

Portobello Grupo

Resultado Trimestral

2T | 2026



PBG S.A. e empresas controladas

**Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2026**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias	3
Relatório da Administração	5
Balancos patrimoniais	32
Demonstrações do resultado	33
Demonstrações do resultado abrangente	34
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	35
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	36
Demonstrações do valor adicionado	37
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	38



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

PBG S.A.

Tijucas – Santa Catarina

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

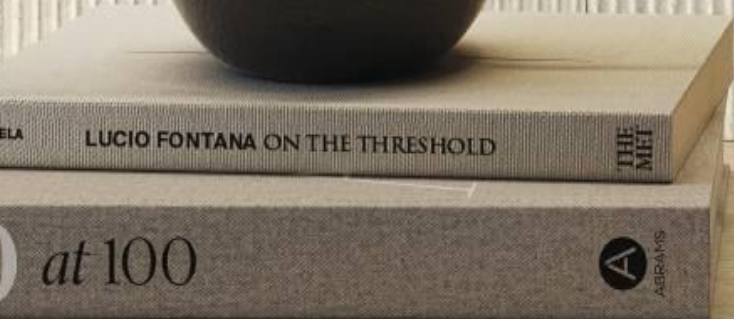
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 12 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC – 000071/F-8

Yukie de Andrade Kato
Contadora CRC PR-052608/O-4 T-CE

Portobello Grupo



Resultado Trimestral

2T | 2026

Tijucas, 13 de agosto de 2026. A **PBG S.A. (B3: PTBL3)** ("PBG" ou "Companhia"), uma das principais Companhias do segmento de revestimentos cerâmicos, divulga os Resultados referentes ao 2T26. As informações apresentadas neste documento têm como base a Demonstrações Financeira Intermediária Consolidada da Companhia, elaborada em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária" e com a IAS 34 – "Interim Financial Reporting" emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2025 e/ou a trimestres anteriores, conforme indicado.

Principais Destaques do 2T26



Receita Líquida de R\$ 651,3 milhões, com crescimento de 10,3% vs. 1T26 e praticamente estável vs. 2T25 em moeda constante, com o forte crescimento na unidade Portobello America e Exportações compensando um ambiente de demanda mais moderada no mercado brasileiro, durante período de reajustes de preços e qualificação do mix de produtos com objetivo de melhorar rentabilidade.

Margem Bruta alcançou 37,9% no 2T26, com expansão de 4,6 p.p. vs. 1T26 e 1,6 p.p. em moeda constante, decorrente principalmente dos avanços em preços e qualificação do mix de produtos, apresentando evolução nas Unidades Portobello America, Portobello Shop e Ceramica Portobello.

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 97,1 milhões, com crescimento de 89,6% vs. 1T26 e estável vs. 2T26, em função de forte evolução no Lucro Bruto e maior diluição da Despesas.

Margem EBITDA Ajustada e Recorrente de 14,9%, representando expansão de 6,3 p.p. vs. 1T26 e 0,2 p.p. versus o 2T25, em moeda constante, refletindo o foco em melhoria operacional dos negócios através evolução da Margem Bruta e maior eficiência na gestão das Despesas.

Capital de Giro Operacional de R\$ 590,3 milhões, representando aumento de R\$ 55,0 milhões em relação ao 1T26, em função do crescimento dos Negócios no período e consequentemente da conta Clientes, porém o **Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) Operacional** se manteve estável em 82 dias. O Capital de Giro Operacional aumentou R\$ 74,6 milhões e o CCC cresceu 19 dias vs. 2T25 em função do faseamento no ajuste de Estoques.

Endividamento Líquido de R\$ 1.171,0 milhões, comparáveis a R\$ 1.120,2 milhões no 1T26, com Custo Médio da Dívida de CDI + 0,71% e Alavancagem Financeira de 3,47x EBITDA.



Relações com Investidores

dri@portobello.com.br

Videoconferência de Resultados

A apresentação dos Resultados do **2º trimestre de 2026** será realizada em formato de **videoconferência**, com transmissão ao vivo no dia:

- Segunda, 17 de agosto de 2026
- 14h00 (Brasília) | 13h00 (Nova York)
- **Link Acesso:** [Conferência 2T26](#)

A transmissão contará com tradução simultânea para o inglês.

A apresentação e os materiais de apoio estarão disponíveis no **site de Relações com Investidores do Portobello Grupo**.

Site RI: ri.portobello.com.br

Ronei Gomes

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Josiane Soares Tamanini

Gerente de Relações com Investidores

Tayni Batista das Neves

Analista de Relações com Investidores

Mensagem da Administração

No 2T26, a Companhia deu sequência a evolução de seu modelo de geração de valor, priorizando a rentabilidade e a qualidade das Vendas. Os ajustes no modelo foram sustentados pela revisão de preços, pela qualificação do mix de produtos e canais, pelos ganhos de eficiência operacional. Como resultado, a Companhia manteve o Volume em patamar estável em relação ao 1T26, ao mesmo tempo em que promoveu expansão da Margem Bruta e da rentabilidade operacional. Esse processo fortalece as bases para uma geração de resultados econômicos e de Caixa mais consistente e sustentável nos próximos trimestres.

O ambiente de mercado permaneceu desafiador ao longo do 2T26, estável no mercado interno e com retração nos EUA. Mesmo nesse contexto, a Companhia avançou em sua atuação internacional através da Unidade Portobello America e fortaleceu sua presença no mercado externo através das exportações.

O elevado nível de utilização da capacidade instalada deste período contribuiu para a diluição dos custos de produção. Em conjunto com a estratégia comercial baseada na revisão de preços e na qualificação do mix de produtos e canais, esse movimento favoreceu a recuperação das margens e a evolução da rentabilidade. Como resultado, a Margem Bruta atingiu 37,9% no 2T26, com expansão de 4,6 p.p. em relação ao 1T26 e de 1,6 p.p. frente ao 2T25, ambos em moeda constante. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pela evolução das margens das Unidades Ceramica Portobello, Portobello Shop e Portobello America.

Adicionalmente, a Companhia iniciou seu plano de redução de Despesas, registrando alguns efeitos de reestruturação das operações que capturaram economia na ordem de R\$ 10,5 milhões no 2T26, além de gerar benefícios futuros.

O EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 97,1 milhões, com forte crescimento de 89,6% em relação ao 1T26, porém permanecendo praticamente no mesmo patamar do 2T25. A Margem EBITDA Ajustada alcançou 14,9%, com expansão de 6,3 p.p. em relação ao 1T26 e de 0,2 p.p. na comparação contra o 2T25, refletindo a evolução operacional observada no período.

A melhoria da rentabilidade foi acompanhada por uma maior necessidade de Capital de Giro, em especial de Estoques, decorrente dos ajustes implementados no modelo de geração de valor da Companhia. Esse movimento pressionou temporariamente o Ciclo de Conversão de Caixa, mas está alinhado à estratégia de fortalecimento das margens e da geração de valor no longo prazo.

A geração de Caixa mais moderada no trimestre resultou em uma Alavancagem Financeira de 3,47x EBITDA no 2T26. A Companhia permanece focada na otimização de sua estrutura de Capital, por meio do reperfilamento da Dívida e do alongamento do perfil de amortizações, buscando adequar seus compromissos financeiros à capacidade de geração de Caixa e fortalecer sua posição financeira no longo prazo.

No 2T26, a Companhia também avançou em sua agenda ESG com a publicação do Relatório de Sustentabilidade, a realização da Semana da Sustentabilidade e a permanência, pelo segundo ano consecutivo, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3). Essas iniciativas reforçam o compromisso do Portobello Grupo com a sustentabilidade e a transparência.

Em junho de 2026, o Portobello Grupo celebrou 47 anos de história, reafirmando sua trajetória de inovação, excelência operacional e desenvolvimento contínuo. Ao longo de mais de quatro décadas, consolidou-se como uma das principais referências da indústria cerâmica brasileira.

Por fim, no início de julho de 2026, a Companhia anunciou a potencial alienação da Unidade Pointer, operação alinhada à estratégia de otimização da estrutura de capital e de fortalecimento da estratégia de longo prazo de foco no varejo e internacionalização. A transação permanece sujeita ao cumprimento das condições precedentes usuais e, até sua conclusão, a Unidade seguirá operando normalmente.

Perspectivas para 2S26

A expectativa da Companhia é que o ambiente macroeconômico e setorial seja ainda mais desafiador durante o 3T26 e restante de 2026.

O mercado de revestimento cerâmico no mercado Brasileiro segue pressionado em Volumes e preços, fundamentalmente por consequência da conjuntura econômica, pelo alto Volume de Estoques e baixo nível de utilização da capacidade produtiva. Já no mercado Norte-Americano, apesar de não haver perspectivas de crescimento no curto prazo, há uma expectativa de um rebalanceamento entre o consumo de produtos importados e os fabricados localmente, fortalecendo a indústria local, que historicamente representa apenas cerca de 30% do mercado.

Desta forma, para o 3T26 e restante de 2026, a Companhia permanecerá focada na execução das 2 principais prioridades definidas para o exercício: Melhoria operacional através da evolução do modelo de geração de valor e otimização da estrutura de capital.

Na frente de melhoria operacional, a Companhia seguirá priorizando a rentabilidade, por meio da gestão de preços, da qualificação do mix de produtos e canais e da disciplina na gestão de custos e despesas.

Com isto, a expectativa da Companhia é de acompanhar o desempenho de Volume de Vendas do mercado, com pequeno aumento no 2S26 em relação ao 1S26, como consequência dos efeitos da sazonalidade histórica do setor, porém continuando bastante pressionado para manter o patamar do ano de 2025. A Receita Líquida, por sua vez, deve apresentar pequeno crescimento contra 2025, refletindo a priorização de um portfólio premium e de canais que apresentam melhores rentabilidades.

A Companhia espera preservar a evolução observada nas margens ao longo dos próximos trimestres, com Margem Bruta por volta de 37,0%, apoiada na continuidade das iniciativas de melhoria operacional e na evolução do desempenho da Unidade Portobello America.

As Despesas seguem como foco do ajuste no modelo de geração de valor e a Companhia deve começar a capturar os benefícios da readequação das estruturas organizacionais, assim como de outras iniciativas de otimização.

A expectativa é que estas iniciativas de readequação das estruturas organizacionais anulem o efeito de toda pressão inflacionária durante 2026, por volta de 7% do total das Despesas.

Adicionalmente, permanecem na pauta as iniciativas para reduzir os investimentos em Capital de Giro Operacional, em especial nos estoques, como adequação dos níveis de utilização da capacidade fabril, considerando o patamar de Volume de Vendas previsto.

Na frente otimização da estrutura de capital, a Companhia seguirá trabalhando de maneira estruturada junto aos parceiros financeiros nas iniciativas de adequação da estrutura de capital, buscando o reperfilamento da Dívida Bancária, de modo a equalizar a capacidade de pagamento de juros e amortizações com a projeção de geração de Lucro Operacional no médio e longo prazo. Essas iniciativas buscam ampliar a flexibilidade financeira, fortalecer a liquidez e criar condições para a redução gradual da Alavancagem Financeira da Companhia ao longo do tempo.

A Companhia seguirá conduzindo as etapas necessárias para a potencial alienação da Unidade Pointer. Até sua eventual conclusão, a Unidade continuará operando normalmente sob gestão do Portobello Grupo.

A estratégia de fortalecimento das operações internacionais e do varejo, aliada ao foco na geração de valor e na eficiência operacional, deverá fortalecer a evolução da rentabilidade sustentável e a criação de valor para os acionistas.

Desempenho Econômico e Financeiro do Grupo

R\$ Milhões	2T26	Constante		Corrente		1S26	Constante	Corrente
		▲ % 2T25	▲ % 1T26	▲ % 2T25	▲ % 1T26		▲ % 1S25	▲ % 1S25
Desempenho								
Receita Líquida	651,3	-1,9%	10,3%	-5,2%	9,1%	1.248,5	0,8%	-2,4%
Lucro Bruto	246,7	2,3%	25,6%	-2,2%	23,7%	446,2	-2,4%	-6,4%
Margem Bruta	37,9%	1,6 p.p.	4,6 p.p.	1,1 p.p.	4,5 p.p.	35,7%	-1,2 p.p.	-1,5 p.p.
EBIT Ajustado e Recorrente	42,5			-14,4%	< -100%	40,6		-60,9%
Margem EBIT Ajustado e Recorrente	6,5%			-0,7 p.p.	6,8 p.p.	3,3%		-4,9 p.p.
EBIT	38,4			-12,3%	-7,5%	79,9		15,6%
Margem EBIT	5,9%			-0,5 p.p.	-1,1 p.p.	6,4%		1 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente	(58,6)			53,0%	-30,7%	(143,1)		> 100%
Margem Líquida Ajustado e Recorrente	-9,0%			-3,4 p.p.	5,2 p.p.	-11,5%		-8,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(62,7)			42,0%	52,5%	(103,9)		35,0%
Margem Líquida	-9,6%			-3,2 p.p.	-2,7 p.p.	-8,3%		-2,3 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente	97,1			-3,9%	89,6%	148,4		-27,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	14,9%			0,2 p.p.	6,3 p.p.	11,9%		-4,2 p.p.
EBITDA	93,0			-2,3%	-1,7%	187,6		9,8%
Margem EBITDA	14,3%			0,4 p.p.	-1,6 p.p.	15,0%		1,7 p.p.
Indicadores								
Capital de Giro (R\$)	254,4			> 100%	67,5%			
Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	36			> 100%	74,1%			
Dívida Líquida	1.171,0			22,5%	4,5%			
Dívida Líquida/EBITDA	3,47x			12,9%	5,2%			
PTBL3								
Cotação Fechamento	1,65			-64,4%	-44,3%			
Valor de Mercado	232,6			-64,4%	-44,3%			
Volume Médio Mensal de Negociação (12 Meses)	17,9			-46,4%	-13,4%			
Volume Médio Diário de Negociação (ADTV)	1,4			-9,5%	> 100%			

A partir do 2T26, a Companhia passa a apresentar as comparações de desempenho até o Lucro Bruto em moeda corrente e em moeda constante. A moeda constante elimina os efeitos das oscilações cambiais, permitindo uma avaliação mais consistente da evolução operacional, em linha com a crescente representatividade das operações internacionais. Para fins de comparabilidade, os resultados do 2T26 foram convertidos pelas taxas médias ponderadas de câmbio dos períodos comparativos (1T26 e 2T25), isolando os efeitos da variação cambial.



Desempenho do Grupo

Receita Líquida

R\$ Milhões	2T26	Constante		Corrente		1S26	Constante	Corrente
		▲ % 2T25	▲ % 1T26	▲ % 2T25	▲ % 1T26		▲ % 1S25	▲ % 1S25
Receita Líquida	651,3	-1,9%	10,3%	-5,2%	9,1%	1.248,5	0,8%	-2,4%
Mercado Interno (BR)	466,9	-5,4%	7,9%	-5,4%	7,9%	899,8	-2,8%	-2,8%
Mercado Externo	184,4	7,0%	16,8%	-4,6%	12,2%	348,7	10,2%	-1,2%
Mercado Externo (US\$)	36,5	7,0%	16,8%	7,0%	16,8%	67,8	10,2%	10,4%

Segundo dados da ANFACER, o Volume de Vendas do setor cresceu 7,4% na comparação entre o 2T26 e o 1T26, impulsionado, principalmente, pelo avanço de 49,5% das exportações no período. Na comparação com o 2T25, o setor registrou crescimento de 1,1%, igualmente sustentado pelo desempenho do mercado externo, cujas exportações avançaram 18,2%.

No mercado doméstico, o cenário permaneceu desafiador, com aumento de 2,7% no Volume de Vendas na comparação com o 1T26 e de -1,2% frente ao 2T25. Apesar disso, o segmento de produtos de via úmida apresentou crescimento de 2,3% em relação ao 1T26, enquanto, na comparação contra o 2T25, registrou retração de -1,8%. Os dados evidenciam a continuidade de uma demanda mais moderada no mercado interno, parcialmente compensada pelo fortalecimento das Vendas ao mercado externo.

No período, a Companhia seguiu a estratégia de priorizar a rentabilidade, com foco na qualificação das Vendas, na otimização do mix de produtos e na geração de maior valor por Unidade comercializada. Como resultado, o Volume comercializado apresentou leve evolução em relação ao 1T26. Na comparação com o 2T25, o Volume do mercado interno e das exportações, desconsiderando a Unidade Portobello America, recuou -8,4%.

No 2T26, a Receita Líquida consolidada totalizou R\$ 651,3 milhões. Em relação ao 1T26, a Receita cresceu 10,3%, em moeda constante, impulsionada, principalmente, pelo melhor desempenho do mercado externo (Exportações e Portobello America) e pela estratégia de aumento de preços. Na comparação com o 2T25, a Receita Líquida apresentou retração de 1,9%, em moeda constante, refletindo o ambiente de demanda mais moderada no mercado interno, parcialmente compensado pela expansão das Receitas no mercado externo e pelos reajustes de preços.

No mercado interno, a Receita Líquida totalizou R\$ 466,9 milhões no 2T26. Em moeda constante, cresceu 7,9% em relação ao 1T26, impulsionada pela maior atividade e pelo aumento de preços nas Unidades Ceramica Portobello e Portobello Shop. Na comparação com o 2T25, registrou retração de 5,4%, refletindo o ambiente desafiador do mercado doméstico, com impacto em todas as Unidades no Brasil.

No mercado externo, a Receita Líquida alcançou R\$ 184,4 milhões (US\$ 36,5 milhões) no 2T26. Em relação ao 1T26, a Receita Líquida cresceu 16,8% em moeda constante, refletindo a evolução das operações internacionais e o fortalecimento da presença da Companhia em mercados estratégicos. Na comparação com o 2T25, a Receita Líquida apresentou crescimento de 7,0%, em moeda constante, enquanto a Portobello America cresceu 7,8%, também em moeda constante, mesmo diante de um cenário global marcado por conflitos geopolíticos e maior volatilidade econômica. Esse desempenho reforça a assertividade da estratégia de internacionalização da Companhia e sua crescente diversificação geográfica.

Lucro Bruto e Margem Bruta do Grupo

R\$ Milhões	2T26	Constante		Corrente		1S26	Constante	Corrente
		▲ % 2T25	▲ % 1T26	▲ % 2T25	▲ % 1T26		▲ % 1S25	▲ % 1S25
Receita Líquida	651,3	-1,9%	10,3%	-5,2%	9,1%	1.248,5	0,8%	-2,4%
Custo Produto Vendido (CPV)	(404,6)	-4,4%	2,6%	-6,9%	1,7%	(802,3)	2,7%	0,0%
Lucro Bruto	246,7	2,3%	25,6%	-2,2%	23,7%	446,2	-2,4%	-6,4%
Margem Bruta	37,9%	1,6 p.p.	4,6 p.p.	1,1 p.p.	4,5 p.p.	35,7%	-1,2 p.p.	-1,5 p.p.

Em linha com a prioridade de melhoria operacional via ajustes modelo de geração de valor, a Margem Bruta do 2T26 retornou ao patamar superior a 37%, refletindo a efetividade das iniciativas comerciais e operacionais implementadas ao longo dos últimos meses. Esse desempenho foi sustentado pela revisão de preços, qualificação do mix de produtos e canais de distribuição, disciplina na gestão de custos e pela elevada utilização da capacidade produtiva, fatores que contribuíram para ganhos de eficiência operacional, maior geração de valor.

Nesse contexto, o Lucro Bruto consolidado totalizou R\$ 246,7 milhões no 2T26, representando crescimento de 25,6% em relação ao 1T26, em moeda constante. A Margem Bruta alcançou 37,9%, com expansão de 4,6 p.p. frente ao 1T26, impulsionada, principalmente, pelo desempenho das Unidades Ceramica Portobello, Portobello Shop e Portobello America.

Na Unidade Ceramica Portobello, a evolução foi sustentada pelo maior peso do mercado externo, pela melhor estratégia de preços, pela evolução do mix de produtos e pela forte aceitação dos lançamentos de 2026.

Na Unidade Portobello Shop, o avanço refletiu a evolução do preço médio, especialmente no Canal de Lojas Próprias. Já na Portobello America, o resultado decorreu da maior utilização da capacidade produtiva, da evolução do preço médio e da melhoria do mix de vendas.

Na comparação com o 2T25, o Lucro Bruto apresentou crescimento de 2,3%, enquanto a Margem Bruta expandiu 1,6 p.p., ambos em moeda constante. O desempenho evidencia a evolução da rentabilidade operacional da Companhia, mesmo em um ambiente de mercado desafiador. Entre os principais destaques, a Ceramica Portobello manteve a evolução do mercado externo e avançou em precificação, a Portobello Shop obteve qualificação do mix de vendas e crescimento de participação do Canal B2B, enquanto a Portobello America ampliou sua rentabilidade por meio da otimização do portfólio, da melhoria do mix de vendas e do fortalecimento dos canais de revenda de distribuidores e *home centers*.

Despesas ¹

R\$ Milhões	2T26	%RL 2T26	%RL 2T25	▲ % 2T25	%RL 1T26	▲ % 1T26	1S26	%RL 1S26	%RL 1S25	▲ % 1S25
Despesas	(208,3)	32,0%	30,4%	-0,1%	26,5%	31,9%	(366,3)	29,3%	31,9%	-10,1%
Vendas	(158,7)	24,4%	23,4%	-1,2%	25,2%	5,3%	(309,4)	24,8%	24,0%	0,6%
Gerais e Administrativas	(22,5)	3,5%	3,0%	10,8%	3,7%	2,8%	(44,4)	3,6%	3,2%	7,8%
Outras Receitas Despesas	(27,1)	4,2%	4,0%	-2,1%	-2,4%	< -100%	(12,5)	1,0%	4,6%	-78,6%
Não recorrente	4,1	-0,6%	-0,9%	-29,7%	7,3%	< -100%	(39,2)	3,1%	-2,1%	< -100%
Outras Receitas Despesas Ajustado e Recorrente	(23,0)	3,5%	3,2%	-1,8%	4,8%	-20,1%	(51,8)	4,1%	2,5%	57,6%
Despesas Ajustado e Recorrente	(204,2)	31,4%	29,5%	0,7%	33,7%	1,4%	(405,5)	32,5%	29,8%	6,6%

¹ No 1T25, o valor de R\$ 20,8 milhões foi apresentado em base proforma e, neste trimestre, passou a ser classificado como item Não Recorrente.

² A classificação entre as contas segue visão gerencial da Companhia, podendo apresentar diferenças em relação à visão contábil.

A gestão das Despesas permaneceu como um dos principais focos da Companhia no aprimoramento de seu modelo de geração de valor. Nesse contexto, foram implementadas iniciativas voltadas à reorganização das estruturas, com o objetivo de capturar ganhos de eficiência e otimizar custos, reforçando a disciplina na gestão.

As Despesas Totais Ajustadas e Recorrentes totalizaram R\$ 204,2 milhões no 2T26, representando crescimento de 1,4% em relação ao 1T26. O aumento refletiu a maior atividade comercial no período, evidenciada pelo crescimento de 5,3% das Despesas com Vendas e de 2,8% das Despesas Gerais e Administrativas. Esse movimento foi compensado pela redução da rubrica de Outras Receitas e Despesas. Na comparação com o 2T25, as Despesas Totais Ajustadas e Recorrentes permaneceram praticamente estáveis, evidenciando disciplina na gestão dos gastos.

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 158,7 milhões no 2T26, representando crescimento de 5,3% em relação ao 1T26, refletindo a maior atividade comercial, com destaque para a Portobello Shop. Apesar do aumento em valor absoluto, sua participação sobre a Receita Líquida recuou de 25,2% no 1T26 para 24,4% no 2T26, evidenciando maior diluição dos investimentos e gastos comerciais no trimestre. Na comparação com o 2T25, as Despesas com Vendas apresentaram redução de -1,2% em valor absoluto. Contudo, sua participação sobre a Receita Líquida aumentou de 23,4% para 24,4%, refletindo a menor Receita Líquida registrada no 2T26.

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 22,5 milhões no 2T26, representando crescimento de 2,8% em relação ao 1T26. Apesar do crescimento em valor absoluto, sua participação sobre a Receita Líquida reduziu de 3,7% para 3,5%. Em relação ao 2T25, contudo, a representatividade dessa rubrica aumentou de 3,0% para 3,5% da Receita Líquida, refletindo expansão de 0,5 p.p., dado aumento no valor absoluto relacionados a inflação e projetos.

Desconsiderando os efeitos Não Recorrentes registrados no período, a rubrica de Outras Receitas e Despesas apresentou saldo de R\$ 23,0 milhões no 2T26, inferior ao observado no 1T26.

Os Eventos Não Recorrentes registraram impacto negativo de R\$ 4,1 milhões no 2T26, decorrente, principalmente, das Despesas com Reestruturação Organizacional (-R\$ 3,8 milhões), vinculadas ao plano de otimização da estrutura administrativa e comercial da Companhia, que contempla a centralização de atividades de suporte e a integração de áreas comuns entre as Unidades de Negócios. Estas iniciativas deverão capturar ganhos permanentes de eficiência, sustentando uma estrutura de despesas mais competitiva. Também impactou o período o reconhecimento da despesa de ITBI (-R\$ 2,1 milhões) relacionada à operação de *Sale and Leaseback* da Unidade de Marechal Deodoro (Pointer), parcialmente compensado pela Receita proveniente da venda de uma Loja da Portobello Shop (R\$ 1,7 milhão).

EBITDA

R\$ Milhões	2T26	▲ % 2T25	▲ % 1T26	1S26	▲ % 1S25
Lucro Operacional Bruto	246,7	-2,2%	23,7%	446,2	-6,4%
Despesas Operacionais	(208,3)	-0,1%	31,9%	(366,3)	-10,1%
EBIT	(38,4)	-12,3%	-7,5%	(79,9)	15,4%
Resultado Líquido	(62,7)	42,0%	52,5%	(103,9)	35,0%
(+) Despesas Financeiras	96,8	4,5%	21,6%	176,5	13,0%
(+) Depreciação e Amortização	54,6	6,2%	2,8%	107,7	6,0%
(+) Tributos Sobre Lucro	4,3	< -100%	43,7%	7,3	< -100%
EBITDA	93,0	-2,3%	-1,7%	187,6	9,8%
Margem EBITDA	14,3%	0,4 p.p.	-1,6 p.p.	15,0%	1,7 p.p.
Eventos Não Recorrentes:	4,1	-29,9%	< -100%	(39,3)	< -100%
Reestruturação Organizacional	3,8			3,8	
Crédito Prêmio IPI - Fase 1, 2 e 3	-			10,3	
<i>Sales and Leaseback - Marechal Deodoro (Pointer)</i>	2,1			(51,6)	
Venda Ativo	(1,7)			(1,7)	
EBITDA Ajustado e Recorrente	97,1	-3,9%	89,6%	148,4	-27,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	14,9%	0,2 p.p.	6,3 p.p.	11,9%	-4,2 p.p.

O EBITDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 97,1 milhões no 2T26, representando crescimento de 89,6% em relação ao 1T26 e redução de -3,9% frente ao 2T25. A Margem EBITDA Ajustada alcançou 14,9%, com expansão de 6,3 p.p. em relação ao 1T26, refletindo o avanço da Margem Bruta e redução das Despesas em relação à Receita Líquida, alinhado à estratégia e iniciativas implementadas pela Companhia. Na comparação com o 2T25, o indicador permaneceu praticamente estável, mesmo diante de um cenário de mercado mais desafiador.

Os Eventos Não Recorrentes totalizaram impacto negativo de R\$ 4,1 milhões no 2T26, decorrentes, principalmente, das Despesas com Reestruturação Organizacional, totalizando R\$ 3,8 milhões, relacionadas à otimização da estrutura administrativa e comercial da Companhia e do reconhecimento da despesa de ITBI referente à operação de *Sale and Leaseback* da Unidade de Marechal Deodoro (Pointer), no montante de R\$ 2,1 milhões, parcialmente compensados pela Receita de R\$ 1,7 milhão decorrente da venda de uma Loja da Portobello Shop.

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 93,0 milhões no 2T26, com redução de -1,7% em relação ao 1T26. A Margem EBITDA alcançou 14,3%, retração de -1,6 p.p. frente ao trimestre anterior. Apesar da evolução da Margem Bruta e da rentabilidade operacional o desempenho do EBITDA foi impactado pelo aumento das Outras Despesas e Receitas, sendo que no período comparativo foi reconhecido Receita proveniente a operação de *Sale and Leaseback* da Unidade de Marechal Deodoro (Pointer).

Na comparação com o 2T25, o EBITDA apresentou redução de -2,3%, refletindo principalmente a menor geração de resultado operacional, decorrente da redução do Lucro Bruto. Apesar disso, a Margem EBITDA expandiu 0,4 p.p., evidenciando a evolução da rentabilidade operacional da Companhia e a maior eficiência na gestão dos custos e despesas em relação à Receita Líquida.

Lucro (Prejuízo) Líquido

R\$ Milhões	2T26	▲ % 2T25	▲ % 1T26	1S26	▲ % 1S25
EBITDA	93,0	-2,3%	-1,7%	187,6	9,8%
(-) Despesas Financeiras	(96,8)	4,5%	21,6%	(176,5)	13,0%
(-) Depreciação e Amortização	(54,6)	6,2%	2,8%	(107,7)	6,0%
(-) Tributos Sobre Lucro	(4,3)	< -100%	43,7%	(7,3)	< -100%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(62,7)	42,0%	52,5%	(103,9)	35,0%
Margem Líquida	-9,6%	-3,2 p.p.	-2,7 p.p.	-8,3%	-2,3 p.p.
Eventos Não Recorrentes	4,1	-29,9%	< -100%	(39,3)	< -100%
Reestruturação Organizacional	3,8			3,8	
Crédito Prêmio IPI - Fase 1, 2 e 3	-			10,3	
<i>Sales and Leaseback - Marechal Deodoro (Pointer)</i>	2,1			(51,6)	
Venda Ativo	(1,7)			(1,7)	
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado e Recorrente	(58,6)	53,1%	-30,7%	(143,1)	> 100%
Margem Líquida Ajustado e Recorrente	-9,0%	-3,4 p.p.	5,2 p.p.	-11,5%	-8,2 p.p.

O Prejuízo Líquido Ajustado e Recorrente totalizou -R\$ 58,6 milhões no 2T26, representando redução de -30,7% em relação ao 1T26 e aumento de 53,1% frente a 2T25.

Os Eventos Não Recorrentes totalizaram impacto negativo de R\$ 4,1 milhões no 2T26, decorrentes, principalmente, das Despesas com Reestruturação Organizacional, relacionadas à otimização da estrutura administrativa e comercial da Companhia, conforme mencionado no capítulo de Despesas Operacionais, e do reconhecimento da despesa de ITBI referente à operação de *Sale and Leaseback* da Unidade de Marechal Deodoro (Pointer), no montante de R\$ 2,1 milhões, parcialmente compensados pela Receita de R\$ 1,7 milhão decorrente da venda de uma Loja da Portobello Shop.

No 2T26, as Despesas Financeiras totalizaram R\$ 96,8 milhões, representando crescimento de 21,6% em relação ao 1T26 e de 4,5% na comparação com o 2T25. Estas variações entre os trimestres ocorreram principalmente por efeitos cambiais.

As Despesas com Depreciação e Amortização totalizaram R\$ 54,6 milhões no 2T26, representando crescimento de 2,8% em relação ao 1T26 e de 6,2% na comparação com o 2T25, refletindo, em especial, o aumento das despesas com arrendamentos.

Os Tributos sobre o Lucro alcançaram R\$ 4,3 milhões no 2T26, representando crescimento de 43,7% frente ao 1T26, em função da maior geração de resultado tributável das operações de Lojas Próprias. Em relação ao 2T25, o aumento foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento de Créditos Tributários Diferidos sobre Lucros de Subsidiárias no período anterior.

O Prejuízo Líquido consolidado totalizou -R\$ 62,7 milhões no 2T26, representando aumento de 52,5% em relação ao 1T26. A Margem Líquida encerrou o período em -9,6%, com piora de 2,7 p.p. frente ao trimestre anterior. Embora a Companhia tenha registrado rentabilidade operacional, o aumento das Despesas Financeiras exerceu pressão sobre o Resultado Líquido.

Na comparação com o 2T25, o Prejuízo Líquido apresentou aumento de 42,0%. A Margem Líquida encerrou o período com redução de -3,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente o Resultado Financeiro, seguido de Tributos sobre o Lucro.

Fluxo de Caixa ¹

R\$ Milhões	2T26	2T25	▲ %	▲ Abs	1S26	1S25	▲ %	▲ Abs	1T26	▲ %	▲ Abs
Atividades											
Operacionais	18,1	46,4	-61,0%	(28,3)	(46,6)	190,0	< -100%	(236,6)	(64,7)	< -100%	82,8
Investimento	9,7	(33,9)	< -100%	43,6	38,9	(79,9)	< -100%	118,9	29,2	-66,8%	(19,5)
Fluxo de Caixa Livre	27,8	12,5	> 100%	15,3	(7,7)	110,0	< -100%	(117,7)	(35,5)	< -100%	63,2
Financiamento	(78,6)	(136,9)	-42,6%	58,3	(28,3)	99,3	< -100%	(127,6)	50,3	< -100%	(129,0)
Variação no Caixa	(50,9)	(124,4)	-59,1%	73,6	(36,0)	209,3	< -100%	(245,3)	14,9	< -100%	(65,7)
Efeito Variação Cambial	0,1	(0,9)	< -100%	1,0	(0,8)	(2,1)	-59,6%	1,2	(0,9)	< -100%	1,0
Saldo Inicial	185,2	412,0	-55,0%	(226,8)	171,3	79,4	> 100%	91,9	171,3	8,1%	13,9
Saldo Final	134,5	286,7	-53,1%	(152,2)	134,5	286,7	-53,1%	(152,2)	185,2	-27,4%	(50,8)

¹ Houve alteração na forma de apresentação do Fluxo de Caixa, passando da visão gerencial para a visão contábil, em alinhamento às Demonstrações Financeiras divulgadas.

O Saldo de Caixa no final do 2T26 foi de R\$ 134,5 milhões, representando uma redução de R\$ 50,8 milhões em relação ao 1T26. Na comparação com o 2T25 o consumo de Caixa foi menor em R\$73,6 milhões.

O Fluxo de Caixa Livre no 2T26 foi positivo em R\$ 27,8 milhões, representando uma evolução de R\$ 63,2 milhões vs. 1T26 e compensando parcialmente o consumo de Caixa nas Atividades de Financiamento.

O Fluxo de Caixa Operacional totalizou geração de Caixa de R\$ 18,1 milhões no 2T26 (vs. consumo de R\$ 64,7 milhões no 1T26). A Variação do Caixa no trimestre refletiu a dinâmica operacional e os ajustes no Capital de Giro impactados pela menor utilização de instrumentos de antecipação de recebíveis e pela gestão de prazos com Fornecedores.

Na comparação com o 2T25, a variação de -R\$ 28,3 milhões refletiu, em especial, a maior necessidade de Capital de Giro proveniente das movimentações de Clientes e Fornecedores, além de maior nível de Estoque, efeito temporário da estratégia de preservação da rentabilidade.

Os Investimentos somaram liberação de R\$ 9,7 milhões no 2T26, frente a liberação de R\$ 29,2 no 1T26, essa variação decorre principalmente em função do recebimento da segunda parcela da operação de *Sale and Leaseback* da planta de Marechal Deodoro (AL), referente à Unidade Pointer (R\$ 42,5 milhões). Na comparação com o 2T25 (-R\$ 33,9 milhões) houve variação positiva de R\$ 43,6 milhões também em função desta operação.

No Fluxo de Financiamento, houve consumo de Caixa que totalizou -R\$ 78,6 milhões no 2T26, enquanto o registrado no 1T26 foi positivo em R\$ 50,3, quando ocorreu a captação de R\$ 160,0 milhões junto ao BNDES Exim, linha de apoio às exportações brasileiras. Na comparação com o 2T25 o fluxo das Atividades de Financiamento foi menor em R\$ 58,3 milhões, reflexo da concentração de amortizações no 2T25 relacionadas ao reperfilamento de debêntures.

Capital de Giro | Visão Operacional

	2T26	2T25	▲ %	▲ Abs	1T26	▲ %	▲ Abs
R\$ milhões							
Contas a Receber	445,2	439,1	1,4%	6,2	393,2	13,2%	52,0
Estoque	606,6	583,5	4,0%	23,1	584,2	3,8%	22,4
Fornecedores	(461,5)	(506,9)	-9,0%	45,4	(442,1)	4,4%	(19,4)
Capital de Giro	590,3	515,7	14,5%	74,6	535,3	10,3%	55,0
Dias							
Contas a Receber	50	47	6,5%	3	48	4,4%	2
Estoque	135	121	11,6%	14	132	2,1%	3
Fornecedores	(103)	(105)	-2,2%	2	(100)	2,6%	(3)
Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) ¹	82	63	31,0%	19	80	2,8%	2

¹ O Capital de Giro Operacional segue visão gerencial da Companhia e pode apresentar diferenças em relação às DFs societárias.

Capital de Giro | Visão Demonstração Financeira

	2T26	2T25	▲ %	▲ Abs	1T26	▲ %	▲ Abs
R\$ milhões							
Contas a Receber	182,9	119,7	52,8%	63,2	132,1	38,4%	50,8
Estoque	606,6	583,5	4,0%	23,1	584,2	3,8%	22,4
Fornecedores	(540,9)	(616,4)	-12,2%	75,5	(564,4)	-4,2%	23,4
Capital de Giro	248,6	86,8	> 100%	161,8	151,9	63,6%	96,6
Dias							
Contas a Receber	21	13	65,6%	8	16	31,7%	5
Estoque	135	121	11,6%	14	132	2,1%	3
Fornecedores	(120)	(128)	-5,8%	7	(128)	-5,8%	7
Ciclo de Conversão de Caixa (CCC) ¹	36	6	> 100%	30	21	74,1%	15

¹ A metodologia de cálculo do CCC foi ajustada a partir do 1T26 para considerar a média do ROB e CPV dos últimos três meses, reduzindo efeitos de sazonalidade e oscilações pontuais nos indicadores de Capital de Giro.

Ao final do 2T26, o Capital de Giro Operacional somava R\$ 590,3 milhões, um aumento de R\$ 55,0 milhões em relação ao 1T26 e de R\$ 74,6 milhões na comparação com o 2T25. O Ciclo de Conversão de Caixa (CCC), encerrou o 2T26 em 82 dias, ante 80 dias no 1T26 e 63 dias no 2T25. Esse movimento decorre, em especial, dos ajustes implementados no modelo operacional da Companhia, que contribuíram para a expansão das margens, mas também resultaram em uma maior necessidade de Capital de Giro.

As Contas a Receber totalizaram R\$ 445,2 milhões ao final do 2T26, frente a R\$ 393,2 milhões no 1T26, resultando na elevação do prazo médio de recebimento de 48 dias para 50 dias. Na comparação com o 2T25 houve um incremento 3 dias. Ambos os movimentos relacionados a aumento de prazos na Unidade Cerâmica Portobello.

Os Estoques encerraram o 2T26 em R\$ 606,6 milhões, frente a R\$ 584,2 milhões no 1T26. O prazo médio de estocagem passou de 132 para 135 dias, refletindo a menor absorção dos Estoques em decorrência da redução do Volume de Vendas no período. Em relação ao 2T25, quando os Estoques somavam R\$ 583,5 milhões, o prazo médio de estocagem passou de 121 para 135 dias, refletindo o menor giro dos Estoques no período.

Tanto na comparação trimestral quanto na anual, essa variação decorreu, principalmente, da elevação dos níveis de Estoque nas operações do Brasil, que refletem os efeitos do direcional estratégico da priorização da rentabilidade.

Os Fornecedores registraram saldo de R\$ 461,5 milhões ao final do 2T26, frente a R\$ 442,1 milhões no 1T26 e R\$ 506,9 milhões no 2T25. O prazo médio de pagamento foi de 103 dias, em comparação com 100 dias no 1T26 e 105 no 2T25, sem variações relevantes e alinhado às condições comerciais.

O Ciclo de Conversão de Caixa (CCC), considerando a visão das Demonstrações Financeiras, encerrou o 2T26 em 36 dias, ante 21 dias no 1T26, refletindo a menor utilização de instrumentos de antecipação de recebíveis e pela gestão de prazos com Fornecedores. Na comparação com o 2T25, o indicador apresentou aumento de 30 dias, influenciado pelos níveis atuais de estoque e pela redução de Instrumentos Financeiros na ordem de R\$ 100 milhões e refletem na otimização das Despesas Financeiras.

Endividamento e Estrutura de Capital ¹

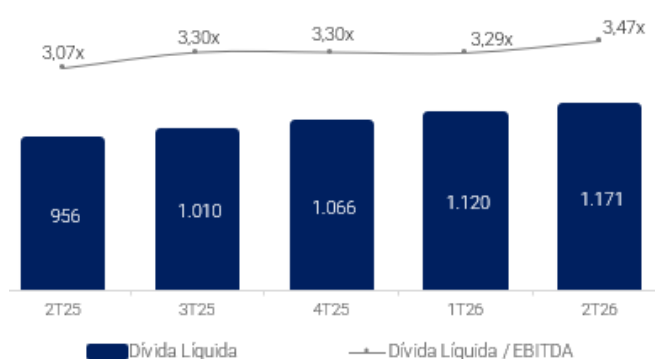
R\$ Milhões	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25
Dívida Bancária Bruta	1.383,9	1.381,4	1.293,8	1.288,3	1.286,4
Disponibilidades	(212,9)	(261,1)	(227,6)	(278,3)	(330,6)
Caixa	(134,5)	(185,2)	(171,3)	(247,1)	(286,7)
Aplicações Financeiras	(78,4)	(75,9)	(56,3)	(31,1)	(44,0)
Endividamento Líquido	1.171,0	1.120,2	1.066,2	1.010,0	955,8
EBITDA (Últimos 12 meses)	337,9	340,1	322,0	305,8	311,4
Dívida Líquida / EBITDA	3,47x	3,29x	3,30x	3,30x	3,07x

¹ O saldo de disponibilidade de períodos anteriores teve seu critério atualizado, para fins nesta análise, sem impacto no balanço patrimonial.

No 2T26, a Dívida Bruta totalizou R\$ 1.383,9 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação ao 1T26 (R\$ 1.381,4 milhões) e acima do saldo registrado no 2T25 (R\$ 1.286,4 milhões) em função da captação realizada junto ao BNDES Exim no 1T26 (R\$ 160 milhões).

As Disponibilidades encerraram o período em R\$ 212,9 milhões, abaixo dos R\$ 261,1 milhões registrados no 1T26 e dos R\$ 330,6 milhões observados no 2T25, refletindo a menor utilização de instrumentos financeiros no período, também impactado pelo menor Volume de Vendas e aumento de prazo dos Clientes.

Dessa forma, a Dívida Líquida atingiu R\$ 1.171,0 milhões ao final do 2T26, ante R\$ 1.120,2 milhões no 1T26 e R\$ 955,8 milhões no 2T25.



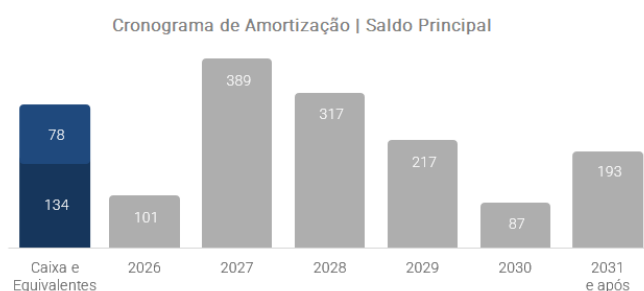
O Cronograma de Amortização da Dívida manteve perfil predominantemente de longo prazo no 2T26, com 76,0% do Endividamento total vencendo no longo prazo, ante 89,7% no 1T26. Em linha com esse movimento, a *Duration* média da Dívida passou de 2,87 anos no 1T26 para 2,67 anos no 2T26.

Ao final do 2T26 o custo médio da Dívida foi de CDI + 0,71% no 2T26, ante CDI + 0,51% no 1T26, correspondendo a uma taxa efetiva aproximada de 14,86% ao ano, frente a 15,16% ao ano no 1T26. A redução da taxa efetiva reflete o ambiente de taxas de juros ainda elevadas, porém em trajetória de queda, aliado à estrutura de financiamento da Companhia.

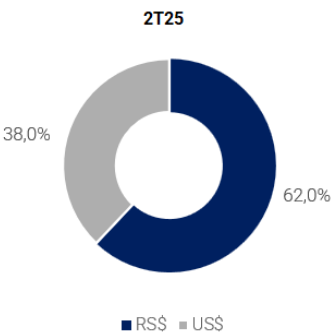
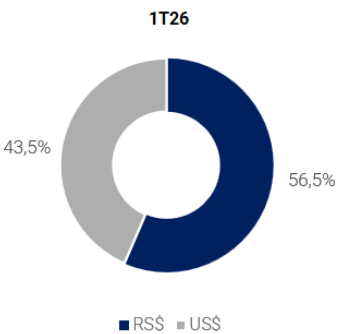
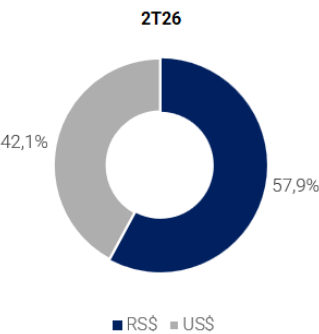
No 2T26, a participação da Dívida em moeda estrangeira representou 42,1% do Endividamento total, ante 43,5% no 1T26, refletindo uma leve redução na exposição cambial da Companhia. Na comparação com o 2T25 (38%) houve um aumento em função da captação do BNDES Exim no 1T26. O fluxo das exportações da Companhia ao longo dos próximos períodos permite a cobertura dos pagamentos relacionados à Dívida pelas entradas em moeda estrangeira.

A relação Dívida Líquida/EBITDA encerrou o 2T26 em 3,47x, acima dos 3,29x registrados no 1T26 e dos 3,07x observados no 2T25.

A gestão da estrutura de Capital segue orientada pela otimização do perfil de vencimentos e pela disciplina financeira, buscando preservar a flexibilidade financeira da Companhia mesmo em um cenário de custos financeiros elevados.



Composição da Dívida por Moeda





Desempenho das Unidades de Negócios

Ceramica Portobello

R\$ Milhões	2T26	Constante		Corrente		1S26	Constante	Corrente
		▲ % 2T25	▲ % 1T26	▲ % 2T25	▲ % 1T26		▲ % 1S25	▲ % 1S25
Receita Líquida	261,6	-1,7%	11,3%	-5,1%	10,0%	499,3	0,0%	-3,1%
(-) CPV	154,2	-7,9%	4,1%	-7,9%	4,1%	302,5	-2,2%	-2,2%
Lucro Bruto	107,3	7,8%	23,3%	-0,8%	19,9%	196,8	3,4%	-4,4%
Margem Bruta	41,0%	3,8 p.p.	4,1 p.p.	1,8 p.p.	3,4 p.p.	39,4%	1,3 p.p.	-0,5 p.p.

A Unidade Ceramica Portobello encerrou o 2T26 com Receita Líquida de R\$ 261,6 milhões. Em moeda constante, a Receita cresceu 11,3% em relação ao 1T26 e apresentou retração de 1,7% frente ao 2T25, refletindo principalmente o menor desempenho do mercado interno. Em contrapartida, a Receita do mercado externo avançou 7,5% em dólares, contribuindo para mitigar parcialmente os efeitos desse cenário.

A Margem Bruta da Ceramica Portobello alcançou 41,0% no 2T26, com expansão de 4,1 p.p. em relação ao 1T26 e de 3,8 p.p. frente ao 2T25, ambos em moeda constante. Em ambos os períodos, o desempenho foi impulsionado pelo maior peso do mercado externo, pela melhor realização de preços, pela evolução do mix de produtos, pela forte aceitação dos lançamentos de 2026 e pelos ganhos decorrentes do planejamento energético de longo prazo, que contribuíram para a otimização dos custos de produção e para a evolução da rentabilidade da operação.

O Lucro Bruto totalizou R\$ 107,3 milhões no 2T26, um crescimento de 23,3% em relação ao 1T26, em moeda constante. Na comparação com o 2T25, o Lucro Bruto avançou 7,8%, em moeda constante, evidenciando a consistência da estratégia comercial e a expansão da Margem Bruta.

A Unidade operou a plena capacidade ao longo do trimestre, mantendo nível de utilização significativamente superior à média do setor, estimada pela ANFACER em cerca de 70%. O elevado nível de ocupação da capacidade produtiva contribuiu para a diluição dos custos de produção e para o fortalecimento da rentabilidade da operação.

A estratégia do mercado externo continuou avançando no trimestre, fortalecendo a presença da marca em mercados prioritários. A Companhia ampliou sua atuação por meio da participação de eventos importantes na América do Sul, ampliou ações de relacionamento e capacitação com parceiros estratégicos na América Central, Europa, África e Oceania, consolidando a presença da marca como uma das principais referências do segmento de materiais de construção em diversos mercados. Essas iniciativas reforçam a presença da marca e ampliam o relacionamento com arquitetos, designers, especificadores e distribuidores, e sustentam a estratégia de crescimento consistente do mercado externo.

Portobello Shop

R\$ Milhões	2T26	Constante *		Corrente		1S26	Constante*	Corrente
		▲ % 2T25	▲ % 1T26	▲ % 2T25	▲ % 1T26		▲ % 1S25	▲ % 1S25
Receita Líquida	260,2	-2,2%	12,6%	-2,2%	12,6%	491,3	-2,9%	-2,9%
(-) CPV	140,2	-5,0%	8,2%	-5,0%	8,2%	269,7	-3,9%	-3,9%
Lucro Bruto	120,0	1,4%	18,1%	1,4%	18,1%	221,6	-1,8%	-1,8%
Margem Bruta	46,1%	1,6 p.p.	2,2 p.p.	1,6 p.p.	2,2 p.p.	45,1%	0,5 p.p.	0,5 p.p.

*A Unidade não possui exposição cambial, uma vez que suas operações são realizadas predominantemente em moeda local.

A Unidade encerrou o 2T26 com Receita Líquida de R\$ 260,2 milhões. A Receita apresentou crescimento de 12,6% em relação ao 1T26, com evolução em todos os canais de venda. Frente ao 2T25, registrou retração de -2,2%, refletindo principalmente o menor desempenho dos canais de lojas próprias e franquias, parcialmente compensado pela evolução do Canal B2B.

A Margem Bruta alcançou 46,1% no 2T26, o maior patamar registrado pela Unidade nos últimos trimestres, representando expansão de 2,2 p.p. em relação ao 1T26. O desempenho foi impulsionado pela evolução do preço médio em todos os canais de venda, com destaque para Lojas Próprias, refletindo a melhor gestão comercial, a qualificação do mix de vendas, a priorização de produtos de maior valor agregado, aliada à manutenção de um nível de custos controlado.

Frente ao 2T25, a Margem Bruta expandiu 1,6 p.p., refletindo principalmente o desempenho das Lojas Próprias e do Canal B2B, aliado à evolução do mix de vendas, à maior participação de produtos de maior valor agregado e à melhor gestão de preços. Em conjunto, esses fatores impulsionaram a expansão da rentabilidade da Unidade.

O Lucro Bruto totalizou R\$ 120,0 milhões no 2T26, crescendo 18,1% em relação ao 1T26 e 1,4% frente ao 2T25, refletindo a expansão da Margem Bruta e a maior rentabilidade das operações.

Ao longo do trimestre, a Portobello Shop promoveu os Encontros Regionais com seus franqueados, reforçando o alinhamento estratégico da rede e as prioridades para o segundo semestre. A iniciativa fortaleceu a integração entre os franqueados e as áreas de suporte da Companhia, contribuindo para o desenvolvimento da rede, a disseminação das melhores práticas e a geração sustentável de valor.

Em junho, a Portobello Shop também celebrou 28 anos de história com ações comerciais e iniciativas de relacionamento voltadas a arquitetos, especificadores e parceiros, reforçando o posicionamento da marca e a proximidade com seus públicos estratégicos. Ao final do trimestre, a rede manteve sua presença nacional com 158 Lojas em operação, mantendo ampla presença nacional, evidenciando a solidez do modelo de negócios e o fortalecimento da rede.

Pointer

R\$ Milhões	2T26	Constante *		Corrente		1S26	Constante	Corrente
		▲ % 2T25	▲ % 1T26	▲ % 2T25	▲ % 1T26		▲ % 1S25	▲ % 1S25
Receita Líquida	53,3	-16,1%	0,2%	-16,1%	0,2%	106,4	-12,2%	-12,4%
(-) CPV	48,5	-15,5%	0,5%	-15,5%	0,5%	96,9	-10,7%	-10,7%
Lucro Bruto	4,7	-21,6%	-2,0%	-21,6%	-2,0%	9,6	-24,5%	-26,3%
Margem Bruta	8,9%	-0,6 p.p.	-0,2 p.p.	-0,6 p.p.	-0,2 p.p.	9,0%	-1,5 p.p.	-1,7 p.p.

*As comparações entre os períodos consideram que a Unidade manteve operações de exportação até o 1T26. Dessa forma, no 2T26, a Unidade não apresentou exposição cambial.

A Unidade Pointer encerrou o 2T26 com Receita Líquida de R\$ 53,3 milhões. Em relação ao 1T26, a Receita Líquida permaneceu praticamente estável, sustentada pelo avanço do Canal de Revenda, que compensou a menor performance observada no Canal de Engenharia que foi pressionado pela competitividade de preços. O resultado ganha ainda mais relevância ao considerar que, neste trimestre, a Unidade já não contou com Receitas do Canal de Exportação, demonstrando maior resiliência das operações voltadas ao mercado interno.

Em relação ao 2T25, a Unidade registrou retração do Volume e redução de -16,1% da Receita Líquida. O desempenho reflete um ambiente de mercado ainda desafiador, marcado pela maior seletividade do consumo e por um cenário de crédito mais restritivo, fatores que impactaram principalmente o Canal de Revenda. Em contrapartida, o Canal de Engenharia apresentou crescimento, atenuando parcialmente os efeitos desse cenário e evidenciando a importância da diversificação dos canais de atuação da Unidade.

A Margem Bruta do 2T26 alcançou 8,9%, apresentou leve retração de -0,2 p.p. em relação ao 1T26, mantendo-se praticamente estável. Na comparação com o 2T25, a Margem reduziu -0,6 p.p.

O desempenho foi influenciado principalmente pela alteração do mix de canais, dado o encerramento da operação de Exportação logo no início de 2026.

O Lucro Bruto totalizou R\$ 4,7 milhões no 2T26, com retração de 2,0% em relação ao 1T26 e de 21,6% frente ao 2T25, impactado principalmente pelo menor volume de vendas na Revenda e pelo encerramento da operação de Exportação.

Ao longo do 2T26, a Unidade operou a plena capacidade mantendo elevado nível de utilização dos ativos industriais e desempenho superior à média do setor na via seca, segundo a ANFACER.

Em julho de 2026, a Companhia anunciou a potencial alienação desta Unidade de Negócio, alinhada às prioridades estratégicas do Portobello Grupo, reforçando o foco no varejo e internacionalização, além da otimização da estrutura de capital. A transação permanece sujeita ao cumprimento das condições precedentes usuais e, até sua conclusão, a Unidade seguirá operando normalmente

Portobello America

R\$ Milhões	2T26	Constante		Corrente		1S26	Constante	Corrente
		▲ % 2T25	▲ % 1T26	▲ % 2T25	▲ % 1T26		▲ % 1S25	▲ % 1S25
Receita líquida	106,5	7,8%	8,0%	-3,9%	3,8%	209,0	14,5%	2,7%
(-) CPV	89,0	5,8%	-4,6%	-5,7%	-8,4%	186,1	20,5%	8,2%
Lucro Bruto	17,5	19,4%	> 100%	6,1%	> 100%	23,0	-18,0%	-27,5%
Margem Bruta	16,4%	1,6 p.p.	11,1 p.p.	1,6 p.p.	11,1 p.p.	11,0%	-4,6 p.p.	-4,6 p.p.

US\$ Milhões	2T26	Constante		Corrente		1S26	Constante	Corrente
		▲ % 2T25	▲ % 1T26	▲ % 2T25	▲ % 1T26		▲ % 1S25	▲ % 1S25
Receita líquida	21,1	7,8%	8,0%	7,8%	8,0%	40,6	14,5%	14,5%
(-) CPV	17,6	5,8%	-4,6%	5,8%	-4,6%	36,1	20,5%	20,5%
Lucro Bruto	3,5	19,4%	> 100%	19,4%	> 100%	4,5	-18,0%	-18,0%
Margem Bruta	16,4%	1,6 p.p.	11,1 p.p.	1,6 p.p.	11,1 p.p.	11,1%	-4,4 p.p.	-4,4 p.p.

A Portobello America encerrou o 2T26 com Receita Líquida de R\$ 106,5 milhões (US\$ 21,1 milhões). Em relação ao 1T26, a Receita Líquida cresceu 8,0% em moeda constante, refletindo a evolução do mix de canais, a maior participação de produtos de maior valor agregado e a consistência da demanda, mesmo com Volume praticamente estável.

Na comparação com o 2T25, a Receita Líquida avançou 7,8%, em moeda constante, resultado que ganha ainda mais relevância diante de um mercado norte-americano aproximadamente 12% (dado até maio) inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Nesse contexto, a Companhia ampliou sua participação de mercado, impulsionada pela maturação da base comercial construída nos últimos anos, pela gestão ativa do portfólio e pela boa aceitação dos lançamentos, especialmente nas categorias de revestimentos para paredes e produtos decorados.

A Margem Bruta alcançou 16,4% no 2T26, representando expansão de 11,1 p.p. em relação ao 1T26. O desempenho foi impulsionado principalmente pela melhor utilização da capacidade fabril e evolução do preço médio nos canais, combinada à melhoria do mix de vendas, fatores que

contribuíram para o fortalecimento da rentabilidade da operação.

Em relação ao 2T25, a Margem Bruta apresentou expansão de 1,6 p.p., evidenciando os resultados das iniciativas implementadas para elevar a rentabilidade da operação, com destaque para a otimização do portfólio nos Home Centers e o fortalecimento dos canais de maior valor agregado.

O Lucro Bruto totalizou R\$ 17,5 milhões (US\$ 3,5 milhões) no 2T26, crescimento de 19,4% em relação ao 1T26 e superior a 100% frente ao 2T25.

A Unidade manteve elevado nível de utilização da capacidade industrial no 2T26, operando a plena capacidade. Esse desempenho contribuiu para ganhos de eficiência operacional, maior diluição dos custos de produção e fortalecimento da rentabilidade da operação.

Ao longo do trimestre, a Unidade promoveu iniciativas voltadas ao fortalecimento da marca e do relacionamento com o mercado, com destaque para a participação na *Coverings*, e a realização de um encontro da Câmara de Comércio em sua fábrica, reforçando a proximidade com parceiros estratégicos.



Demonstrativos
Financeiros

Balanço Patrimonial

Ativo	2T26	AV %	4T25	AV %	Var%	2T25	AV %	Var%
Circulante	1.213,1	34,7%	1.122,3	32,2%	8,1%	1.258,5	34,8%	-3,6%
Disponibilidades	134,5	3,8%	171,3	4,9%	-21,5%	286,7	7,9%	-53,1%
Contas a receber	322,4	9,2%	238,4	6,8%	35,2%	278,7	7,7%	15,7%
Estoques	606,6	17,3%	597,2	17,1%	1,6%	584,5	16,2%	3,8%
Adiantamentos a fornecedores	2,9	0,1%	2,5	0,1%	15,5%	2,3	0,1%	24,9%
Outros	146,6	4,2%	112,9	3,2%	29,9%	106,3	2,9%	38,0%
Não circulante	2.286,7	65,3%	2.361,2	67,8%	-3,2%	2.358,9	65,2%	-3,1%
Realizável a Longo Prazo	351,9	10,1%	380,0	10,9%	-7,4%	412,8	11,4%	-14,7%
Depósitos judiciais	7,6	0,2%	5,2	0,1%	48,1%	5,4	0,2%	40,5%
Ativos judiciais	75,1	2,1%	147,0	4,2%	-48,9%	120,4	3,3%	-37,6%
Depósito em garantia	17,3	0,5%	16,6	0,5%	4,4%	16,7	0,5%	3,6%
Aplicações financeiras vinculadas	50,2	1,4%	39,1	1,1%	28,3%	44,0	1,2%	14,3%
Tributos a recuperar correntes e diferidos	75,5	2,2%	76,1	2,2%	-0,8%	128,3	3,5%	-41,2%
Títulos e valores mobiliários	70,3	2,0%	69,1	2,0%	1,7%	68,0	1,9%	3,3%
Outros	56,0	1,6%	26,9	0,8%	> 100%	30,0	0,8%	86,6%
Ativos fixos	1.934,8	55,3%	1.981,2	56,9%	-2,3%	1.946,1	53,8%	-0,6%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	1.064,7	30,4%	1.171,7	33,6%	-9,1%	1.176,7	32,5%	-9,5%
Ativo de arrendamento	870,1	24,9%	809,5	23,2%	7,5%	769,4	21,3%	13,1%
Total do ativo	3.499,8	100,0%	3.483,5	100,0%	0,5%	3.617,4	100,0%	-3,2%
Passivo	2T26	AV %	4T25	AV %	Var%	2T25	AV %	Var%
Circulante	1.454,0	41,5%	1.307,5	37,5%	11,2%	1.334,7	36,9%	8,9%
Empréstimos e debêntures	381,3	10,9%	219,3	6,3%	73,9%	217,2	6,0%	75,6%
Fornecedores e cessão de crédito	548,7	15,7%	595,3	17,1%	-7,8%	618,7	17,1%	-11,3%
Contas a pagar de imobilizado	65,5	1,9%	74,4	2,1%	-12,0%	72,3	2,0%	-9,5%
Obrigações de arrendamento	74,9	2,1%	46,8	1,3%	60,1%	53,8	1,5%	39,3%
Obrigações tributárias	117,2	3,3%	95,3	2,7%	22,9%	78,8	2,2%	48,7%
Obrigações sociais e trabalhistas	91,0	2,6%	76,3	2,2%	19,2%	90,2	2,5%	0,8%
Adiantamento de clientes	127,1	3,6%	161,2	4,6%	-21,1%	159,0	4,4%	-20,0%
Outros	48,4	1,4%	39,0	1,1%	24,1%	44,6	1,2%	8,4%
Não circulante	2.149,7	61,4%	2.149,5	61,7%	0,0%	2.034,0	56,2%	5,7%
Empréstimos e debêntures	991,0	28,3%	1.068,0	30,7%	-7,2%	1.067,6	29,5%	-7,2%
Contas a pagar de imobilizado	61,2	1,7%	91,0	2,6%	-32,7%	93,6	2,6%	-34,6%
Dívidas com pessoas ligadas	56,3	1,6%	56,3	1,6%	0,0%	47,9	1,3%	17,5%
Provisões	53,5	1,5%	67,0	1,9%	-20,2%	61,9	1,7%	-13,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5,1	0,1%	5,0	0,1%	1,9%	6,8	0,2%	-25,1%
Obrigações de arrendamento	737,8	21,1%	685,3	19,7%	7,7%	622,1	17,2%	18,6%
Outros	244,8	7,0%	176,8	5,1%	38,4%	134,0	3,7%	82,7%
Patrimônio líquido	(103,9)	-3,0%	26,5	0,8%	< -100%	248,7	6,9%	-141,8%
Capital social	250,0	7,1%	250,0	7,2%	0,0%	250,0	6,9%	0,0%
Reservas de lucros	(302,8)	-8,7%	(199,6)	-5,7%	51,7%	14,7	0,4%	-2165,8%
Ajuste de avaliação patrimonial	(51,1)	-1,5%	(24,0)	-0,7%	> 100%	(16,0)	-0,4%	219,5%
Total do passivo	3.499,8	100,0%	3.483,5	100,0%	0,5%	3.617,3	100,0%	-3,2%

Demonstração do Resultado

R\$ Milhões	2T26	2T25	1S26	1S25
Receita Líquida de Vendas	651,3	686,8	1.248,5	1.278,6
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(404,5)	(434,4)	(802,2)	(802,2)
Lucro Operacional Bruto (LOB)	246,7	252,4	446,2	476,5
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(208,4)	(208,7)	(366,3)	(407,4)
Vendas	(168,4)	(174,7)	(328,6)	(338,7)
Gerais e Administrativas	(34,0)	(34,7)	(70,5)	(65,0)
Outras Receitas Operacionais	8,4	8,1	64,7	26,8
Outras Despesas Operacionais	(13,0)	(7,2)	(28,5)	(32,7)
Redução ao Valor Recuperável do Contas a Receber	(1,3)	(0,3)	(3,5)	2,1
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	38,4	43,7	79,9	69,1
Resultado Financeiro	(96,8)	(92,6)	(176,5)	(156,0)
Receitas Financeiras	7,0	9,8	16,1	13,8
Despesas Financeiras	(107,8)	(111,6)	(214,9)	(186,8)
Variação Cambial Líquida	4,0	9,2	22,3	17,0
Resultado Antes dos Tributos Sobre os Lucros	(58,5)	(48,9)	(96,6)	(86,9)
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS)	(4,3)	4,7	(7,3)	10,0
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	(62,7)	(44,2)	(103,9)	(76,9)

Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	2T26	1T26	2T25	1T25
Caixa Líquido Atividades Operacionais	18,1	(64,7)	46,4	143,6
Caixa Gerado nas Operações	77,5	(13,4)	41,0	49,0
Variações nos Ativos e Passivos	(37,9)	(31,6)	69,5	118,3
Juros e Tributos sobre o Lucro Pagos	(21,5)	(19,7)	(64,1)	(23,7)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	9,7	29,2	(33,9)	(46,0)
Aquisição Ativo Imobilizado (Líquido C. Pagar)	(26,7)	(25,3)	(36,3)	(20,6)
Venda de Ativo Imobilizado	42,5	60,0	(21,3)	-
Aquisição do Ativo Intangível	(6,1)	(5,5)	43,6	(5,4)
Cotas FIDC	-	-	(20,0)	(20,0)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(78,6)	50,3	(136,9)	236,2
Captação de Empréstimos e Financiamentos	15,0	187,4	319,2	310,1
Pagamento de Empréstimos, Financ. e Debêntures	(37,1)	(104,0)	(426,7)	(49,5)
Pagamento de Arrendamentos	(29,4)	(25,4)	(23,2)	(19,9)
Instrumentos Financeiros Derivativos - Swap	(24,6)	11,9	(1,9)	0,2
Aplicações Financeiras Vinculadas	(2,5)	(19,6)	(4,4)	(4,7)
Aumento Redução Caixa e Equivalentes de Caixa	(50,9)	14,9	(124,4)	333,7
Efeito Variação Cambial - Caixa e Equivalentes	0,1	(0,9)	(0,9)	(1,1)
Saldo Inicial	185,2	171,3	412,0	79,4
Saldo Final	134,5	185,2	286,7	412,0

Reconciliação Receita Líquida e Lucro Bruto em Moeda Constante

Consolidado R\$ Milhões	2T26	Constante (câmbio 2T25)	Constante (câmbio 1T26)
		2T26	2T26
Receita Líquida	651,3	673,6	658,8
Mercado Interno (BR)	466,9	466,9	466,9
Mercado Externo	184,4	206,7	191,9
<i>Mercado Externo (US\$)</i>	36,5	36,5	36,5
<i>Cambio Médio</i>	5,0	5,7	5,3
Custo Produto Vendido (CPV)	(404,6)	(415,5)	(408,2)
CPV PBA R\$	89,0	99,8	92,6
CPV PBA Dólar	17,6	17,6	17,6
<i>Cambio Médio</i>	5,0	5,7	5,3
Lucro Bruto	246,7	258,2	250,5

Ceramica Portobello R\$ Milhões	2T26	Constante (câmbio 2T25)	Constante (câmbio 1T26)
		2T26	2T26
Receita Líquida	261,6	270,9	264,7
Mercado Interno (BR)	183,7	183,7	183,7
Mercado Externo	77,9	87,2	81,0
<i>Mercado Externo (US\$)</i>	15,4	15,4	15,4
<i>Cambio Médio</i>	5,0	5,7	5,3
Custo Produto Vendido (CPV)	154,2	154,2	154,2
Lucro Bruto	107,3	116,7	110,4

Portobello America R\$ Milhões	2T26	Constante (câmbio 2T25)	Constante (câmbio 1T26)
		2T26	2T26
Receita Líquida	106,5	119,5	110,8
<i>Mercado Externo (US\$)</i>	21,1	21,1	21,1
<i>Cambio Médio</i>	5,0	5,7	5,3
Custo Produto Vendido (CPV)	89,0	99,8	92,6
CPV U\$	17,6	17,6	17,6
<i>Cambio Médio</i>	5,0	5,7	5,3
Lucro Bruto	17,5	19,6	18,2
<i>Lucro Bruto U\$</i>	3,5	3,5	3,5
<i>Cambio Médio</i>	5,0	5,7	5,3



PBG S.A. e empresas controladas**Balanços Patrimoniais**

Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	56.685	76.400	134.487	171.306
Contas a receber de clientes	8	230.650	162.775	322.438	238.412
Estoques	9	346.924	299.895	606.617	597.210
Adiantamentos a fornecedores		2.268	1.894	2.885	2.497
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13a	2.485	1.438	10.446	7.991
Demais tributos a recuperar	10	9.955	13.916	56.153	47.630
Despesas antecipadas		9.996	5.344	38.957	28.691
Instrumentos financeiros derivativos	7	3.115	-	3.115	-
Dividendos a receber		1.047	10.965	-	-
Aplicações financeiras vinculadas		28.213	17.114	28.213	17.114
Outras contas a receber		7.755	9.730	9.762	11.489
Total do ativo circulante		<u>699.093</u>	<u>599.471</u>	<u>1.213.073</u>	<u>1.122.340</u>
Não circulante					
Créditos com controladas	37	109.995	76.314	-	-
Depósitos judiciais	11	7.268	4.784	7.641	5.159
Depósitos em garantia	12	17.292	16.568	17.292	16.568
Tributos a recuperar	10	11.186	13.179	12.876	13.310
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13b	41.337	46.924	62.589	62.782
Ativos judiciais	14	75.107	147.001	75.107	147.001
Ativo atuarial		13.737	13.737	13.737	13.737
Aplicações financeiras vinculadas	5.3	50.220	39.143	50.220	39.143
Títulos e valores mobiliários	15	70.251	69.086	70.251	69.086
Outras contas a receber e instrumentos financeiros		42.223	13.199	42.223	13.199
		<u>438.616</u>	<u>439.935</u>	<u>351.936</u>	<u>379.985</u>
Participações em controladas	16	542.875	603.643	-	-
Imobilizado	17	437.551	506.963	960.775	1.058.232
Intangível	18	34.802	38.656	103.900	113.435
Ativo de arrendamento e direito de uso	19a	128.484	13.867	870.121	809.534
		<u>1.143.712</u>	<u>1.163.129</u>	<u>1.934.796</u>	<u>1.981.201</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.582.328</u>	<u>1.603.064</u>	<u>2.286.732</u>	<u>2.361.186</u>
Total do ativo		<u>2.281.421</u>	<u>2.202.535</u>	<u>3.499.805</u>	<u>3.483.526</u>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	20	282.303	304.038	379.317	409.959
Cessão de crédito com fornecedores	20a	136.550	138.719	169.397	185.332
Contas a pagar de imobilizado	20b	2.946	8.668	65.473	74.385
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	374.906	218.671	381.306	219.270
Parcelamento de obrigações tributárias	22	57.109	45.396	84.361	61.839
Impostos, taxas e contribuições	23	13.434	25.695	30.588	33.464
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13a	-	-	2.207	-
Dividendos a pagar	33	638	638	704	704
Adiantamentos de clientes		26.131	29.629	127.113	161.183
Obrigações sociais e trabalhistas		64.309	54.108	90.977	76.299
Débitos com controladas e pessoas ligadas	36	22.809	20.239	-	-
Obrigações de arrendamento	19b	36.484	9.767	74.879	46.759
Instrumentos financeiros derivativos	7	2.905	3.292	2.905	3.292
Outras contas a pagar	24	27.558	23.206	44.779	35.010
Total do passivo circulante		<u>1.048.082</u>	<u>882.066</u>	<u>1.454.006</u>	<u>1.307.496</u>
Não circulante					
Fornecedores	20	17	28	17	28
Contas a pagar de imobilizado	20b	4.423	5.688	61.179	90.955
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	973.548	1.043.285	991.019	1.068.046
Parcelamento de obrigações tributárias	22	135.443	99.174	227.134	161.566
Obrigações de arrendamento	19b	95.234	5.049	737.779	685.337
Débitos com controladas e pessoas ligadas	36	86.199	88.824	56.330	56.330
Instrumentos financeiros derivativos	7	6.058	1.565	6.058	1.565
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	25	32.003	45.416	53.491	66.997
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13b	-	-	5.126	5.029
Outras contas a pagar	24	4.361	4.965	11.589	13.675
Total do passivo não circulante		<u>1.337.286</u>	<u>1.293.994</u>	<u>2.149.722</u>	<u>2.149.528</u>
Passivo a descoberto					
Capital social	27.1	250.000	250.000	250.000	250.000
Prejuízos acumulados	27.2	(302.812)	(199.554)	(302.812)	(199.554)
Ajuste de avaliação patrimonial	27.3	(51.135)	(23.971)	(51.135)	(23.971)
Total do patrimônio líquido		<u>(103.947)</u>	<u>26.475</u>	<u>(103.947)</u>	<u>26.475</u>
Participação dos não controladores				24	27
		<u>(103.947)</u>	<u>26.475</u>	<u>(103.923)</u>	<u>26.502</u>
Total do passivo e passivo a descoberto		<u>2.281.421</u>	<u>2.202.535</u>	<u>3.499.805</u>	<u>3.483.526</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações do Resultado do Exercício
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
		2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços	29	393.160	447.526	765.649	836.281	651.277	686.794	1.248.462	1.278.649
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	(281.565)	(334.582)	(562.799)	(625.822)	(404.533)	(434.407)	(802.281)	(802.156)
Lucro operacional bruto		111.595	112.944	202.850	210.459	246.744	252.387	446.181	476.493
Receitas (despesas) operacionais líquidas									
Vendas	30	(57.996)	(65.325)	(115.074)	(126.166)	(168.404)	(174.650)	(328.571)	(338.678)
Gerais e administrativas	30	(10.456)	(14.646)	(25.355)	(25.959)	(34.024)	(34.672)	(70.486)	(64.968)
Outras receitas operacionais	31	1.454	2.475	56.951	18.732	8.405	8.145	64.706	26.806
Outras despesas operacionais	31	(6.833)	160	(22.093)	(24.781)	(13.004)	(7.160)	(28.465)	(32.664)
Reversão (perdas) de crédito esperadas	8	(621)	104	(1.258)	590	(1.338)	(339)	(3.478)	2.114
Resultado de equivalência patrimonial	16	(25.490)	(26.788)	(67.983)	(40.515)	-	-	-	-
		(99.942)	(104.020)	(174.812)	(198.099)	(208.365)	(208.676)	(366.294)	(407.390)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		11.653	8.924	28.038	12.360	38.379	43.711	79.887	69.103
Resultado financeiro	32								
Receitas financeiras		7.955	7.699	15.954	11.314	7.023	9.802	16.094	13.760
Despesas financeiras		(81.814)	(78.258)	(163.308)	(135.724)	(107.823)	(111.566)	(214.859)	(186.750)
Variação cambial líquida		4.032	8.627	19.854	15.544	3.963	9.178	22.265	16.976
		(69.827)	(61.932)	(127.500)	(108.866)	(96.837)	(92.586)	(176.500)	(156.014)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(58.174)	(53.008)	(99.462)	(96.506)	(58.458)	(48.875)	(96.613)	(86.911)
Imposto de renda e contribuição social	13c								
Corrente		-	-	-	-	(4.203)	(4.315)	(8.041)	(9.502)
Diferido		(4.562)	8.815	(4.405)	19.589	(76)	9.001	784	19.503
		(4.562)	8.815	(4.405)	19.589	(4.279)	4.686	(7.257)	10.001
Prejuízo do período		(62.736)	(44.193)	(103.867)	(76.917)	(62.737)	(44.189)	(103.870)	(76.910)
Resultado líquido atribuível a									
Acionistas controladores		(62.736)	(44.193)	(103.867)	(76.917)	(62.736)	(44.193)	(103.867)	(76.917)
Participação dos não controladores - resultado						(1)	4	(3)	7
Quantidade por lote de mil ações em circulação no período						140.987	140.987	140.987	140.987
Prejuízo básico e diluído do período por ação	33					(0,44498)	(0,31345)	(0,73671)	(0,54556)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstrações do Resultado Abrangente
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
		2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Resultado líquido do período		(62.736)	(44.193)	(103.867)	(76.917)	(62.737)	(44.189)	(103.870)	(76.910)
Outros resultados abrangentes									
- Itens que podem ser reclassificados para o resultado									
Variação cambial de controladas localizadas no exterior	16	(4.091)	(29.231)	(28.848)	(72.581)	(4.091)	(29.231)	(28.848)	(72.581)
Operações de <i>Hedge Accounting</i>	7	(243)	9.553	3.475	40.983	(243)	9.553	3.475	40.983
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge accounting</i>	7 e 13b	82	(3.248)	(1.182)	(13.934)	82	(3.248)	(1.182)	(13.934)
Total do resultado abrangente do período		(66.988)	(67.119)	(130.422)	(122.449)	(66.989)	(67.115)	(130.425)	(122.442)
Resultado abrangente do período atribuível a									
Acionistas da Companhia		(66.988)	(67.119)	(130.422)	(122.449)	(66.988)	(67.119)	(130.422)	(122.449)
Participação dos não controladores		-	-	-	-	(1)	4	(3)	7

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Nota	Capital social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial			Prejuízos acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de lucros a distribuir	Reserva de Incentivos	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes				
Em 31 de dezembro de 2024		250.000	50.000	35.633	123.899	28.830	37.235	(35.927)	(118.567)	371.103	16	371.119
Realização da reserva de reavaliação	27.3	-	-	-	-	(610)	-	-	610	-	-	-
Operações de <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	40.983	-	40.983	-	40.983
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	(13.934)	-	(13.934)	-	(13.934)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	16	-	-	-	-	-	(72.581)	-	-	(72.581)	-	(72.581)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(76.917)	(76.917)	7	(76.910)
Em 30 de junho de 2025		250.000	50.000	35.633	123.899	28.220	(35.346)	(8.878)	(194.874)	248.654	23	248.677
Em 31 de dezembro de 2025		250.000	50.000	35.633	123.899	27.611	(31.355)	(20.227)	(409.086)	26.475	27	26.502
Realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	(609)	-	-	609	-	-	-
Operações de <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	3.475	-	3.475	-	3.475
IR/CS diferidos sobre <i>Hedge accounting</i>	27.3	-	-	-	-	-	-	(1.182)	-	(1.182)	-	(1.182)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	16	-	-	-	-	-	(28.848)	-	-	(28.848)	-	(28.848)
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(103.867)	(103.867)	(3)	(103.870)
Em 30 de junho de 2026		250.000	50.000	35.633	123.899	27.002	(60.203)	(17.934)	(512.344)	(103.947)	24	(103.923)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas**Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto**

Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Caixa líquido das atividades operacionais		(91.127)	8.614	(46.626)	189.951
Caixa gerado (aplicado) nas operações		37.906	58.252	64.088	90.031
Resultado do período antes dos tributos		(99.462)	(96.506)	(96.613)	(86.911)
Depreciação e amortização		44.504	43.065	107.736	101.652
Equivalência patrimonial	16	67.983	40.515	-	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos		(27.898)	(29.703)	(27.901)	(31.141)
Provisões (reversões) de perdas no estoque	9	(3.870)	15.422	(5.123)	4.315
(Reversão) Perdas de crédito esperadas	8	1.258	(590)	3.478	(2.114)
Provisões (reversões) cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias	25	(6.996)	193	(4.549)	733
Atualização de ativos judiciais	14	-	(1.951)	-	(1.951)
Impairment de ativos judiciais	14	10.279		10.279	
Juros provisionados de empréstimos e debêntures	21	87.724	78.281	88.481	82.898
Juros de arrendamentos	19	6.635	1.638	30.462	16.372
Rescisões de arrendamentos	19	-	92	(32)	235
Instrumentos financeiros derivativos		12.538	9.691	12.538	7.832
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(1.165)	(1.895)	(1.165)	(1.895)
Resultado das vendas e baixas de ativo imobilizado e intangível	17/18	(53.624)	-	(53.503)	6
Variações nos ativos e passivos		(94.378)	33.427	(69.479)	187.751
Contas a receber		(69.133)	25.367	(90.314)	(1.567)
Estoque		(43.159)	(9.433)	(17.128)	(59.508)
Depósitos judiciais		(2.484)	11	(2.669)	(123)
Adiantamentos a fornecedores		(374)	1.225	(592)	3.069
Tributos a recuperar		4.907	362	(10.544)	(9.888)
Ativos judiciais e depósitos em garantia		60.891	(608)	60.891	(608)
Outros ativos		(31.701)	2.815	(38.250)	2.565
Contas a pagar		(23.915)	92.169	(44.153)	127.535
Adiantamentos de clientes		(3.498)	11.817	(34.070)	12.628
Parcelamentos de obrigações tributárias		47.982	49.304	88.090	94.778
Impostos, taxas e contribuições		(12.261)	4.790	(2.870)	8.400
Obrigações sociais e trabalhistas		10.201	13.905	14.834	12.109
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias		(6.417)	(2.146)	(8.957)	3.514
Instrumentos financeiros derivativos - Hedge accounting		4.569	(1.579)	4.569	(1.579)
Transações comerciais com controladas		(33.736)	(150.499)	-	-
Outras contas a pagar		3.750	(4.073)	11.684	(3.574)
Outros		(34.655)	(83.065)	(41.235)	(87.831)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	21	(34.655)	(83.065)	(35.401)	(83.824)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(5.834)	(4.007)
Caixa líquido das atividades de investimento		62.242	(66.490)	38.935	(79.935)
Aquisição do ativo imobilizado	17	(10.587)	(15.587)	(52.032)	(56.881)
Venda de ativo imobilizado		102.500		102.500	
Aquisição do ativo intangível	18	(3.524)	(3.831)	(11.533)	(21.256)
Reembolso de ativo de arrendamento		-	-	-	38.202
Dividendos recebidos		9.918	18.924	-	-
Constituição FIDC Suppliers - cotas juniores	15	-	(40.000)	-	(40.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	16	(36.065)	(25.996)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamento		9.170	126.084	(28.290)	99.286
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	21	202.433	629.327	202.433	629.327
Pagamento de empréstimos e financiamentos	21	(141.106)	(474.893)	(141.106)	(476.143)
Instrumentos financeiros derivativos - Swap		(12.641)	(4.981)	(12.641)	(1.659)
Pagamento de arrendamentos	19	(17.340)	(14.291)	(54.800)	(43.161)
Aplicação financeira vinculada		(22.176)	(9.078)	(22.176)	(9.078)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		(19.715)	68.208	(35.981)	209.302
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		-	-	(838)	(2.076)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	6	76.400	30.598	171.306	79.440
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6	56.685	98.806	134.487	286.666

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

PBG S.A. e empresas controladas
Demonstração do Valor adicionado

Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2026	2025	2026	2025
Receitas		983.710	1.035.498	1.551.584	1.574.673
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		938.117	1.016.174	1.506.072	1.550.870
Outras receitas		46.851	18.734	48.990	21.689
Reversão (perdas) de crédito esperadas		(1.258)	590	(3.478)	2.114
Insumos adquiridos de terceiros		(444.397)	(539.075)	(726.271)	(820.618)
Custos Produtos, Mercadoria e Serviços Vendidos		(365.453)	(439.214)	(530.519)	(576.671)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros		(77.794)	(76.677)	(200.260)	(220.274)
Perda/Recuperação de Valores Ativos		(1.150)	(23.184)	4.508	(23.673)
Valor adicionado bruto		539.313	496.423	825.313	754.055
Retenções		(44.504)	(43.065)	(107.736)	(101.653)
Depreciação e amortização	17b ,18b e 19	(44.504)	(43.065)	(107.736)	(101.653)
Valor adicionado líquido produzido		494.809	453.358	717.577	652.402
Valor adicionado recebido em transferência		(30.364)	(29.370)	38.218	14.932
Resultado de equivalência patrimonial	16	(67.983)	(40.515)	-	-
Receitas financeiras		37.619	11.145	38.218	14.868
Outros (dividendos, aluguéis, royalties)		-	-	-	64
Valor adicionado total a distribuir		464.445	423.988	755.795	667.334
Distribuição do valor adicionado		464.445	423.988	755.795	667.334
Pessoal		188.723	181.637	323.763	254.273
Remuneração direta		153.631	149.406	270.214	213.224
Benefícios		24.127	22.072	38.116	27.465
FGTS		10.965	10.159	15.433	13.584
Impostos, taxas e contribuições		211.652	195.219	312.151	307.965
Federais		96.169	75.022	167.889	179.167
Estaduais		114.819	119.316	143.185	127.806
Municipais		664	881	1.077	992
Remuneração de capitais de terceiros		167.937	124.049	223.751	182.006
Juros		165.118	120.011	214.716	169.326
Aluguéis		2.819	4.038	9.035	12.680
Remuneração de capitais próprios		(103.867)	(76.917)	(103.870)	(76.910)
Lucros (prejuízos) retidos		(103.867)	(76.917)	(103.867)	(76.917)
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-	-	(3)	7

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A PBG S.A., também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores no Brasil, Bolsa, Balcão (B³), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011 e editado em 05 de agosto de 2021, que detém, em 30 de junho de 2026, 68,5% das ações da Companhia (68,2% em 31 de dezembro de 2025). O saldo remanescente das ações é composto por 31,5% (31,8% em 31 de dezembro de 2025) em circulação (*free float*).

A Companhia, com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, têm como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior. No Brasil, a Companhia possui uma fábrica na cidade de Tijucas - SC e outra em Marechal Deodoro - AL, além de 2 (dois) centros de distribuição no Nordeste. Nos EUA, a controlada Portobello America Manufacturing LLC possui uma fábrica na cidade de Baxter, no Tennessee.

A Companhia tem participação societária nas seguintes controladas (em conjunto, denominadas “Portobello Grupo” ou “Grupo”): (i) Portobello Shop S.A. (“PBShop”), franqueadora que administra a rede de 129 (cento e vinte e nove) (131 em 31 de dezembro de 2025) franquias de lojas Portobello Shop, especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) Pbttech Comercio E Serviços De Revestimentos Cerâmicos Ltda. (“PBTech”), que é responsável pela gestão de 29 (vinte e nove) lojas próprias Portobello Shop; (iii) Mineração Portobello Ltda. (“Mineração”), que é responsável pelo fornecimento de parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. (“CBC”), que desde o segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais, produzindo produtos com a marca Officina Portobello e opera 5 (cinco) centros de distribuições (v) *Portobello America Inc* (“PBA”), possui 2 (dois) centros de distribuição nos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Através de sua subsidiária *Portobello America Manufacturing LLC* (“PBM”), concluiu a obra da fábrica nos EUA e desde outubro de 2023 produz seu portfólio de comercialização. A fábrica nos EUA faz parte da estratégia de internacionalização e consolidação do Grupo no mercado norte-americano. O parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2.

1.1 Capital circulante líquido e passivo a descoberto

Em 30 de junho de 2026, as informações financeiras intermediárias apresentaram capital circulante líquido negativo (CCL) nos montantes de R\$ 348.989 e R\$ 240.933 (R\$ 282.595 e R\$ 185.156 em 31 de dezembro de 2025), na controladora e consolidado, respectivamente, decorrentes principalmente do prazo de vencimento de contratos de empréstimos de curto prazo e investimentos realizados. Adicionalmente, a Companhia apresentou passivo a descoberto de R\$ 103.947 (Patrimônio líquido de R\$ 26.475 em 31 de dezembro de 2025). A Administração monitora constantemente o capital circulante líquido e o patrimônio líquido (passivo a descoberto), bem como as projeções de geração de fluxo de caixa para suportar a viabilidade do seu plano de negócios. O Portobello Grupo está em processo de negociação e reperfilamento de

operações com instituições financeiras, tendo realizado as seguintes operações relevantes no ano de 2026.

Em fevereiro de 2026, a Companhia captou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) o montante de R\$ 159.584 (equivalente a US\$ 30.600). A amortização do principal ocorrerá em parcela única em 15 de janeiro de 2033 e a operação é garantida por carta de fiança bancária.

Em março de 2026 foi assinado o contrato de *sale and leaseback* na alienação de um imóvel industrial da Companhia localizado em Marechal Deodoro/AL, onde situa-se a operação da unidade Pointer, pelo valor de R\$ 102.500 cujo montante foi integralmente recebido no primeiro semestre de 2026. A Companhia manterá a posse direta e a operação integral de sua unidade fabril por meio do referido contrato de locação, com prazo de vigência de 15 anos. O aluguel mensal pactuado é de R\$ 1.225, sujeito a reajuste anual pelo IPCA.

Em 2 de julho de 2026, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a Diretoria Executiva dar prosseguimento ao processo de potencial alienação dos ativos e da marca vinculados à unidade de negócios Pointer. A potencial transação está alinhada à estratégia da Companhia de equalização de sua estrutura de capital e de fortalecimento da execução de sua estratégia de longo prazo.

A Administração está conduzindo negociações para alternativas de capitalização, cujos detalhes serão divulgados após a conclusão dos respectivos acordos, pois dependem da evolução das negociações com terceiros. Essas iniciativas têm potencial para ampliar o acesso a linhas de crédito com custos significativamente inferiores, a exemplo da captação realizada junto ao BNDES, contribuindo para a redução do custo médio da dívida e das despesas financeiras, além de reduzir o endividamento de curto prazo da Companhia e equilibrar sua estrutura de capital.

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estavam pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”) que ainda não foram completamente efetivadas.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a LC 214/25, que regulamenta os novos tributos. Adicionalmente, ao longo de 2025, foram publicadas diversas notas técnicas e guias práticos, em janeiro de 2026, foi publicada a LC 227, que promoveu adições e alterações na LC 214/25. Em abril de 2026 foi publicado o Decreto 12955 - que regulamenta a CBS, e a Resolução CGIBS nº 6 que regulamenta o IBS. Adicionalmente, novas normativas têm sido publicadas, todas trazendo novas determinações que farão parte da implementação da Reforma Tributária.

Ressaltamos que a fase de testes da Reforma Tributária, com a inclusão dos novos campos de IBS e CBS nas notas fiscais a partir de janeiro de 2026, foi implantada, e a Administração tem acompanhado todas as normas publicadas, bem como promovido as adequações necessárias em

seus processos e sistemas, a fim de garantir que todos os aspectos sejam contemplados nas operações durante a fase de transição.

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária” e com a IAS 34 – “*Interim Financial Reporting*” emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e não consideradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro, uma vez que apresentam a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas nas informações financeiras da controladora, conforme nota explicativa nº 16.

Estas informações financeiras intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Companhia desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Portanto, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 30 de março de 2026, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, para o Consolidado, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a Controladora, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 12 de agosto de 2026.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios e períodos apresentados, salvo disposição em contrário. As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações financeiras intermediárias do período de seis meses findo em 30 de

junho de 2026 estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2025, divulgadas em 30 de março de 2026.

3.1. Consolidações

3.1.1. Informações financeiras intermediárias consolidadas

a. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercidos ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação da Companhia nas empresas controladas é:

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta
Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025			
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%

As operações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas.

As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b. Transações e participações dos não controladores

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras da mesma forma que as transações com proprietários de ativos classificados como partes relacionadas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações em não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

3.1.2. Informações financeiras intermediárias individuais

Nas informações financeiras intermediárias individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e, posteriormente, ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldos dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Na utilização do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o

valor do investimento está demonstrado líquido dos dividendos propostos pelas controladas. Desta forma, não há reconhecimento de receita de dividendos.

3.2. Apresentações de informações por segmento de negócio

As informações por segmentos de negócio são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido pela Diretoria Executiva, que é responsável pela avaliação de desempenho dos segmentos de negócio e pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

3.3. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

a. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, conforme apresentado na nota explicativa de resultado financeiro, exceto quando diferidas no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificados.

b. Empresas controladas no exterior

Os ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos e Euro) registrados por controlada sediada no exterior foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”. A moeda funcional das empresas controladas no exterior é o Dólar dos Estados Unidos.

3.4. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre a Companhia e suas controladas.

A receita de venda é reconhecida quando o controle é transferido, ou seja, no momento da entrega física dos bens ou serviços e transferência de propriedade. Após a entrega, os clientes assumem os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens (tem o poder para decidir sobre o método de distribuição e o preço de venda, responsabilidade pela revenda e assume os riscos de obsolescência e perda com relação às mercadorias). Nesse momento é reconhecido um recebível pois é quando o direito à contraprestação se torna incondicional.

a. Venda de produtos - atacado

A Companhia e suas controladas produzem e vendem uma variedade de revestimentos cerâmicos no mercado atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre quando ocorre a transferência do controle, ou seja, é realizada a entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido embarcados para o local especificado; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; (iii) o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou existam evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Os revestimentos cerâmicos são eventualmente vendidos com descontos por volume. Os clientes têm o direito de devolver produtos com defeitos no mercado atacadista. As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda. As vendas são realizadas com prazo de pagamento variado de acordo com o tipo de cliente (*Home Centers*, Construtoras, Lojas Franqueadas), que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado. Portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

b. Receita de franquias

A receita provém da cobrança de *royalties* pela administração das redes de franquias de lojas Portobello Shop, rede de varejo especializada em revestimentos cerâmicos da marca Portobello e complementos.

A receita de *royalties* é reconhecida quando as obrigações de performances forem concluídas. A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de *royalties*, conforme percentuais definidos em contrato.

c. Receita de produtos e serviços – Oficina Portobello

A receita de vendas de produtos e serviços que contemplam revestimentos cerâmicos com louças, metais e soluções na arte de porcelanataria, para os quais as transferências de controle acontecem quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos clientes.

d. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, o Grupo utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos conforme detalhado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras intermediárias.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Vice Presidência de finanças e a Tesouraria identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado	Operações comerciais futuras	Previsões de fluxos de caixa	Política de Hedge
Risco de câmbio	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Swaps cambial
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de curto e longo prazos com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Monitoramento do mercado de crédito com rodadas de renegociações estratégicas
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes.	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e análises internas de crédito
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Acompanhamento de liquidez e monitoramento dos ratings/limites de crédito disponíveis

a. Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições à algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos, ao Euro e ao Renminbi. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

O Grupo mantém a política de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

(ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros e inflação

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos, financiamentos e debêntures de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa, conforme respectiva nota explicativa. Os empréstimos adquiridos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. No que diz respeito às aplicações financeiras, são realizadas em CDB bancários, conforme respectiva nota explicativa.

O risco inflacionário é coberto por cláusulas de ajuste de preço vinculadas aos índices de mercado presentes nos contratos com clientes e por atualizações periódicas de tabelas de preço baseadas nos mesmos índices.

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

A Companhia e suas controladas mantêm rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes e ajustam os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido. A Companhia não possui concentração significativa em cliente específico, em relação ao total da carteira.

c. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Vice-presidência de finanças e Tesouraria. O Grupo vem diligenciando na gestão de caixa de acordo com suas políticas de investimento e financiamento.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais.

Controladora					
30.06.2026					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações de arrendamento	36.484	37.057	12.589	45.588	131.718
Fornecedores	282.303	17	-	-	282.320
Cessão de crédito com fornecedores	136.550	-	-	-	136.550
Contas a pagar de imobilizado	2.946	-	4.423	-	7.369
Parcelamento de obrigações tributárias	57.109	57.109	78.334	-	192.552
Empréstimos, financiamentos e debêntures	374.906	171.620	608.754	193.174	1.348.454
Impostos, taxas e contribuições	13.434	-	-	-	13.434
Obrigações sociais e trabalhistas	64.309	-	-	-	64.309
	968.041	265.803	704.100	238.762	2.176.706

Controladora					
31.12.2025					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações de arrendamento	9.767	5.049	-	-	14.816
Fornecedores	304.038	28	-	-	304.066
Cessão de crédito	138.719	-	-	-	138.719
Contas a pagar de imobilizado	8.668	-	5.688	-	14.356
Parcelamento de obrigações tributárias	45.396	34.929	64.245	-	144.570
Empréstimos, financiamentos e debêntures	218.671	386.005	623.749	33.531	1.261.956
Impostos, taxas e contribuições	25.695	-	-	-	25.695
Obrigações sociais e trabalhistas	54.108	-	-	-	54.108
	805.062	426.011	693.682	33.531	1.958.286

Consolidado					
30.06.2026					
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações de arrendamento	74.879	70.576	78.995	588.208	812.658
Fornecedores	379.317	17	-	-	379.334
Cessão de crédito com fornecedores	169.397	-	-	-	169.397
Contas a pagar de imobilizado	65.473	61.179	-	-	126.652
Parcelamento de obrigações tributárias	84.361	84.361	142.773	-	311.495
Empréstimos, financiamentos e debêntures	381.306	176.948	620.896	193.175	1.372.325
Impostos, taxas e contribuições	30.588	-	-	-	30.588
Obrigações sociais e trabalhistas	90.977	-	-	-	90.977
	1.276.298	393.081	842.664	781.383	3.293.426

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				
	31.12.2025				
	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Obrigações de arrendamento	46.759	97.387	65.421	522.529	732.096
Fornecedores	409.959	28	-	-	409.987
Cessão de crédito	185.332	-	-	-	185.332
Contas a pagar de imobilizado	74.385	54.463	36.492	-	165.340
Parcelamento de obrigações tributárias	61.839	50.767	110.799	-	223.405
Empréstimos, financiamentos e debêntures	219.270	398.086	636.429	33.531	1.287.316
Impostos, taxas e contribuições	33.464	-	-	-	33.464
Obrigações sociais e trabalhistas	76.299	-	-	-	76.299
	1.107.307	600.731	849.141	556.060	3.113.239

d. Análise de sensibilidade e exposição

(i) Análise de sensibilidade e exposição às variações nas taxas de juros

A Administração efetua estudo de potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os instrumentos financeiros passivos. O estudo tem como base as curvas futuras de juros disponibilizadas por instituições como B3 e Banco Central do Brasil. A Companhia adota as taxas futuras divulgadas por estas instituições como taxas prováveis. A periodicidade adotada é de 12 meses a partir da data base deste relatório. Tais variações tem potencial para afetar o resultado e consequentemente o patrimônio líquido da Companhia.

	Controladora					
	30.06.2026	Risco	Índice na data base	Cenário provável 12 meses subsequentes	Impacto provável no resultado	
			%	%	Variação	Impacto
Aplicações financeiras						
US treasury YIELD	9.673	Queda	4,42	4,13	(0,29pp)	(28)
CDI	38.737	Queda	14,15	14,07	(0,08pp)	(31)
Aplicações financeiras vinculadas						
CDI	70.983	Queda	14,15	14,07	(0,08pp)	(57)
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
TJLP	(132.611)	Alta	9,10	9,15	0,05pp	(68)
CDI	(977.863)	Alta	14,15	14,07	(0,08pp)	782
SELIC	(37.017)	Alta	14,25	12,00	(2,25pp)	833
Parcelamento de obrigações tributárias						
SELIC	(192.552)	Alta	14,25	12,00	(2,25pp)	4.332
Impacto provável no resultado em virtude da exposição às taxas de juros						5.763
Exposição líquida em SELIC	(229.569)		14,25	12,00	(2,25pp)	5.165
Exposição líquida em CDI	(868.143)		14,15	14,07	(0,08pp)	694
Exposição líquida em TJLP	(132.611)		9,10	9,15	0,05pp	(68)
Exposição líquida em US YIELD	9.673		4,42	4,13	(0,29pp)	(28)

	Consolidado					
	30.06.2026	Risco	Índice na data base	Cenário provável 12 meses subsequentes	Impacto provável no resultado	
			%	%	Variação	Impacto
Aplicações financeiras						
US treasury YIELD	21.822	Queda	4,42	4,13	(0,29pp)	(63)
CDI	97.864	Queda	14,15	14,07	(0,08pp)	(78)
Aplicações financeiras vinculadas						
CDI	70.983	Queda	14,15	14,07	(0,08pp)	(57)
Empréstimos, financiamentos e debêntures						
TJLP	(132.611)	Alta	9,10	9,15	0,05pp	(68)
CDI	(977.863)	Alta	14,15	14,07	(0,08pp)	782
SELIC	(37.017)	Alta	14,25	12,00	(2,25pp)	833
Parcelamento de obrigações tributárias						
SELIC	(311.495)	Alta	14,25	12,00	(2,25pp)	7.009
Impacto provável no resultado em virtude da exposição às taxas de juros						8.358
Exposição líquida em SELIC	(348.512)		14,25	12,00	(2,25pp)	7.842
Exposição líquida em CDI	(809.016)		14,15	14,07	(0,08pp)	647
Exposição líquida em TJLP	(132.611)		9,10	9,15	0,05pp	(68)
Exposição líquida em US YIELD	21.822		4,42	4,13	(0,29pp)	(63)

(ii) **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio**

A Companhia e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira para os quais, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente na data base, divulgadas por instituições como B3 e Banco Central do Brasil.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro para os valores em moeda estrangeira:

Controladora							
	30.06.2026	30.06.2026					
	Valores na moeda original	Valores em reais mil	Risco	Câmbio na data base	Câmbio provável ao final de 12 meses subsequentes	Impacto provável no resultado	
				%	%	Variação	Impacto
Caixa e equivalentes de caixa							
Dólar	14	70	Queda	5,16	5,41	0,2500	4
Aplicações financeiras							
Dólar	1.875	9.673	Queda	5,16	5,41	0,2500	469
Aplicações financeiras vinculadas							
Dólar	1.444	7.450	Queda	5,16	5,41	0,2500	361
Contas a receber de clientes							
Dólar	34.275	176.859	Queda	5,16	5,41	0,2500	8.569
Euro	1.201	7.083	Queda	5,9	6,19	0,2859	343
Renminbi	7	5	Queda	0,75	0,79	0,0363	-
Fornecedores							
Dólar	(1.979)	(10.212)	Alta	5,16	5,41	0,2500	(495)
Euro	(270)	(1.595)	Alta	5,9	6,19	0,2859	(77)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos de Swap							
Dólar	(107.366)	(554.009)	Alta	5,16	5,41	0,2500	(26.842)
Contas a pagar de imobilizado							
Euro	(801)	(4.723)	Alta	5,9	6,19	0,2859	(229)
Impacto provável no resultado em virtude da exposição ao câmbio							(17.897)
Exposição líquida ao Dólar	(71.737)	(370.169)					
Exposição líquida ao Euro	130	765					
Exposição líquida ao Renminbi	7	5					

Consolidado							
	30.06.2026	30.06.2026					
	Valores na moeda original	Valores em reais mil	Risco	Câmbio na data base	Câmbio provável ao final de 12 meses subsequentes	Impacto provável no resultado	
				%	%	Variação cotação	Impacto
Caixa e equivalentes de caixa							
Dólar	639	3.297	Queda	5,16	5,41	0,2500	160
Aplicações financeiras							
Dólar	4.229	21.822	Queda	5,16	5,41	0,2500	1.057
Aplicações financeiras vinculadas							
Dólar	1.444	7.450	Queda	5,16	5,41	0,2500	361
Contas a receber de clientes							
Dólar	43.179	222.803	Queda	5,16	5,41	0,2500	10.795
Euro	1.201	7.083	Queda	5,90	6,19	0,2859	343
Renminbi	7	5	Queda	0,75	0,79	0,0363	0
Fornecedores							
Dólar	(5.267)	(27.179)	Alta	5,16	5,41	0,2500	(1.317)
Euro	(270)	(1.595)	Alta	5,9	6,19	0,2859	(77)
Empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos de Swap							
Dólar	(111.992)	(577.880)	Alta	5,16	5,41	0,2500	(27.998)
Contas a pagar de imobilizado							
Euro	(801)	(4.723)	Alta	5,9	6,19	0,2859	(229)
Dólar	(22.332)	(115.231)	Alta	5,16	5,41	0,2500	(5.583)
Impacto provável no resultado em virtude da exposição ao câmbio							(22.488)
Exposição líquida ao Dólar	(90.100)	(464.918)					
Exposição líquida ao Euro	130	765					
Exposição líquida ao Renminbi	7	5					

Adicionalmente, o Grupo possui instrumentos financeiros para a proteção da receita de exportação e empréstimos, conforme nota explicativa nº 7.

5.2. Gestão de capital

A Administração busca otimizar sua estrutura de capital, visando o menor custo de captação de recursos por meio da melhor combinação entre capital próprio e de terceiros e controle rígido de caixa, com o objetivo de preservar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas.

O capital é monitorado com base na alavancagem financeira. A dívida líquida bancária, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e debêntures, passivo de arrendamento com opção de compra, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários.

O endividamento líquido em 30 de junho de 2026 pode ser assim resumido:

	Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025
Dívida Bancária Bruta*	1.383.910	1.291.584
Caixa e equivalentes de caixa	(134.487)	(171.306)
Aplicações financeiras vinculadas	(78.433)	(56.257)
Endividamento líquido	1.170.990	1.064.021
Total do (passivo a descoberto)/patrimônio líquido	(103.947)	26.475

* Inclui arrendamentos com opção de compra, conforme nota explicativa de Arrendamentos.

5.3. Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora		Consolidado	
	Valor justo	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
<i>Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes</i>					
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	Nível 2	3.115	-	3.115	-
Títulos e valores mobiliários - FIDC	Nível 3	70.251	69.086	70.251	69.086
<i>Custo amortizado</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	56.685	76.400	134.487	171.306
Contas a receber de clientes	N/A	230.650	162.775	322.438	238.412
Créditos com controladas	N/A	109.995	76.314	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	N/A	78.433	56.257	78.433	56.257
Outras contas a receber	N/A	49.978	22.929	51.985	24.688
		599.107	463.761	660.709	559.749
<i>Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado</i>					
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	Nível 2	-	360	-	360
Derivativos - <i>swap</i>	Nível 2	2.905	2.932	2.905	2.932
Derivativos - <i>swap</i> PPE	Nível 3	6.058	1.565	6.058	1.565
<i>Custo amortizado</i>					
Fornecedores	N/A	282.320	304.066	379.334	409.987
Cessão de crédito	N/A	136.550	138.719	169.397	185.332
Contas a pagar de imobilizado	N/A	7.369	14.356	126.652	165.340
Empréstimos, financiamentos e debêntures	N/A	1.348.454	1.261.956	1.372.325	1.287.316
Dividendos a pagar	N/A	638	638	704	704
Obrigação de arrendamento	N/A	131.718	14.816	812.658	732.096
Débitos com pessoas ligadas	N/A	109.008	109.063	56.330	56.330
Impostos, taxas e contribuições	N/A	13.434	25.695	30.588	33.464
Obrigações sociais e trabalhistas	N/A	64.309	54.108	90.977	76.299
		2.102.763	1.928.274	3.047.928	2.951.725

Hierarquia de valor justo

O CPC 46 – Mensuração a valor justo - estabelece uma hierarquia de valor justo, com o objetivo de aumentar a consistência e comparabilidade nas mensurações e nas divulgações correspondentes. A hierarquia é dividida em 3 níveis, sendo classificadas de acordo com o tipo informação utilizada na mensuração, se o dado é observável ou não.

Dados observáveis são informações desenvolvidas utilizando-se dados de mercado, tais como informações disponíveis publicamente sobre eventos ou transações reais, e que refletem as premissas que participantes do mercado utilizariam ao precificar o ativo ou o passivo.

Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2 são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações (inputs) de Nível 3 são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia possui aplicações financeiras vinculadas a contratos de empréstimo e fianças com o Banco do Brasil, BTG, Banco Original, Banco Daycoval, Banco Fibra, Banco Safra, Banco BMG e XP no valor total de R\$ 78.433 em 30 de junho de 2026 (R\$ 56.257 em 31 de dezembro de 2025).

6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações, majoritariamente em CDB bancários, remunerados com base na variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Ademais, possuem liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Contas correntes	8.275	2.821	14.801	12.938
Moeda nacional	8.205	2.816	11.504	4.461
Moeda estrangeira	70	5	3.297	8.477
Aplicações financeiras	48.410	73.579	119.686	158.368
Moeda nacional	38.737	67.070	97.864	141.503
Moeda estrangeira	9.673	6.509	21.822	16.865
	56.685	76.400	134.487	171.306

7. Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

		Controladora		Consolidado	
	Valor justo	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
<i>Ativos avaliados a valor justo por meio do resultado e outros resultados abrangentes</i>					
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	Nível 2	3.115	-	3.115	-
Ativo circulante		3.115	-	3.115	-
<i>Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado</i>					
Derivativos - valor justo swap PPE	Nível 3	7.453	17.085	7.453	17.085
Derivativos - custo <i>day one losses</i> PPE	Nível 3	(7.453)	(17.085)	(7.453)	(17.085)
Derivativos - <i>hedge accounting</i>	Nível 2	-	360	-	360
Derivativos - <i>swap</i>	Nível 2	2.905	2.932	2.905	2.932
Passivo circulante		2.905	3.292	2.905	3.292
Derivativos - valor justo swap PPE	Nível 3	26.893	19.295	26.893	19.295
Derivativos - custo <i>day one losses</i> PPE	Nível 3	(20.835)	(17.730)	(20.835)	(17.730)
Passivo não circulante		6.058	1.565	6.058	1.565
Passivo total		8.963	4.857	8.963	4.857

7.1. *Non-Deliverable Forward (NDF)*

Em 30 de junho de 2026 a Companhia possui contratos em aberto de NDF com valor *notional* total de US\$ 9.409 (US\$ 6.600 em 31 de dezembro de 2025), nas seguintes condições:

a. Operações a liquidar/realizar após 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, com efeito no ativo circulante e patrimônio líquido

Marcação a mercado em 30 de junho de 2026			
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência (<i>notional</i> - US\$)	Valor justo MTM
31/07/2026	5,6224	2.140	871
31/08/2026	5,8521	525	314
30/09/2026	5,8943	525	311
30/10/2026	5,6050	2.073	584
30/11/2026	5,6157	2.073	541
30/12/2026	5,6250	2.073	494
		<u>9.409</u>	<u>3.115</u>

Marcação a mercado em 31 de dezembro de 2025			
Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência (<i>notional</i> - US\$)	Valor justo MTM
30/01/2026	5,5776	312	(13)
27/02/2026	5,6121	312	(13)
31/03/2026	5,6568	312	(13)
30/04/2026	5,6348	1.278	(125)
29/05/2026	5,7291	678	(31)
30/06/2026	5,7706	678	(31)
31/07/2026	5,8142	525	(24)
31/08/2026	5,8521	525	(25)
30/09/2026	5,8943	525	(23)
30/10/2026	5,9296	485	(21)
30/11/2026	5,9637	485	(21)
30/12/2026	5,9986	485	(20)
		<u>6.600</u>	<u>(360)</u>

b. Operações liquidadas/realizadas até 30 de junho de 2026, com efeito no resultado

Vencimento	Cotação fixada (média ponderada dos contratos) R\$/US\$	Valor referência (<i>notional</i> - US\$)	Resultado operacional	
			2026	2025
2025	5,7616	48.014	-	(1.578)
2026	5,6136	18.543	4.569	-

Tais contratos foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa e foram firmados para proteger a margem operacional no que tange às vendas em dólar, sendo registrados na metodologia de *hedge accounting*, conforme política de hedge da Companhia.

Em 30 de junho de 2026, o ganho não realizado (valor justo - marcação a mercado pela curva do dólar da B3) é de R\$ 3.115 (perda não realizada de R\$ 360 em 31 de dezembro de 2025), sem considerar efeito do imposto de renda e contribuição social, registrado em outros resultados abrangentes (patrimônio líquido), para os contratos a vencer na data, valor este evidenciado na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes.

O ganho realizado em 2026, no montante de R\$ 4.569, foi registrado na rubrica de receita líquida (perda realizada de R\$ 1.578 no período de seis meses findo em 2025) conforme metodologia de *hedge accounting* contida na Política adotada pela Companhia.

7.2. Swaps

A Companhia celebrou operações em dólar americano nas modalidades de Pré-Pagamento de Exportação (PPE), Nota de Crédito à Exportação (NCE) e capital de giro, com cobertura parcial de operações de *Swap* visando proteger a Companhia de exposições futuras de oscilações cambiais e de taxa de juros. Possuem indexação de 97% a 103% do CDI.

		Controladora		Consolidado	
	Valor justo	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Passivos avaliados a valor justo por meio do resultado					
Derivativos - valor justo swap PPE	Nível 3	(7.453)	(17.085)	(7.453)	(17.085)
Derivativos - custo <i>day one losses</i> PPE	Nível 3	-	360	-	360
Derivativos - <i>swap</i>	Nível 2	2.905	2.932	2.905	2.932
Passivo circulante		2.905	3.292	2.905	3.292
Derivativos - valor justo <i>swap</i> PPE	Nível 3	26.893	19.295	26.893	19.295
Derivativos - custo <i>day one losses</i> PPE	Nível 3	(20.835)	(17.730)	(20.835)	(17.730)
Passivo não circulante		6.058	1.565	6.058	1.565
Passivo total		8.963	4.857	8.963	4.857

Swap PPE

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US\$ 54.000, equivalente a R\$ 310.079 (mais detalhes vide nota explicativa 21). Simultaneamente, foi celebrado um contrato de *swap* para fechamento da operação, alterando o indexador original SOFR + 5,5% para CDI + 2,05% a.a. (juros e variação cambial sobre juros).

A Companhia mensurou o valor justo do *swap*, considerando no cálculo seu risco de crédito interno, resultando em uma perda de R\$ 44.608 no reconhecimento inicial, registrado no passivo. A Companhia diferiu os efeitos do reconhecimento inicial do *swap* por meio do critério *day one loss*. Este diferimento está sendo apropriado no resultado ao longo da vigência do contrato e está apresentado líquido do valor justo do *swap*.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Contas a receber				
Mercado interno	143.405	105.699	242.536	152.188
Mercado externo	91.127	59.700	91.127	93.971
Total de contas a receber (Circulante)	234.532	165.399	333.663	246.159
Contas a receber				
Mercado interno	3.391	3.391	3.391	3.391
Total de contas a receber (Não circulante)	3.391	3.391	3.391	3.391
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes				
PCE (Circulante)	(3.882)	(2.624)	(11.225)	(7.747)
PCE (Não circulante)	(3.391)	(3.391)	(3.391)	(3.391)
Total de PCE	(7.273)	(6.015)	(14.616)	(11.138)
Total do contas a receber	237.923	168.790	337.054	249.550
Total do contas a receber líquido de PCE	230.650	162.775	322.438	238.412

a. Composição das contas a receber por idade de vencimento:

Controladora						
	30.06.26	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.25	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	202.808	(269)	0,0%	144.603	(232)	0,0%
Vencidos até 30 dias	22.955	(230)	1,0%	12.246	(71)	1,0%
Vencidos de 31 a 60 dias	3.060	(153)	5,0%	3.354	(128)	4,0%
Vencidos de 61 a 90 dias	1.210	(121)	10,0%	1.600	(98)	6,0%
Vencidos de 91 a 120 dias	1.088	(272)	25,0%	1.271	(200)	16,0%
Vencidos de 121 a 180 dias	1.149	(575)	50,0%	870	(440)	51,0%
Vencidos de 181 a 360 dias	5.653	(5.653)	100,0%	4.846	(4.846)	100,0%
	<u>237.923</u>	<u>(7.273)</u>		<u>168.790</u>	<u>(6.015)</u>	
Consolidado						
	30.06.26	Perdas estimadas	Cobertura %	31.12.25	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	283.662	(296)	0,0%	209.510	(262)	0,0%
Vencidos até 30 dias	30.912	(309)	1,0%	18.387	(132)	1,0%
Vencidos de 31 a 60 dias	4.762	(238)	5,0%	4.336	(179)	4,0%
Vencidos de 61 a 90 dias	2.078	(213)	10,0%	1.882	(126)	7,0%
Vencidos de 91 a 120 dias	1.576	(402)	26,0%	2.413	(485)	20,0%
Vencidos de 121 a 180 dias	2.011	(1.106)	55,0%	6.143	(3.075)	50,0%
Vencidos de 181 a 360 dias	12.053	(12.052)	100,0%	6.879	(6.879)	100,0%
	<u>337.054</u>	<u>(14.616)</u>		<u>249.550</u>	<u>(11.138)</u>	

A Administração entende que a provisão para perdas de crédito esperadas (PCE) é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A PCE é calculada por meio de uma política de escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a análise de crédito, o histórico da recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento e as informações do mercado. Também é feita uma análise mensal sobre os saldos a vencer com base na carteira de clientes, além da análise da carteira de clientes a vencer pela experiência de perda e alguns clientes pontuais. Essa metodologia tem sustentado as estimativas de perdas nesta carteira, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

b. Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	(8.419)	(12.464)
Provisão para PCE, líquida	(1.284)	(4.496)
Baixa por perda efetiva	3.688	5.822
Em 31 de dezembro de 2025	(6.015)	(11.138)
Provisão para PCE, líquida	(2.408)	(5.843)
Baixa por perda efetiva	1.150	2.365
Em 30 de junho de 2026	<u>(7.273)</u>	<u>(14.616)</u>

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa de empréstimos e financiamentos.

No consolidado, em 30 de junho de 2026, há títulos a receber dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 85.755 (R\$ 86.114 em 31 de dezembro de 2025), e não há valores para garantir as operações de terceiros com os franqueados.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Produtos acabados	283.603	239.729	523.942	519.035
Produtos em processo	13.290	10.529	16.129	15.514
Matérias-primas e materiais de consumo	63.822	66.972	95.655	96.593
Importações em andamento	-	326	306	606
Provisão de estoque	(13.791)	(17.661)	(29.415)	(34.538)
	346.924	299.895	606.617	597.210

A Companhia e suas controladas constituem provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável, além de provisão para obsolescência e baixo giro. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

10. Demais tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
ICMS (a)	508	2.293	44.373	32.981
PIS/COFINS (b)	2.647	5.727	3.423	7.746
IRRF	3.302	3.005	4.177	3.256
IPI	1.962	1.178	2.470	1.750
Reintegra	1.428	1.604	1.428	1.604
Outros tributos a recuperar	108	109	282	293
	9.955	13.916	56.153	47.630
Ativo não circulante				
ICMS-ST (c)	9.982	9.982	11.542	9.982
PIS/COFINS (b)	-	-	-	68
ICMS (a)	1.194	3.186	1.256	3.249
Outros tributos a recuperar	10	11	78	11
	11.186	13.179	12.876	13.310

a. ICMS

O saldo é composto substancialmente por crédito de ICMS sobre o estoque, ICMS ST a restituir, ICMS DIFAL e crédito de ICMS de ativo imobilizado e extemporâneo.

b. PIS e COFINS

O saldo desta rubrica é composto pelos valores do PIS e da COFINS sobre o ativo imobilizado, créditos extemporâneos e créditos decorrentes das operações normais da Companhia e de controladas que serão integralmente compensados nas apurações seguintes.

c. ICMS-ST

Neste item estão registrados os valores de ICMS-ST incidentes sobre as operações de transferência de produtos entre os estabelecimentos da Companhia, no montante de R\$ 9.982 na Controladora, cujo valor é objeto de processo junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, visando sua total recuperação. Adicionalmente, o valor de R\$ 1.560 refere-se a ICMS-ST com direito a restituição de controladas.

11. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original, atualizado pelos índices das instituições financeiras para depósitos judiciais.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Cíveis	92	92	465	467
Trabalhistas e previdenciários	790	884	790	884
Tributários	6.386	3.808	6.386	3.808
	7.268	4.784	7.641	5.159

12. Depósitos em garantia

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentava saldo de depósitos em garantia no montante de R\$ 17.292 (R\$ 16.568 em 31 de dezembro de 2025), composto principalmente pelos seguintes valores:

(a) Depósitos vinculados a embargos à execução fiscal movidos contra a União – Fazenda Nacional, com o objetivo de anular créditos tributários cuja exigibilidade, à época da inscrição em dívida ativa ou do ajuizamento da execução, estaria suspensa. A principal alegação da Companhia é que tais créditos tiveram sua exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 do Código Tributário Nacional, especialmente em razão da adesão ao parcelamento previsto na Medida Provisória nº 470/2009, formalizado em 30/11/2009. Essa suspensão foi reconhecida pela Procuradoria da Fazenda Nacional em 16/07/2010. O saldo relacionado a esses depósitos é de R\$ 7.569 em 30 de junho de 2026 (R\$ 7.231 em 31 de dezembro de 2025).

(b) Depósito judicial relativo à execução fiscal proposta para cobrança de contribuições previdenciárias incidentes sobre a remuneração de segurados, bem como contribuições destinadas ao financiamento de benefícios por incapacidade laborativa e a terceiros. O valor depositado é de R\$ 6.253 em 30 de junho de 2026 (R\$ 6.001 em 31 de dezembro de 2025).

(c) Em setembro de 2020, a Companhia firmou um “Termo de Entendimento e Quitação de Obrigações” com a Refinadora Catarinense S.A., visando à quitação de dívida no valor de R\$ 101.990. Pelo acordo, a Refinadora transferiu à Companhia R\$ 89.517, referentes a valores depositados em processos de execução fiscal ajuizados contra a PBG S.A. Esse montante foi registrado, em outubro de 2020, como depósito em garantia no ativo não circulante, sendo atualizado ao longo do tempo. Em 2022, com a autorização judicial para levantamento parcial dos valores, a Companhia apresentou seguros garantia nos autos das execuções fiscais nº 0001185-67.2007.8.24.0072 (arquivada em abril de 2024) e nº 0003437-66.2011.8.24.0072, o que resultou na redução do valor depositado para R\$ 2.316 em 30 de junho de 2026 (R\$ 2.210 em 31 de dezembro de 2025).

13. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Imposto de renda	2.182	1.432	7.695	5.913
Contribuição social	303	6	2.751	2.078
	<u>2.485</u>	<u>1.438</u>	<u>10.446</u>	<u>7.991</u>
	Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Imposto de renda	-	-	1.660	-
Contribuição social	-	-	547	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.207</u>	<u>-</u>

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para a Controladora e o Consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Prejuízos fiscais	62.864	62.864	77.799	73.633
Provisões cíveis, trabalhistas, previd. e tributárias	6.396	5.830	6.943	6.178
Provisão para honorários de sucesso	4.485	9.611	4.567	9.766
Provisão para despesas	8.410	6.489	12.008	9.667
Provisão Difal	1.851	2.676	1.851	2.676
Provisão para comissões	4.436	4.365	4.436	4.365
Provisão para estoques	3.012	2.991	4.117	3.720
Provisão para ajuste a valor de mercado	1.797	1.931	2.413	2.351
Provisão para devedores duvidosos	2.473	2.045	4.793	3.530
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.483	1.688	1.483	1.688
Variações cambiais pelo regime de caixa	(12.738)	(4.823)	(13.844)	(5.929)
Operações com derivativos	12.665	13.366	12.665	13.366
Arrendamento mercantil	1.099	323	2.976	1.872
Incentivos Fiscais - Income Tax	-	-	-	4.359
Outras diferenças temporárias ativas	971	4.806	1.214	137
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(32.412)	(32.243)	(32.412)	(32.243)
Realização da reserva de reavaliação	(13.909)	(14.223)	(13.909)	(14.223)
Ativo judicial - crédito prêmio IPI – Fase I e II	(9.911)	(24.444)	(9.911)	(24.444)
Portobello previdência	3.550	3.550	3.550	3.550
Operações de <i>hedge accounting</i>	(1.059)	122	(1.059)	122
Correção de crédito de célula rural	-	-	(6.387)	(6.387)
Outras diferenças temporárias passivas	(4.126)	-	(5.830)	(1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo e passivo, líquidos	<u>41.337</u>	<u>46.924</u>	<u>57.463</u>	<u>57.753</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo não circulante	41.337	46.924	62.589	62.782
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo não circulante	-	-	(5.126)	(5.029)

A movimentação líquida das contas de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	84.372	102.721
Prejuízos fiscais	(29.987)	(31.173)
Diferenças temporárias	4.097	(2.237)
Operações de <i>hedge accounting</i>	(12.188)	(12.188)
Reserva de reavaliação	630	630
Em 31 de dezembro de 2025	46.924	57.753
Prejuízos fiscais	-	4.166
Diferenças temporárias	(4.719)	(3.588)
Operações de <i>hedge accounting</i>	(1.182)	(1.182)
Reserva de reavaliação	314	314
Em 30 de junho de 2026	41.337	57.463

c. Imposto de renda e contribuição social (resultado) – conciliação da alíquota de imposto efetiva

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	30.06.2025	30.06.2026	30.06.2025
Resultado antes do imposto	(99.462)	(96.506)	(96.613)	(86.911)
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	33.817	32.812	32.849	29.549
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	(23.114)	(13.371)	-	-
Incentivos fiscais	-	31	-	31
Lei do bem	-	-	-	4.309
IR/CS sobre indêbitos tributários	-	-	-	331
IR/CS diferidos não constituídos – PBA e PBM	-	-	(20.825)	(19.008)
IR/CS diferidos não constituídos – PBG e CBC	(14.478)	-	(18.058)	-
Amortização de capitalização de juros	218	910	218	910
Outros	(848)	(793)	(1.441)	(6.121)
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	-	(8.041)	(9.502)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.405)	19.589	784	19.503
Despesa com imposto de renda e contribuição social (reconhecida no resultado - corrente e diferido)	(4.405)	19.589	(7.257)	10.001
Alíquota efetiva	(4,4%)	20,3%	(7,5%)	11,5%

d. Prejuízos Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Prejuízo fiscal - base	422.570	402.121	497.350	456.214
Prejuízo fiscal - não constituído	(237.676)	(217.227)	(268.528)	(239.646)
Prejuízo fiscal - constituído	184.894	184.894	228.822	216.568
IR/CS diferidos - líquido (34%)	62.864	62.864	77.799	73.633

Baseado em estudos e projeções de resultados para os períodos seguintes, foi realizada uma análise de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e bases

negativas de contribuição social registrados em 30 de junho de 2026, na Controladora e em suas controladas, onde estimamos o seguinte cronograma para recuperação destes ativos:

Período	Controladora	Consolidado
2027	4.632	4.632
2028	13.437	13.437
2029	17.165	17.165
2030	27.630	42.565
	<u>62.864</u>	<u>77.799</u>

A Companhia limitou a realização dos ativos de IRPJ e CSLL diferidos aos próximos 5 (cinco) anos, constituindo provisão para os valores cuja realização, de acordo com as projeções elaboradas pela Administração, ultrapasse o ano de 2030.

14. Ativos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 93.0009716-4 - 0009666-89.1993.4.01.3400 (Fase III)	-	31.358	-	31.358
Processo nº 1987.0000.645-9 (Fase II)	-	30.119	-	30.119
Processo nº 1984.00.020114-0 (Fase I)	-	10.418	-	10.418
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo" - Parcela Complem. (b)	75.107	75.106	75.107	75.106
	<u>75.107</u>	<u>147.001</u>	<u>75.107</u>	<u>147.001</u>

a. Crédito-prêmio do IPI

A Companhia era parte ativa em processos judiciais com o intuito de ter o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados “crédito-prêmio do IPI”, em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, era referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, o processo nº 1984.00.020114-0 era referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981 e o processo nº 93.0009716-4 era referente ao período de 16 de julho de 1988 a 04 de outubro de 1990. Os dois primeiros estavam transitados em julgados, fase de liquidação de sentença, enquanto o último estava transitado em julgado mas aguardava o julgamento de Agravo de Instrumento interposto pela União no TRF da 1ª Região.

Os honorários de sucesso reconhecidos no passivo, relacionados às três fases do processo, totalizavam o montante de R\$ 15.368 em 31 de dezembro de 2025. Desta forma, o valor líquido do ativo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 56.528.

No primeiro trimestre de 2026, a PBG S.A. celebrou contrato de cessão de direitos creditórios com o IA II - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada (Cessionário), por meio do qual cedeu, de forma irrevogável e irretratável, os direitos creditórios decorrentes de ações judiciais movidas contra a União Federal, relacionados ao crédito-prêmio de IPI (Fase I, Fase II e Fase III).

O Cessionário passou a deter integralmente os direitos econômicos sobre os créditos cedidos, bem como a responsabilidade pela condução das respectivas ações judiciais. A Companhia, por sua vez, permanece com determinadas obrigações acessórias, incluindo cooperação processual e declarações quanto à existência e validade dos créditos até a data da cessão.

Como contraprestação, a Companhia recebeu, no início de abril de 2026, o montante de R\$ 18.000. Adicionalmente, o contrato prevê o recebimento de preço adicional correspondente a 80% ao excedente a ser levantado pelo Cessionário. A Companhia estimou o valor presente da parcela excedente, com recebimento estimado até dezembro de 2029, utilizando o CDI médio de 14,6%,

obtendo o montante a valor presente de R\$ 29.150, registrado em “outras contas a receber e instrumentos financeiros”, no ativo não circulante.

Em decorrência dessa transação, a Companhia reconheceu no resultado do primeiro trimestre um ajuste no valor de R\$ 10.279, classificado como outras despesas operacionais.

b. Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo iniciou-se em 1984. Durante seu curso, chegou a tramitar perante o Supremo Tribunal Federal (STF), após, retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença.

A Companhia, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial – anexada ao processo em março de 2020 – em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação acerca das impugnações apresentadas pela União Federal e, considerando que os valores apresentados pela Companhia foram devidamente homologados, reconheceu a parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 (base agosto de 2015).

No primeiro trimestre de 2020, o valor de R\$ 75.107 foi reconhecido no ativo. Concomitantemente, no passivo, foram registrados os seguintes valores: i) R\$ 56.330 referentes aos valores a serem pagos à Refinadora Catarinense, ii) R\$ 1.737 referentes a PIS/COFINS, iii) R\$ 3.380 referentes a IRPJ/CSLL diferidos. Adicionalmente, foram provisionados honorários de sucesso, e o valor líquido que cabe à Companhia é R\$ 4.823. O passivo registrado em favor da Refinadora Catarinense é oriundo de acordo de compra de crédito-prêmio do IPI.

Em decisão de mérito, proferida em julho de 2022, acerca da impugnação ao cumprimento de sentença pela Fazenda Nacional, o juiz rejeitou os argumentos apresentados e, ainda, homologou os cálculos apresentados pela Contadoria Judicial. Em face da referida decisão, a Fazenda Nacional apresentou Embargos de Declaração a qual restou rejeitado, mantendo-se incólume da decisão embargada.

Em 2023, em face das decisões que homologaram o cálculo, a Fazenda Nacional interpôs recurso ao TRF da 1ª Região que foi recebido sem a concessão de efeito suspensivo e aguarda julgamento. Os autos aguardam julgamento, sem movimentações relevantes nos exercícios de 2024, 2025 e 2026.

15. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
PBG FIDC clientes (a)	23.260	22.500	23.260	22.500
PBG FIDC fornecedores (b)	43.991	43.586	43.991	43.586
ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A. (c)	3.000	3.000	3.000	3.000
	<u>70.251</u>	<u>69.086</u>	<u>70.251</u>	<u>69.086</u>

a. PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Mezanino (“FIDC Clientes”)

Em junho de 2024, foram iniciadas as operações do PBG Fundo De Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada, cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado de natureza especial, com prazo de duração indeterminado, regido nos termos de seu Regulamento, da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, conforme alterada, da Resolução CVM 175 e do Anexo Normativo II, da Resolução CVM 175.

A estrutura de patrimônio do FIDC PBG está assim representada:

	Quantidade de cotas	
	30.06.2026	31.12.2025
<u>Detentores de cotas</u>		
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	124.500	124.500
Pessoas jurídicas ligadas ao emissor (PBG)	22.500	22.500
Fundos de investimento	3.000	3.000
	150.000	150.000

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Mezanino, que representam 15% do total.

A cessão dos direitos creditórios é realizada sem qualquer tipo de coobrigação da Companhia e de suas controladas e sem direito de regresso contra estas, de modo que não serão responsáveis solidárias com os respectivos devedores pelas obrigações decorrentes dos direitos creditórios adquiridos pelo cessionário. Dessa forma, os direitos creditórios adquiridos pelo cessionário são desreconhecidos no momento da transação, uma vez que são transferidos substancialmente os riscos e benefícios dos títulos. Em 30 de junho de 2026, o valor justo das cotas pertencentes a Companhia representa R\$ 23.260, apresentada no ativo não circulante.

b. PBG Suppliers Fundo De Investimento em Direitos Creditórios – cotas Junior (“FIDC Fornecedores”)

Em 10 de fevereiro de 2025, foi efetivado a criação do PBG Suppliers Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. O Fundo tem como objetivo a aquisição de direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus fornecedores. Esta iniciativa visa melhorar a gestão de fluxo de caixa e fortalecer as relações comerciais com nossos parceiros estratégicos.

Foram emitidas 160.000 cotas divididas em duas classes distintas, sendo a Companhia detentora de 40.000 cotas, classificadas como cotas Junior. A Companhia integralizou o valor de R\$ 40.000, correspondente as suas 40.000 cotas.

A Administração da Companhia concluiu que não há influência significativa decorrente da participação no Fundo com as Cotas Junior, que representam 25% do total.

Em 30 de junho de 2026, o valor justo das cotas pertencentes a Companhia representa R\$ 43.991, apresentada no ativo não circulante (R\$ 43.586 em 31 de dezembro de 2025).

c. ENEL Green Power Ventos de Santa Esperança 21 S.A.

Em 2023, por meio do contrato assinado entre a Enel Brasil e a Companhia, o Portobello Grupo se tornou sócio da Enel Brasil na usina eólica Ventos de Santa Esperança 21, que pertence ao Complexo eólico Morro do Chapéu Sul II, construído e operado pela Enel Green Power, braço de geração renovável da Enel. Com capacidade instalada de 353 MW, o Morro do Chapéu Sul II está localizado nos municípios de Morro do Chapéu e Cafarnaum, na Bahia, e possui ao todo 84 aerogeradores. A Companhia não possui controle ou influência significativa neste investimento.

16. Investimentos

a. Participação em controladas

A Companhia é controladora de seis empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas”.

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita	Resultado
Em 30 de junho de 2026								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.332.682	886.114	446.568	209.022	(61.075)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	595.412	727.342	(131.930)	120.073	(6.390)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	348.388	320.527	27.861	241.216	15.683
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	91.271	67.074	24.197	45.287	(3.132)
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	27.796	24.484	3.312	6.176	(2.096)
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	170.635	163.397	7.238	254.635	(16.086)
Em 31 de dezembro de 2025								
Portobello America Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	1.349.029	841.618	507.411	349.681	(141.429)
Portobello America Manufacturing (a)	Estados Unidos	0,00%	100,00%	580.384	709.284	(128.900)	236.927	(32.363)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%	316.099	303.921	12.178	500.580	29.795
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	85.094	57.765	27.329	105.945	15.647
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,99%	0,00%	30.549	25.141	5.408	13.538	(8.563)
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,85%	1,15%	169.749	146.425	23.324	553.970	(21.257)

(a) A Companhia tem participação indireta na Portobello America Manufacturing, a mesma é consolidada na Portobello America Inc., por esse motivo a movimentação da Portobello America Manufacturing não é apresentada abaixo.

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As controladas são empresas de capital fechado, cuja movimentação está apresentada abaixo:

	Percentual de participação	31.12.2025	Variações cambiais	Ativo de reembolso	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	30.06.2026
Investimentos									
Portobello America Inc. (b)	100,00%	488.675	(28.850)	-	-	36.065	(61.251)	-	434.639
PBTech Ltda.	99,94%	12.171	-	-	-	-	15.673	-	27.844
Portobello Shop S.A.	99,90%	27.303	-	-	-	-	(3.130)	-	24.173
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	5.406	-	-	-	-	(2.094)	-	3.312
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	23.471	-	-	-	-	(15.901)	-	7.570
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros		46.607	-	-	-	-	(1.280)	-	45.327
Total líquido do investimento em controladas		603.643	(28.850)	-	-	36.065	(67.983)	-	542.875
	Percentual de participação	31.12.2024	Variações cambiais	Aumento de Capital Social	Capitalização de juros	AFAC	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	31.12.2025
Investimentos									
Portobello America Inc. (b)	100,00%	565.511	(68.590)	-	-	158.908	(167.154)	-	488.675
PBTech Ltda.	99,94%	10.454	-	-	-	-	29.777	(28.060)	12.171
Portobello Shop S.A.	99,90%	15.578	-	-	-	-	15.632	(3.907)	27.303
Mineração Portobello Ltda.	99,99%	13.971	-	-	-	-	(8.565)	-	5.406
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,85%	44.483	-	-	-	-	(21.012)	-	23.471
Portobello S/A	100,00%	10	-	-	-	-	-	-	10
Capitalização de juros (a)		43.763	-	-	5.303	-	(2.459)	-	46.607
Total líquido do investimento em controladas		693.770	(68.590)	-	5.303	158.908	(153.781)	(31.967)	603.643

(a) Em 2025, os investimentos da Controladora apresentam a capitalização dos juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, que são relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativo imobilizado de suas investidas nos Estados Unidos. Em 2026 não houve capitalização de juros sobre ativos das investidas nos Estados Unidos. No consolidado esses valores são apresentados no imobilizado.

(b) No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026 a Portobello America recebeu AFACs no montante de R\$ 36.065 (R\$ 158.908 em 2025) através de desembolso de caixa pela Controladora. Em 2025, além do AFAC com efeito caixa, foram também realizados AFACs de R\$ 93.756 referente a transferência de saldo de recebíveis, sem efeito caixa.

(i) Portobello Shop

A Portobello Shop S.A., foi fundada em outubro de 2002, iniciando suas atividades em setembro de 2003. A PBShop é a administradora do Sistema de Franquia Portobello Shop, a maior rede de lojas especializadas em revestimentos cerâmicos do Brasil.

As franquias estão presentes apenas no território nacional e atuam em vendas consultivas, com personalizações, inovações e recursos tecnológicos para atender seus clientes. Atualmente a PBShop administra 129 (cento e vinte e nove) franquias em todo o Brasil (131 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) PBTech

A PBTech Comércio e Serviços de Revestimentos Cerâmicos Ltda., foi fundada em agosto de 2003 tendo como atividade o comércio varejista de revestimentos cerâmicos, bem como de produtos para construção civil e prestação de serviços ligados à área de revestimentos cerâmicos. Atualmente a Empresa possui uma rede de 29 (vinte e nove) lojas próprias no Brasil.

Em 30 de junho de 2026, a empresa possui capital circulante líquido negativo de R\$ 55.688 (R\$ 91.506 em 31 de dezembro de 2025). A PBTech possui histórico de lucros nos últimos anos, o capital circulante líquido negativo é decorrente principalmente dos adiantamentos realizados pelos clientes, que serão compensados com entregas de mercadorias.

(iii) Mineração Portobello

A Mineração Portobello Ltda., constituída em 14 de novembro de 1978, tem como principal atividade operacional a extração de argila e beneficiamento associado e comercialização da produção da extração para a Controladora. O material fornecido pela Mineração Portobello Ltda. é utilizado pela Controladora, como parte do *mix* de matérias primas para industrialização de produtos cerâmicos das marcas Portobello e Pointer. As minas de extração são divididas regionalmente em região Sul e Nordeste. As minas da região Sul fornecem matéria prima para a fábrica de Tijucas – SC, para os produtos da marca Portobello e as minas da Região Nordeste fornecem matéria prima para a fábrica de Alagoas, para os produtos da marca Pointer.

A Empresa possui sede na cidade de Tijucas/SC, mantendo filiais nos estados de Santa Catarina, Paraná, Sergipe e Alagoas.

(iv) Companhia Brasileira de Cerâmica

A Companhia Brasileira de Cerâmica S.A. é uma sociedade anônima fechada, com sede em Marechal Deodoro - Alagoas, e iniciou suas atividades em maio de 2014. A CBC atua na fabricação de produtos feitos a partir de porcelanato.

A CBC passou por reestruturação no primeiro semestre de 2024, tendo incorporado as operações de cinco centros de distribuições que antes faziam parte de sua Controladora, PBG S.A. Com esta operação de distribuição do varejo, é esperado que a CBC compense os prejuízos acumulados nos próximos anos.

(v) Portobello America

Portobello América é uma empresa controlada da PBG S.A., situada no estado do Tennessee – EUA, onde conta com 2 (dois) centros de distribuição por meio dos quais distribui os produtos Portobello no mercado norte-americano. Em julho de 2023 teve início a fase de testes na subsidiária Portobello América Manufacturing LLC e em outubro de 2023 iniciou a produção do seu portfólio de comercialização.

O novo parque fabril tem capacidade de produção anual de 3,6 milhões de m2 nesta primeira etapa e conta com área construída de 90 mil m2.

Com a entrada da produção da nova fábrica, o foco principal é a expansão no modelo de distribuição, que possui uma rentabilidade mais atrativa, desta forma, espera-se que o retorno do investimento ocorra nos próximos anos.

17. Imobilizado

a. Composição do ativo imobilizado

		Controladora			
		30.06.2026			31.12.2025
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.110	-	11.110	12.603
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	226.143	(101.341)	124.802	176.943
Máquinas e equipamentos	15%	846.868	(571.742)	275.126	290.910
Móveis e utensílios	10%	10.880	(10.134)	746	823
Computadores	20%	38.287	(34.878)	3.409	4.177
Outras imobilizações	20%	1.313	(811)	502	524
Imobilizações em andamento	-	21.856	-	21.856	20.983
		<u>1.156.457</u>	<u>(718.906)</u>	<u>437.551</u>	<u>506.963</u>

		Consolidado			
		30.06.2026			31.12.2025
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.993	-	11.993	13.486
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	299.384	(144.289)	155.095	193.671
Máquinas e equipamentos	15%	1.351.787	(631.957)	719.830	771.558
Móveis e utensílios	10%	23.778	(18.591)	5.187	6.039
Computadores	20%	47.986	(42.083)	5.903	7.921
Outras imobilizações	20%	1.951	(1.237)	714	603
Imobilizações em andamento	-	62.053	-	62.053	64.954
		<u>1.798.932</u>	<u>(838.157)</u>	<u>960.775</u>	<u>1.058.232</u>

b. Movimentação do ativo imobilizado

	Controladora												
	31.12.2024	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Variação cambial	31.12.2025	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa (a)	Variação cambial	30.06.2026
Terrenos	12.603	-	-	-	-	-	12.603	-	-	-	(1.493)	-	11.110
Edificações e benfeitorias	182.010	17	8.627	(13.711)	-	-	176.943	-	400	(5.283)	(47.258)	-	124.802
Máquinas e equipamentos	306.886	965	18.338	(35.279)	-	-	290.910	38	2.266	(17.976)	(112)	-	275.126
Móveis e utensílios	867	-	144	(188)	-	-	823	-	-	(77)	-	-	746
Computadores	5.103	74	700	(1.700)	-	-	4.177	17	4	(789)	-	-	3.409
Outras imobilizações	162	34	379	(52)	-	-	523	2	-	(11)	(12)	-	502
Imobilizações em andamento	23.426	25.746	(28.188)	-	-	-	20.984	3.543	(2.670)	-	(1)	-	21.856
	531.057	26.836	-	(50.930)	-	-	506.963	3.600	-	(24.136)	(48.876)	-	437.551
	Consolidado												
	31.12.2024	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa	Variação cambial	31.12.2025	Adição	Transferência	Depreciação	Baixa (a)	Variação cambial	30.06.2026
Terrenos	13.486	-	-	-	-	-	13.486	-	-	-	(1.493)	-	11.993
Edificações e benfeitorias	202.735	907	10.923	(20.883)	(11)	-	193.671	247	17.185	(8.630)	(47.378)	-	155.095
Máquinas e equipamentos	790.750	3.383	88.227	(62.409)	-	(48.393)	771.558	2.301	2.266	(31.346)	(112)	(24.837)	719.830
Móveis e utensílios	8.089	36	931	(2.420)	(3)	(594)	6.039	-	463	(1.086)	(1)	(228)	5.187
Computadores	11.486	74	1.218	(4.224)	-	(633)	7.921	33	4	(1.869)	-	(186)	5.903
Outras imobilizações	374	34	379	(184)	-	-	603	143	-	(20)	(12)	-	714
Imobilizações em andamento	110.443	65.433	(101.678)	-	-	(9.244)	64.954	18.917	(19.918)	-	(1)	(1.899)	62.053
	1.137.363	69.867	-	(90.120)	(14)	(58.864)	1.058.232	21.641	-	(42.951)	(48.997)	(27.150)	960.775

- (a) Em março de 2026, foi celebrado contrato de *sale and leaseback* referente à alienação de um imóvel industrial da Companhia, localizado em Marechal Deodoro/AL, onde está situada a operação da unidade Pointer, pelo valor de R\$ 102.500. O montante de R\$ 60.000 foi recebido em março de 2026 e o valor de R\$ 42.500 foi recebido no segundo trimestre de 2026. Os ativos baixados em decorrência da referida venda totalizaram R\$ 48.752, líquidos da depreciação acumulada.

Os montantes de depreciação apresentados acima foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(21.109)	(44.065)	(34.823)	(72.704)
Vendas	(1.708)	(4.201)	(6.312)	(14.386)
Gerais e administrativas	(1.319)	(2.664)	(1.816)	(3.030)
	<u>(24.136)</u>	<u>(50.930)</u>	<u>(42.951)</u>	<u>(90.120)</u>

c. Valor recuperável do ativo imobilizado

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável.

18. Intangível

a. Composição do ativo intangível

		Controladora			
		30.06.2026		31.12.2025	
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150
Softwares	20%	105.792	(76.964)	28.828	33.552
Direito de exploração de jazidas	9%	1.000	(1.000)	-	-
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	2.044	(1.022)	1.022	1.227
Softwares em desenvolvimento	-	4.802	-	4.802	3.727
		<u>113.788</u>	<u>(78.986)</u>	<u>34.802</u>	<u>38.656</u>

		Consolidado			
		30.06.2026		31.12.2025	
	Taxa média anual de amortização	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	386	-	386	401
Softwares	20%	221.511	(129.479)	92.032	98.316
Direito de exploração de jazidas	9%	4.086	(3.893)	193	201
Gastos com desenvolvimento de produtos	20%	4.848	(1.022)	3.826	4.730
Softwares em desenvolvimento	-	7.463	-	7.463	9.787
		<u>238.294</u>	<u>(134.394)</u>	<u>103.900</u>	<u>113.435</u>

b. Movimentação do ativo intangível

	Controladora												
	31.12.24	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Var. cambial	31.12.25	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Var. cambial	30.06.26
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	-	150	-	-	-	-	-	150
Softwares	29.998	7.521	7.429	(11.397)	-	-	33.551	817	1.633	(7.173)	-	-	28.828
Gastos com desenvolvimento de produtos	1.636	-	-	(409)	-	-	1.227	-	-	(205)	-	-	1.022
Softwares em desenvolvimento	6.860	4.297	(7.429)	-	-	-	3.728	2.707	(1.633)	-	-	-	4.802
	38.644	11.818	-	(11.806)	-	-	38.656	3.524	-	(7.378)	-	-	34.802
	Consolidado												
	31.12.24	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Var. cambial	31.12.25	Adição	Transferência	Amortização	Baixa	Var. cambial	30.06.26
Marcas e patentes	432	-	-	-	-	(31)	401	-	-	-	-	(15)	386
Softwares	78.933	25.687	23.675	(27.874)	-	(2.105)	98.316	6.927	6.930	(18.974)	-	(1.167)	92.032
Direito de exploração de jazidas	218	-	-	(17)	-	-	201	-	-	(8)	-	-	193
Gastos com desenvolvimento de produtos	5.284	4.986	-	(5.133)	-	(406)	4.731	-	-	(690)	-	(214)	3.827
Softwares em desenvolvimento	19.871	13.590	(23.675)	-	-	-	9.786	4.606	(6.930)	-	-	-	7.462
	104.738	44.263	-	(33.024)	-	(2.542)	113.435	11.533	-	(19.672)	-	(1.396)	103.900

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(32)	(116)	(2.422)	(4.804)
Vendas	(790)	(1.825)	(4.485)	(8.728)
Gerais e administrativas	(6.556)	(9.865)	(12.765)	(19.492)
	<u>(7.378)</u>	<u>(11.806)</u>	<u>(19.672)</u>	<u>(33.024)</u>

c. Valor recuperável do ativo intangível

O ativo intangível tem o seu valor recuperável analisado sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável.

19. Bens de direito de uso e obrigações de arrendamento

Os contratos caracterizados como arrendamentos, de acordo com IFRS 16/CPC 06 (R2), são registrados como bens de direito de uso (ativo de arrendamento, ativo não circulante), com a contrapartida na rubrica obrigações de arrendamento (passivo circulante e não circulante).

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam o total de 82 contratos (73 em 2025), dos quais 48 referem-se a contratos de arrendamento mercantil, sem opção de compra, relacionados a imóveis utilizados em suas operações industriais, comerciais e logísticas. Os contratos restantes referem-se a arrendamentos de veículos e máquinas com opção de compra ao final do prazo contratual.

Os arrendamentos mercantis sem opção de compra ao final do contrato, são compostos pelos aluguéis dos espaços utilizados pelas lojas próprias, centros de distribuição, fábrica de Marechal Teodoro e do terreno para armazenamento, estocagem e homogeneização dos minérios extraídos das minas e equipamentos, bem como por máquinas tais como empilhadeiras e pás carregadeiras e a operação de *BtS* firmada pela Portobello America.

O valor do passivo de arrendamento representa o valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos descontados pela taxa implícita nos contratos ou, caso não disponível, o custo médio ponderado das operações de financiamento, referente ao mês vigente da adoção dos novos contratos de arrendamento. Os ativos de arrendamento mercantil estão detalhados a seguir e representam o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais quaisquer pagamentos efetuados até a data de início, menos incentivos, acrescido do custo de desmontagem e remoção, e seu valor residual no final do contrato, quando aplicável. Os prazos dos contratos de direito de uso variam entre 2 (dois) a 15 (quinze) anos, e o contrato do *BTS* teve seu prazo alterado para 30 anos (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) no segundo trimestre de 2025. O prazo de amortização do fundo de comércio é, em média, 10 anos.

Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação e, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco a sete anos com a opção de renovação após essa data.

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
Informações financeiras em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a. Composição e movimentação dos bens de direito de uso

	Controladora						Consolidado								
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Fundo de comércio	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
Em 31 de dezembro de 2024	8.901	1.626	15.420	1.782	3.525	31.254	8.901	31.110	552.154	105.198	1.625	22.607	3.525	827	725.947
Remensuração	-	-	127	109	-	236	297	2.473	180.315	-	-	127	-	-	183.212
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(57.053)	-	-	(751)	-	-	(57.804)
Adição	1.009	1.095	7.603	-	-	9.707	16.952	16.810	32.246	6.527	1.095	13.486	-	60	87.176
Reembolsos recebidos (a)	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.465)	-	-	-	-	-	(38.465)
Rescisões e reclassificações	(6.090)	(121)	-	-	-	(6.211)	(6.838)	-	-	-	(121)	-	-	-	(6.959)
Depreciação	(3.023)	(1.112)	(14.018)	(616)	(2.350)	(21.119)	(6.336)	(13.871)	(28.788)	(13.706)	(1.112)	(17.347)	(2.350)	(63)	(83.573)
Em 31 de dezembro de 2025	797	1.488	9.132	1.275	1.175	13.867	12.976	36.522	640.409	98.019	1.487	18.122	1.175	824	809.534
Sem opção de compra	797	-	9.132	1.275	1.175	12.379	12.976	36.522	640.409	98.019	-	18.122	1.175	824	808.047
Com opção de compra	-	1.488	-	-	-	1.488	-	-	-	-	1.487	-	-	-	1.487
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.885)	-	-	(335)	-	-	(36.220)
Adição (b)	-	-	36.539	91.068	-	127.607	-	11.693	93.566	-	-	36.739	-	-	141.998
Rescisões e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	(78)	-	-	-	-	-	-	(78)
Depreciação	(252)	(512)	(9.214)	(1.837)	(1.175)	(12.990)	(3.376)	(7.993)	(14.500)	(7.016)	(512)	(10.508)	(1.175)	(33)	(45.113)
Em 30 de junho de 2026	545	976	36.457	90.506	-	128.484	9.600	40.144	683.590	91.003	975	44.018	-	791	870.121
Sem opção de compra	545	-	36.457	90.506	-	127.508	9.600	40.144	683.590	91.003	-	36.324	-	791	861.452
Com opção de compra	-	976	-	-	-	976	-	-	-	-	975	7.694	-	-	8.669

- (a) Em 23 de abril de 2025, a PBA renegociou termos e taxas de juros de seu contrato BTS e recebeu um reembolso do arrendador no valor aproximado de R\$ 38.465 pelas benfeitorias realizadas e pagas pela PBA. O novo aditivo também alterou a data de término do período não cancelável do contrato original, passando de abril de 2043 para março de 2055, aumentando o número de parcelas em 144 meses. O impacto dessa remensuração do contrato foi de R\$ 177.510, tendo como contrapartida as obrigações de arrendamento.
- (b) Edifícios - Em março de 2026, foi celebrado contrato de *sale and leaseback* referente à alienação de um imóvel industrial da Companhia, localizado em Marechal Deodoro/AL, onde está situada a operação da unidade Pointer, pelo valor de R\$ 102.500. A Companhia manterá a posse direta e a operação integral de sua unidade fabril por meio do referido contrato de locação, com prazo de vigência de 15 anos. O aluguel mensal pactuado é de R\$ 1.225, sujeito a reajuste anual pelo IPCA. O referido Fundo possui participação de acionistas controladores da Companhia, configurando uma transação com partes relacionadas.

b. Composição e movimentação das obrigações de arrendamento

	Controladora						Consolidado							
	Centro de Distribuição	Veículos	Máquinas	Edifícios	Intangível	Total	Centro de Distribuição	Lojas	Edifícios	Veículos	Máquinas	Intangível	Terrenos	Total
Em 31 de dezembro de 2024	10.000	1.814	17.172	1.949	3.544	34.479	9.999	33.488	502.253	1.814	23.393	3.544	966	444.555
Sem opção de compra	10.000		17.172	1.949	3.544	32.665	9.999	33.488	502.253	-	23.393	-	966	570.099
Com opção de compra		1.814			-	1.814	-	-	-	1.814	-	-	-	1.814
Remensuração	-	-	127	109	-	236	297	2.473	180.315	-	127	-	-	183.212
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.597)	-	(662)	-	-	(53.259)
Adições	1.009	1.095	7.603	-	-	9.707	16.952	16.810	32.246	1.095	13.486	-	60	80.649
Rescisões e reclassificações	(6.821)	(138)	-	-	-	(6.959)	(6.821)	-	-	(138)	-	-	-	(6.959)
Pagamentos	(3.785)	(752)	(16.763)	(814)	(3.089)	(25.203)	(7.591)	(17.428)	(37.964)	(752)	(18.241)	(3.089)	(112)	(85.177)
Juros apropriados no período	421	68	1.544	228	295	2.556	1.012	4.278	30.193	68	2.261	295	66	38.173
Em 31 de dezembro de 2025	824	2.087	9.683	1.472	750	14.816	13.848	39.621	654.446	2.087	20.364	750	980	732.096
Sem opção de compra	824		9.683	1.472	750	12.729	13.848	39.621	654.446		20.364	750	980	730.009
Com opção de compra		2.087			-	2.087				2.087				2.087
Remensuração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.634)	-	(354)	-	-	(36.988)
Adições (a)	-	-	36.539	91.068	-	127.607	-	11.693	93.566	-	36.739	-	-	141.998
Rescisões e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	(110)	-	-	-	-	-	(110)
Pagamentos	(295)	(719)	(11.459)	(4.095)	(772)	(17.340)	(3.890)	(11.576)	(24.846)	(719)	(12.938)	(772)	(59)	(54.800)
Juros apropriados no período	56	31	3.212	3.314	22	6.635	450	4.654	21.729	31	3.542	22	34	30.462
30 de junho de 2026	585	1.399	37.975	91.759	-	131.718	10.408	44.282	708.261	1.399	47.353	-	955	812.658
Sem opção de compra	585	-	37.975	91.759	-	130.319	10.408	44.282	708.261	-	37.167	-	955	801.073
Com opção de compra	-	1.399	-	-	-	1.399	-	-	-	1.399	10.186	-	-	11.585

- (a) Edifícios - Em março de 2026, foi celebrado contrato de *sale and leaseback* referente à alienação de um imóvel industrial da Companhia, localizado em Marechal Deodoro/AL, onde está situada a operação da unidade Pointer, pelo valor de R\$ 102.500. A Companhia manterá a posse direta e a operação integral de sua unidade fabril por meio do referido contrato de locação, com prazo de vigência de 15 anos e taxa de desconto de 15,47%. O aluguel mensal pactuado é de R\$ 1.225, sujeito a reajuste anual pelo IPCA. Foi reconhecido ativo e passivo de arrendamento no montante de R\$ 91.068 no 1º trimestre de 2026.

c. Cronograma de vencimentos das obrigações de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
2026	9.502	9.767	23.233	46.759
2027	18.632	2.884	38.589	56.823
2028	18.425	2.165	31.987	46.837
2029	2.785	-	11.642	37.786
2030	3.207	-	9.184	14.181
2031 a 2043	79.167	-	698.023	529.710
	131.718	14.816	812.658	732.096

d. Contratos por prazos e taxas de desconto

O Grupo estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro e estrangeiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("*spread*" de crédito). Os "*spreads*" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida do Grupo. A taxa de desconto do contrato do *BtS* (galpão ocupado pela fábrica dos EUA) é de 6,35% (5,35% em 31 de dezembro de 2025). As demais taxas de desconto dos arrendamentos do Grupo variam de 3,91% a 16,00%, sendo utilizada a taxa implícita nos contratos ou as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

Prazos	Taxas % a.a.
2 anos	15,94%
2 anos (a)	3,91%
3 anos	12,65%
3 anos (a)	4,69%
4 anos	16,00%
5 anos	14,82%
12 anos	7,16%
15 anos	15,16%
30 anos (a)	6,35%

(a) Arrendamentos localizados nos Estados Unidos, sendo a taxa de juros local.

20. Fornecedores, cessão de crédito e contas a pagar de imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Fornecedores				
Mercado interno	272.026	291.814	341.490	358.837
Mercado externo	10.294	12.252	37.844	51.150
Passivo circulante	282.303	304.038	379.317	409.959
Passivo não circulante	17	28	17	28
Cessão de crédito com fornecedores (a)				
Mercado interno				
Risco sacado	4.022	18.798	4.045	19.529
FIDC Fornecedores	132.528	119.921	165.352	165.803
Passivo circulante	136.550	138.719	169.397	185.332
Contas a pagar de imobilizado (b)				
Mercado interno	7.295	8.508	75.344	76.210
Mercado externo	74	5.848	51.308	89.130
Passivo circulante	2.946	8.668	65.473	74.385
Passivo não circulante	4.423	5.688	61.179	90.955

a. **Cessão de crédito com fornecedores**

Nesta linha também estão inclusas as operações com o FIDC Fornecedores, o qual é descrito na nota explicativa de Títulos e Valores Mobiliários.

b. **Contas a pagar de imobilizado**

O Grupo apresenta títulos a pagar referente aos fornecedores de imobilizado e intangível. Na Controladora, os saldos referem-se substancialmente à aquisição de máquinas e equipamentos industriais, para a fábrica de Tijucas. No Consolidado, a maior parte refere-se à fábrica dos EUA.

Prazo médio de pagamentos (em dias)

O prazo médio de pagamentos dos fornecedores, contas a pagar de imobilizado e cessão de créditos com fornecedores, segue demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.26	31.12.25	30.06.26	31.12.25
Fornecedores	113	117	105	108
Cessão de crédito com fornecedores	170	169	164	172
Contas a pagar de imobilizado	1.142	757	766	845

21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição

				Controladora		Consolidado		
				30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025	
Circulante	Moeda	Vencimentos	Encargos					
NCE	R\$	dez-27	2,65%a.a. ¹ + CDI	62.906	42.340	62.906	42.340	
NCE	US\$	jun-29	99%CDI	9.925	13.699	9.925	13.699	
FINEP	R\$	jul-36	1,89%a.a. ¹ +TJLP	34.453	31.444	34.453	31.444	
Debêntures 5ª Emissão	R\$	dez-28	3,67% a.a. ¹ + CDI	83.237	25.945	83.237	25.945	
Debêntures 6ª Emissão	R\$	jun-30	4,70% a.a. ¹ + CDI	69.857	659	69.857	659	
FINAME	R\$	out-32	3,46% a.a. ¹ + SELIC	1.081	956	1.081	956	
FINAME com swap	R\$	jul-27	2,85% a.a. ¹ + CDI	12.282	5.709	12.282	5.709	
EXIM	US\$	jan-33	4,83% a.a. ¹	1.338	-	1.338	-	
Capital de giro	R\$	mar-26	2,75% a.a. ¹ + CDI	-	7.202	-	7.202	
Capital de giro	US\$	ago-28	6,50% a.a. ¹	-	-	6.400	599	
Capital de giro	US\$	jun-27	1,85% a.a. ¹ + CDI	11.207	15.679	11.207	15.679	
ACC	US\$	dez-26	9,47% a.a. ¹	25.813	24.820	25.813	24.820	
PPE	US\$	set-27	5,75% a.a. ¹	11.998	14.249	11.998	14.249	
PPE	US\$	jun-26	0,75% a.a. ¹ - CDI	-	25.532	-	25.532	
PPE com swap	US\$	nov-29	97,00% CDI	9.859	10.284	9.859	10.284	
PPE com swap	US\$	mar-30	2,05% a.a. ¹ + CDI	40.950	153	40.950	153	
Total do circulante				374.906	218.671	381.306	219.270	
Total moeda nacional		R\$		263.816	114.255	263.816	114.255	
Total moeda estrangeira		US\$		111.090	104.416	117.490	105.015	
Não circulante								
NCE	R\$	dez-27	2,65% a.a. ¹ + CDI	20.024	57.905	20.024	57.905	
NCE	US\$	jun-29	99,00% CDI	22.751	33.475	22.751	33.475	
FINEP	R\$	jul-36	1,89% a.a. ¹ +TJLP	98.158	112.342	98.158	112.342	
Debêntures 5ª Emissão	R\$	dez-28	3,67% a.a. ¹ + CDI	121.737	162.316	121.737	162.316	
Debêntures 6ª Emissão	R\$	jun-30	4,70% a.a. ¹ + CDI	255.041	295.813	255.041	295.813	
FINAME	R\$	out-32	3,46% a.a. ¹ + SELIC	34.598	34.528	34.598	34.528	
FINAME com swap	R\$	jul-27	2,85% a.a. ¹ + CDI	1.071	7.500	1.071	7.500	
EXIM	US\$	jan-33	4,83% a.a. ¹	157.271	-	157.271	-	
Capital de giro	US\$	ago-28	6,50% a.a. ¹	-	-	17.471	24.761	
Capital de giro	US\$	jun-27	1,85% a.a. ¹ + CDI	-	5.883	-	5.883	
PPE	US\$	set-27	5,75% a.a. ¹	5.881	12.488	5.881	12.488	
PPE com swap	US\$	nov-29	97,00% CDI	23.308	30.016	23.308	30.016	
PPE com swap	US\$	mar-30	2,05% a.a. ¹ + CDI	233.708	291.019	233.708	291.019	
Total do não circulante				973.548	1.043.285	991.019	1.068.046	
Total moeda nacional		R\$		530.629	670.404	530.629	670.404	
Total moeda estrangeira		US\$		442.919	372.881	460.390	397.642	
Total Geral				14,86%a.a. ¹	1.348.454	1.261.956	1.372.325	1.287.316
Total moeda nacional		R\$		794.445	784.659	794.445	784.659	
Total moeda estrangeira		US\$		554.009	477.297	577.880	502.657	

¹ Taxa média ponderada (a.a. - ao ano)
IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
VC - Variação Cambial
CDI - Certificado de depósito interbancário

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Detalhamento dos contratos

Instituição/ Modalidade	Entidade	Data do contrato	Vence em	Prazo (meses)	Carência (meses)	Amortização	Valor captado	Liberações (em R\$ mil)		Garantias/ Observação
								Valor	Data	
NCE	PBG S.A.	ago/21	ago/27	72	24	Semestral	R\$ 100.000	R\$ 100.000	ago/21	30% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 48.000	R\$ 48.000	dez/22	Recebíveis da Portobello S.A. de 10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/22	dez/27	60	24	Semestral	R\$ 40.000	R\$ 40.000	dez/22	Sem garantias
	PBG S.A.	fev/23	jun/29	76	12	Mensal	R\$ 50.000	R\$ 50.000	fev/23	10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	jun/25	jun/29	48	1	Mensal	R\$ 18.751	R\$ 18.751	jun/25	10% do saldo devedor contrato
PPE	PBG S.A.	dez/24	set/27	33	14	Trimestral	R\$ 37.500	R\$ 37.500	dez/24	10% do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	mar/25	mar/30	60	23	Trimestral	R\$ 310.079	R\$ 310.079	mar/25	Garantia fidejussória e Aplicação
	PBG S.A.	set/24	set/27	36	18	Semestral	R\$ 24.797	R\$ 24.797	set/24	Standby Letter of Credit
ACC	PBG S.A.	nov/22	nov/29	60	24	Semestral	R\$ 43.000	R\$ 43.000	nov/22	Sem garantias
	PBG S.A.	abr/26	nov/26	7	7	Final	R\$ 15.000	R\$ 15.000	abr/26	Garantia real de bem móvel no valor de 130% do saldo devedor contrato e 15% de aplicação do saldo devedor contrato
Finep	PBG S.A.	dez/25	dez/26	12	12	Final	R\$ 10.000	R\$ 10.000	dez/25	Recebíveis da Portobello Shop de 100% e 20% de aplicação do saldo devedor contrato
	PBG S.A.	dez/19	set/29	117	32	Mensal	R\$ 66.771	R\$ 25.008	dez/19	Fiança / Seguro garantia
	PBG S.A.	dez/19	set/29	117	32	Mensal	R\$ 66.771	R\$ 33.000	mar/20	
	PBG S.A.	dez/19	set/29	117	32	Mensal	R\$ 66.771	R\$ 8.763	ago/21	
	PBG S.A.	jul/24	jul/36	144	23	Mensal	R\$ 37.835	R\$ 37.835	jul/24	
Capital de Giro	PBG S.A.	nov/20	nov/30	120	36	Mensal	R\$ 98.487	R\$ 34.214	dez/21	Recebíveis da Portobello S.A. de 50% do saldo devedor contrato e Aval Portobello Shop
	PBG S.A.	nov/20	nov/30	120	36	Mensal	R\$ 98.487	R\$ 64.274	nov/20	
Capital de Giro	PBM	ago/25	ago/28	36	17	Semestral	R\$ 24.622	R\$ 24.622	ago/25	Standby Letter of Credit
Debêntures (5ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	dez/23	dez/28	60	12	Semestral	R\$ 367.000	R\$ 367.000	dez/23	Emissão aprovada em 8/12/2023 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate da 1ª emissão de Notas Comerciais. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui <i>covenants</i> que foram atingidos.
Debêntures (6ª emissão/1ª série)	PBG S.A.	jun/25	jun/30	60	24	Semestral	R\$ 300.000	R\$ 300.000	jun/25	Emissão aprovada em 13/06/2025 pelo Conselho de Administração. Recursos destinados ao resgate antecipado da 4ª Emissão de Debêntures e Amortização Parcial Debêntures 5ª Emissão parcelas vencidas nos anos de 2025 e 2026 e parcelas vencidas nos anos de 2025 e 2026, junto ao Banco do Brasil S.A. das Nota de Crédito à Exportação nº 312.501.233, nº 312.501.313" e nº 312.501.419. Garantia real e garantia adicional fidejussória. Possui <i>covenants</i> que foram atingidos.
Finame	PBG S.A.	jun/25	jun/27	24	13	Semestral	R\$ 12.857	R\$ 12.857	jun/25	Aval Portobello Shop
Exim	PBG S.A.	out/25	out/32	84	24	Mensal	R\$ 35.000	R\$ 35.000	out/25	Fiança e garantia fidejussória
Exim	PBG S.A.	fev/26	jan/33	83	83	Final	R\$ 159.584	R\$ 159.584	fev/26	Fiança

Debêntures

(i) 5ª (quinta) emissão

Em AGE realizada no dia 8 de dezembro de 2023, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	5ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS075
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Data de Emissão	20/12/2023
Data de Vencimento	20/12/2028
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 3,65% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão (R\$)	367.000.000,00
Quantidade total de Debêntures	367.000
Valor Nominal Unitário (R\$)	1.000,00
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 20/06/2024.

(ii) 6ª (sexta) emissão

Em AGE realizada no dia 13 de junho de 2025, foi aprovada pela Companhia a realização, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em Série Única, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Emissão	6ª
Agente Fiduciário	PENTÁGONO S.A.
Código ISIN	BRPTBLDBS083
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Data de Emissão	26/06/2025
Data de Vencimento	26/06/2030
Rating de Emissão	Sim
Remuneração	CDI + 4,65% a.a. (252 d.u.)
Negociação	CETIP
Número de Séries	1
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Quantidade Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,50 vezes
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 28/06/2027

Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”)

A Companhia concluiu no 1º trimestre de 2025 a contratação de uma operação de financiamento do tipo Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”), junto ao Banco XP S.A., Cayman Branch, no valor total de US\$ 54 milhões (cinquenta e quatro milhões de dólares dos Estados Unidos), equivalente a R\$ 310.079.

A operação teve como destinação a melhora da liquidez e o perfil da dívida da Companhia, tendo como principais condições o prazo de 5 (cinco) anos; Carência para amortização: 2 (dois) anos; Garantias: Alienação fiduciária do imóvel da fábrica localizado em Tijucas/SC, aval da Portobello America e *pledge* de recebíveis relacionados às exportações realizadas vinculadas ao PPE, depositados e/ou a serem depositados em conta bancária no exterior.

Covenants e garantias

Em garantia dos demais empréstimos, foram concedidas aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora e da controlada Portobello Shop.

Para as debêntures (5ª e 6ª emissão) e PPE da XP, a Companhia possui cláusulas financeiras e não financeiras (*covenants*), sendo uma delas o índice obtido através da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA consolidados, que não poderá ser superior a 3,50x, com medições trimestrais.

Adicionalmente, referente ao PPE da XP, a Companhia deve manter o EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior que 1,5x em 2025, 2,0x em 2026 e 2027 e 2,5x em 2028, além de liquidez corrente maior ou igual a 1,0x de 2026 em diante.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia obteve *waiver* para o indicador de liquidez corrente (maior ou igual a 1,0x) referente ao PPE da XP. As demais cláusulas de *covenants* foram cumpridas no período.

Com base nas projeções financeiras preparadas pela Administração, há risco de descumprimento de determinados *covenants* ao longo dos próximos 12 meses. A Administração está em tratativas com as instituições financeiras para eventual renegociação ou obtenção de *waiver*, se necessário.

c. Cronograma de pagamentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
2026	169.494	218.671	169.494	219.270
2027	377.032	386.005	388.760	398.086
2028	304.796	312.412	316.938	325.092
2029	217.339	223.258	217.339	223.258
2030	86.619	88.079	86.619	88.079
2031 a 2036	193.174	33.531	193.175	33.531
	1.348.454	1.261.956	1.372.325	1.287.316

d. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2024	1.146.509	1.163.703
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	742.598	767.220
Reconhecimento de custos de transação	(13.228)	(13.228)
Pagamento de principal	(588.038)	(603.414)
Pagamento de juros	(166.243)	(167.291)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais não realizadas	(36.230)	(37.801)
Juros e custos de transação apropriados	176.588	178.127
Em 31 de dezembro de 2025	1.261.956	1.287.316
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Captação de empréstimos e debêntures	204.410	204.410
Reconhecimento de custos de transação	(1.977)	(1.977)
Pagamento de principal	(141.106)	(141.106)
Pagamento de juros	(34.655)	(35.401)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais não realizadas	(27.898)	(29.398)
Juros e custos de transação apropriados	87.724	88.481
Em 30 de junho de 2026	1.348.454	1.372.325

22. Parcelamento de obrigações tributárias

Em 30 de junho de 2026, os parcelamentos de obrigações tributárias são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Passivo circulante				
Prodec (a)	12.396	10.467	12.396	10.468
INSS (b)	21.810	13.452	32.116	20.075
Federais (c)	10.716	6.133	27.662	15.952
ICMS (d)	10.495	12.844	10.495	12.844
ICMS - Difal	1.692	2.500	1.692	2.500
	57.109	45.396	84.361	61.839
Passivo não circulante				
Prodec (a)	27.193	28.619	27.193	28.619
INSS (b)	69.987	46.067	102.548	68.462
Federais (c)	36.113	21.839	95.243	61.836
ICMS - Difal	2.150	2.649	2.150	2.649
	135.443	99.174	227.134	161.566

- (a) O Programa Desenvolvimento da Empresa Catarinense (Prodec) consiste em um regime especial obtido em junho de 2019, com valor diferido de 70% do imposto gerado no mês. A atualização é feita à taxa de 0% a 3% a.a.+ UFIR. Os contratos vigentes foram firmados entre 2020 e 2025. Os vencimentos das parcelas em aberto possuem data de 2025 e 2029, tendo sido ajustados ao valor presente pela taxa SELIC.
- (b) A Companhia e suas controladas realizaram novos parcelamentos de INSS Patronal ao longo de 2026, para pagamento em 60 parcelas e correção pela taxa Selic.
- (c) A Companhia e suas controladas realizaram novos parcelamentos de tributos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) ao longo de 2026, para pagamento em 60 meses e correção pela Taxa Selic.
- (d) A Controladora realizou parcelamentos de ICMS, para pagamento em 12 meses e correção pela taxa Selic.

23. Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os impostos, taxas e contribuições registrados no passivo circulante estavam classificados conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
ICMS	10.158	18.631	22.011	20.602
IRRF	2.684	6.744	4.111	9.084
PIS/COFINS	225	71	3.786	2.943
Outros impostos, taxas e contribuições	367	249	680	835
	<u>13.434</u>	<u>25.695</u>	<u>30.588</u>	<u>33.464</u>

24. Outras contas a pagar

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as outras contas a pagar estão dispostas da seguinte maneira:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Circulante				
Comissões	14.459	14.295	14.459	14.295
Fornecedores consignados	3.604	4.513	3.604	4.513
Provisão para despesas	6.093	75	17.878	13.322
Provisão para garantias	1.912	1.476	2.859	2.120
Provisão de fretes	807	707	807	707
Incentivos de Longo Prazo (ILP)	-	-	65	-
Outras contas a pagar	683	2.140	5.107	53
	<u>27.558</u>	<u>23.206</u>	<u>44.779</u>	<u>35.010</u>
Não circulante				
Incentivos de Longo Prazo (ILP)	4.361	4.965	4.361	4.965
Subvenção governamental	-	-	5.794	7.807
Provisão para desmobilização de ativos	-	-	1.434	903
	<u>4.361</u>	<u>4.965</u>	<u>11.589</u>	<u>13.675</u>

Subvenção governamental

Em 26 de julho de 2019, o Grupo, através das controladas PBA e PBM, celebrou acordo com o Departamento do Tennessee para Desenvolvimento Econômico e Comunitário e o Conselho de Desenvolvimento Industrial da Cidade de Cookeville, Tennessee, a fim de receber a concessão de uma subvenção baseada no programa de incentivo do Estado para promover o crescimento do emprego a longo prazo, fornecendo assistência financeira aos candidatos elegíveis para induzir e ajudar empresas a realocar, expandir ou construir projetos no Tennessee. Como consideração para a concessão, e como parte do projeto, a empresa criará, preencherá e manterá 220 (duzentos e vinte) novos empregos entre julho de 2019 e julho de 2028 (término).

O requisito de desempenho requer a porcentagem, na data de término, igual ou superior a 80%. O não cumprimento dos requisitos de desempenho na data final resultará no reembolso ao Estado da totalidade ou de parte do montante concedido.

O Grupo registrou a transação como receita diferida, uma vez que os requisitos de desempenho não foram cumpridos entre 31 de dezembro de 2019 e 2022, no valor de R\$ 15.480 (US\$ 2.967). O início da apropriação ocorreu em 2023, após o início das operações da fábrica.

Em 30 de junho de 2026, o saldo registrado como receita diferida foi de R\$ 5.794 (R\$ 7.807 em 31 de dezembro de 2025).

25. Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

As provisões para contingências são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos do Grupo que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Cíveis	13.710	12.887	34.511	33.689
Trabalhistas	4.112	3.537	4.560	3.860
Previdenciários	-	674	-	674
Tributárias	14.181	28.318	14.420	28.774
	32.003	45.416	53.491	66.997

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração
Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do saldo das provisões para contingências pode ser assim apresentada:

	Controladora					Consolidado				
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciárias	Tributárias	Total
Em 31 de dezembro de 2024	11.832	3.000	4.550	19.062	38.444	29.852	3.292	4.550	19.937	57.631
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	1.055	537	(3.876)	9.256	6.972	3.837	568	(3.876)	8.837	9.366
Provisões adicionais	5.056	2.769	-	11.670	19.495	13.087	3.185	-	12.167	28.439
Reversões por não utilização (a)	(1.135)	(465)	(3.876)	(260)	(5.736)	(2.743)	(540)	(3.876)	(260)	(7.419)
Atualização (reversão) monetária	523	397	-	13	933	4.058	426	-	11	4.495
Reversões por realização	(3.389)	(2.164)	-	(2.167)	(7.720)	(10.565)	(2.503)	-	(3.081)	(16.149)
Em 31 de dezembro de 2025	12.887	3.537	674	28.318	45.416	33.689	3.860	674	28.774	66.997
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	3.849	3.056	(674)	(13.227)	(6.996)	6.252	3.317	(674)	(13.444)	(4.549)
Provisões adicionais	4.442	3.381	-	2.044	9.867	5.102	3.626	-	2.044	10.772
Reversões por não utilização	(1.491)	(495)	(674)	(15.421)	(18.081)	(1.540)	(495)	(674)	(15.637)	(18.346)
Atualização (reversão) monetária	898	170	-	150	1.218	2.690	186	-	149	3.025
Reversões por realização	(3.026)	(2.481)	-	(910)	(6.417)	(5.430)	(2.617)	-	(910)	(8.957)
Em 30 de junho de 2026	13.710	4.112	-	14.181	32.003	34.511	4.560	-	14.420	53.491

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas (polo passivo) em 303 ações cíveis (298 ações em 31 de dezembro de 2025), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis, dos quais 91 ações possuem provisão correlata (64 ações em 31 de dezembro de 2025).

O saldo dos valores provisionados é composto por ações indenizatórias propostas por consumidores finais, e construtoras clientes do Grupo, em que reclamam de produtos adquiridos, além das ações civis públicas ajuizadas pela Advocacia Geral da União (AGU) em face da Mineração Portobello (controlada) em que objetiva o ressarcimento pela suposta extração ilegal de minérios, e ações relacionadas à rede de Franquias Portobello Shop. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais.

a. Ação Civil Pública nº 5014615-66.2012.4.04.7201

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o de reparação de danos por extração de caulim entre os anos de 2004 e 2010, para além das quantidades autorizadas. Após trâmite regular, os autos ascenderam ao Supremo Tribunal Federal, o qual aplicou o Tema nº 999, por meio de decisão monocrática de Ministro, publicada em 19.03.2025, que depois foi confirmada pela 1ª Turma do STF através de Acórdão publicado em 16.05.2025.

Ante o trânsito em Julgado, a União Federal ingressou com cumprimento de sentença, muito embora as decisões proferidas anteriormente orientavam-se no sentido de que a apuração do valor demandava liquidação de sentença. A União Federal apresentou cálculos no valor de R\$ 17.005. A Mineração, por outro lado, apresentou defesa e cálculos contábeis, defendendo como devido o valor de R\$ 4.463. O valor devido foi pago mediante depósito judicial e a diferença garantida através de seguro garantia. Após a apresentação de cálculos contábeis, determinado pelo Juízo, e parecer do MPF, o Juízo de 1ª Instância acolheu a tese da Mineração, declarando como quitada a obrigação. A União Federal interpôs agravo de instrumento junto ao TRF4, que está no prazo para a Mineração se manifestar.

b. Ação Civil Pública nº 5003588-47.2012.4.04.7214

A União propôs Ação Civil Pública em face da Empresa Mineração Portobello, em que busca o pagamento de indenização por danos materiais decorrentes de suposta extração ilegal de material, referente ao período de 2002 a 2010. Em sentença, os pedidos foram parcialmente providos para condenar a Mineração ao pagamento de indenização, a ser apurada em liquidação de sentença, observada a prescrição quinquenal. Interpostos recursos de apelação pelas Partes, sendo o da Mineração Portobello desprovido e o da União parcialmente provido para majorar o valor do minério extraído. Os recursos especiais das Partes foram desprovidos. Apresentados recursos extraordinários que também foram desprovidos. Pela União, restou interposto Agravo Interno, o qual foi provido por decisão unânime da turma do Supremo Tribunal Federal para reconhecer a imprescritibilidade da indenização. Contra esta decisão, a Mineração interpôs o recurso de Embargos de Divergência que, por decisão monocrática, restou inadmitido. A Mineração apresentou Agravo Regimental contra esta decisão.

Considerando os desdobramentos processuais, o Grupo negociou um acordo junto à Advocacia Geral da União em 2024 no montante de R\$ 15.313 e promoveu a reversão da diferença com o valor anteriormente provisionado de R\$ 22.793. Com base no acordo firmado, a Mineração iniciou, em junho de 2025, os pagamentos mensais de 60 parcelas. Em 30 de junho de 2026, o valor atualizado da provisão é de R\$ 17.321 (R\$ 17.799 em 31 de dezembro de 2025).

Trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em 251 reclamações trabalhistas (239 reclamações em 31 de dezembro de 2025), movidas por ex-funcionários da companhia e

funcionários de terceiros prestadores de serviços. As ações, em suma, referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho e doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

Previdenciárias

As Execuções Fiscais que versam sobre cartões de premiação corporativo provisionadas foram, respectivamente: i) extinta em razão da conversão dos depósitos em favor da União; e, ii) suspensão, em razão da garantia aceita pela União, deixando de existir risco econômico para a Companhia em ambas. Os valores dessa causa foram reclassificados para processos tributários.

Tributárias

Em 15 de março de 2021, a Companhia foi intimada acerca da lavratura do Auto de Infração para o lançamento do crédito tributário no valor de R\$ 6.421, que originou o processo administrativo nº 10340.720236/2021-00, relativamente ao período de 2017 a 2018, pelo não recolhimento de contribuição previdenciária incidente sobre a) pagamentos de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) realizados a segurados contribuintes individuais; b) pagamentos de verba nominada pela empresa, de “Bônus Assiduidade”, realizados a segurados empregados; e, c) contribuição destinada ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não confessada na Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social (GFIP), incidente sobre o pagamento realizado a segurados empregados. A Companhia apresentou impugnação contra os lançamentos e aguarda julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil.

Para o referido auto de infração, a Companhia constituiu provisão de R\$ 620, sendo o restante considerado como probabilidade de perda remota. O saldo atualizado da provisão em 30 de junho de 2026 é de R\$ 1.560 (R\$ 1.427 em 31 de dezembro de 2025).

No 1º trimestre de 2026, a Companhia realizou a reversão do montante de R\$ 15.368, referente a honorários de sucesso relacionados à venda de crédito-prêmio de IPI, por meio de cessão de direitos, com a consequente transferência da obrigação de pagamento dos honorários de êxito.

Na rubrica de provisões tributárias, a Companhia e suas controladas apresentam saldo consolidado de R\$ 14.181 em 30 de junho de 2026 (R\$ 28.774 em 31 de dezembro de 2025), referente à provisão para honorários de sucesso, substancialmente sobre ativos tributários.

26. Ações de perda possível

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

O Grupo, com base nos seus assessores jurídicos, estima as demais contingências possíveis nos montantes dos passivos contingentes a seguir apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2026	31.12.2025	30.06.2026	31.12.2025
Cíveis	82.399	52.702	143.730	113.702
Trabalhistas	14.969	33.624	15.461	33.971
Previdenciários	10.433	10.433	10.433	10.433
Tributárias	206.539	149.429	236.640	179.722
	314.340	246.188	406.264	337.828

Cíveis

Na Controladora, o montante de R\$ 82.399 divide-se em 77 processos, dentre os principais as partes contrárias são construtoras que reclamam problemas com produtos Portobello.

No consolidado, soma-se ao montante da Controladora principalmente o valor de R\$ 48.155, referente a dois processos da Mineração Portobello cuja parte contrária é a Advocacia Geral da União, os quais encontram-se aguardando julgamento de recurso, bem como uma ação judicial contra a unidade franqueadora, Portobello Shop, promovida por ex-franqueado no valor de R\$ 10.717.

Trabalhistas

No consolidado, o montante aproximado de R\$ 5.672 refere-se a 48 causas trabalhistas, com valores pulverizados.

Houve uma reversão de grande parte da contingência trabalhista, uma vez que passou-se a tratar um processo que versa sobre o adicional de RAT pela exposição de empregados aos agentes nocivos “ruído” e “sílica” como tributário, por se tratar de uma Execução Fiscal.

Ação Civil Pública nº 0237400-08.2008.5.12.0040

No 3º trimestre de 2025 ocorreu alteração no prognóstico de perda referente a ACP, referente às discussões sobre controle de jornada de colaboradores. Diante da evolução processual recente publicada em 24 de setembro de 2025, notadamente em face decisão monocrática de Ministro integrante da 5ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho, proferida em sede de Agravo de Instrumento, mantendo decisão exarada pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, em favor do Ministério Público do Trabalho, os quais alteraram a percepção quanto ao risco da demanda. A Companhia protocolou Agravo Interno da data de 1º de outubro de 2025. O valor classificado como possível é de R\$ 9.789.

Previdenciárias

Parte significativa dos valores refere-se ao processo nº 11516.721.813/2019.61 sobre contribuição patronal da aposentadoria especial por insalubridade, cuja parte contrária é a Receita Federal do Brasil, que intimou a Companhia em 2019, no valor possível de R\$ 10.433.

A Companhia apresentou impugnação requerendo a improcedência da autuação fiscal, a qual foi julgada improcedente. Da decisão a Companhia apresentou recurso voluntário, o qual aguarda julgamento no CARF desde 12/2020.

Após julgamento desfavorável pelo CARF, foi interposto recurso especial em novembro de 2025, o qual aguarda julgamento.

Tributárias

O montante na Controladora e Consolidado refere-se a processos judiciais e administrativos para a cobrança de tributos.

Os montantes mais relevantes referem-se às execuções fiscais nº 5043288-86.2023.4.04.7200, no valor de R\$ 27.227, e nº 5000338-70.2021.4.04.7220, no valor de R\$ 68.242, que foram ajuizadas para cobrança de débitos de CSLL e IRPJ, respectivamente, relativos aos anos de 2009 a 2013, em razão da suposta dedução/exclusão de valores indedutíveis da base de cálculo dos tributos, por ocasião dos registros contábeis relativos aos débitos incluídos no parcelamento da MP nº 470/2009, vinculados a compensações tributárias em que foram utilizados créditos-prêmio de IPI (próprios e adquiridos de terceiros) oriundos de ações judiciais denominadas “PRÉ-90 PÓLO ATIVO”, “PRÉ-90 FASE II” e “PÓS-90 SIMAB”. Adiciona-se o valor de R\$ 30.483 referente a Execução Fiscal ajuizada pelo Estado de Santa Catarina visando a cobranças decorrentes de Processos Administrativos referentes a suposto crédito indevido de ICMS.

Ainda no montante da Controladora, refere-se a um Auto de Infração que versa sobre a cobrança de contribuições adicionais para o financiamento da aposentadoria especial (FAE) em decorrência da possível exposição de empregados a “ruído”, “vibração” e “calor” acima dos limites de tolerância no período de 01/2020 a 13/2020, o caso refere-se a uma autuação administrativa de natureza tributária, no valor de R\$ 15.647.

Em relação à execução fiscal nº 5012943-40.2023.4.04.7200, que versa sobre o adicional de RAT pela exposição de empregados a “ruído” e “sílica”, anteriormente classificada como processo da esfera trabalhista, foi reclassificada para natureza tributária, por se tratar de Execução Fiscal. A execução foi garantida integralmente pela Companhia mediante o seguro garantia para fins de interposição de embargos à execução, nos quais foi obtida liminar para atribuição de efeito suspensivo e expedição de certidão positiva com efeitos de negativa. O valor classificado como possível é de R\$ 16.173.

No consolidado, adiciona-se o montante de R\$ 28.575 referente a discussão da base de cálculo da CFEM da controlada Mineração. Débitos em discussão em sede de embargos.

27. Passivo a descoberto

27.1. Capital social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R\$ 250.000, representado por 140.986.886 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2026 havia 44.350.502 ações em circulação, equivalente a 31,5% do total de ações emitidas (44.833.830 em 31 de dezembro de 2025, equivalente a 31,8% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por Controladores, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal, Administradores e ações em tesouraria.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de julho de 2024, aprovou por unanimidade a criação de um novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("Programa de recompra de Ações"). O Programa de recompra de ações foi encerrado em 04 de janeiro de 2026 e nenhuma aquisição foi realizada no período de vigência.

Durante o exercício não houve movimentação na quantidade total de ações.

27.2. Reserva de lucros

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, o saldo da reserva legal soma o valor de R\$ 50.000, atingindo 20% do valor do capital social integralizado, conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, a reserva de lucros a distribuir apresenta saldo de R\$ 35.633 e tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025, o saldo de reserva de Incentivos Fiscais soma o valor de R\$ 123.899. No 1º semestre de 2026 e no exercício de 2025, não houve constituição de reservas de incentivos fiscais.

27.3. Ajustes de avaliação patrimonial

Controladora e Consolidado	Ajustes de avaliação patrimonial				
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes		Total
			Ganho (perda) atuarial	Hedge Accounting	
31 de dezembro de 2024	28.830	37.235	(12.033)	(23.894)	30.138
Realização da reserva de reavaliação	(1.219)	-	-	-	(1.219)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	(68.590)	-	-	(68.590)
Ganho (perda) atuarial	-	-	(12.054)	-	(12.054)
IR/CS diferidos sobre ganho (perda) atuarial	-	-	4.098	-	4.098
Operações de <i>hedge accounting</i>	-	-	-	35.844	35.844
IR/CS diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(12.188)	(12.188)
31 de dezembro de 2025	27.611	(31.355)	(19.989)	(238)	(23.971)
Realização da reserva de reavaliação	(610)	-	-	-	(610)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	(28.848)	-	-	(28.848)
Operações de <i>hedge accounting</i>	-	-	-	3.476	3.476
IR/CS diferidos sobre <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(1.182)	(1.182)
30 de junho de 2026	27.001	(60.203)	(19.989)	2.056	(51.135)

a. Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas IFRS 1/CPC 37, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Tal reavaliação incluiu terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente, que vem sendo realizada conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas e registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b. Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos), oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior, estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o montante de ajustes de conversão foi negativo de R\$ 28.848 (R\$ 68.590 negativos em 2025).

c. Outros resultados abrangentes

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o saldo decorre de variação positiva do valor justo do *hedge accounting* de R\$ 3.476 (variação positiva de R\$ 35.844 em 2025), devido à marcação a mercado das operações com instrumentos financeiros derivativos classificados como

hedge accounting ainda não realizados, com efeito redutor de R\$ 1.182 (R\$ 12.188 em 2025) de imposto de renda e contribuição social diferidos.

28. Benefícios a empregados

A Companhia, desde 1997, patrocina plano de benefícios previdenciários intitulado Portobello Prev, administrado pelo Banco Bradesco. Com a aprovação da alteração regulamentar em 2024, a parcela do plano de benefícios que tem características de benefício definido, realizou o saldamento do benefício mínimo, sendo os valores devidos à participantes ativos e autopatrocinados transformados em saldos de contas. Desta forma, a provisão que existia para o benefício mínimo foi revertida para o saldo de contas, remanescendo apenas as rendas vitalícias como obrigação pós-emprego. Em 30 de junho de 2026 havia 36 participantes assistidos (36 em 31 de dezembro 2025) no plano com características de benefício definido.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, não houve alterações relevantes nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil.

29. Receita líquida de venda de produtos e prestação de serviços

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, é demonstrada da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receita bruta de vendas	486.741	549.489	955.250	1.036.282	807.739	876.179	1.559.284	1.640.578
<i>Hedge accounting</i>	4.170	1.715	4.569	(1.578)	4.170	1.715	4.569	(1.578)
Deduções da receita bruta	(97.751)	(103.678)	(194.170)	(198.423)	(160.632)	(191.100)	(315.391)	(360.351)
Impostos sobre vendas	(86.475)	(93.416)	(172.357)	(179.811)	(140.625)	(173.133)	(277.928)	(326.026)
Devoluções e abatimentos	(11.276)	(10.262)	(21.813)	(18.612)	(20.007)	(17.967)	(37.463)	(34.325)
Receita líquida de vendas	393.160	447.526	765.649	836.281	651.277	686.794	1.248.462	1.278.649

A natureza operacional e a receita líquida são demonstradas da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Venda produtos próprios	364.198	409.657	705.270	766.536	591.150	610.961	1.127.825	1.133.626
Revenda produtos de terceiros	28.962	37.869	60.379	69.745	36.271	48.806	75.350	93.534
<i>Royalties</i>	-	-	-	-	23.856	27.027	45.287	51.489
Receita operacional líquida	393.160	447.526	765.649	836.281	651.277	686.794	1.248.462	1.278.649

A Companhia e suas controladas não possuem clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de vendas.

30. Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
<i>Custo e despesas</i>								
Custos	(281.565)	(334.582)	(562.799)	(625.822)	(404.533)	(434.407)	(802.281)	(802.156)
Com Vendas	(57.996)	(65.325)	(115.074)	(126.166)	(168.404)	(174.650)	(328.571)	(338.678)
Gerais e Administrativas	(10.456)	(14.646)	(25.355)	(25.959)	(34.024)	(34.672)	(70.486)	(64.968)
	<u>(350.017)</u>	<u>(414.553)</u>	<u>(703.228)</u>	<u>(777.947)</u>	<u>(606.961)</u>	<u>(643.729)</u>	<u>(1.201.338)</u>	<u>(1.205.802)</u>
<i>Abertura por natureza</i>								
Custos diretos	(233.041)	(195.724)	(408.286)	(376.178)	(255.603)	(252.545)	(511.527)	(472.410)
Remuneração e encargos	(100.811)	(99.053)	(194.424)	(188.514)	(168.892)	(170.645)	(329.180)	(329.806)
Serviços de terceiros	(20.323)	(22.799)	(43.553)	(43.720)	(30.013)	(32.036)	(60.693)	(62.132)
Gastos gerais de produção	(15.995)	(15.712)	(27.930)	(26.438)	(20.143)	(17.527)	(34.038)	(29.928)
Depreciação e amortização	(22.665)	(21.898)	(44.504)	(43.065)	(54.614)	(51.430)	(107.736)	(101.653)
Comissões sobre vendas	(13.066)	(13.661)	(25.430)	(24.099)	(20.456)	(21.134)	(38.488)	(38.489)
Marketing e publicidade	(5.738)	(7.704)	(11.761)	(15.011)	(11.696)	(15.677)	(25.225)	(28.805)
Transporte nas vendas	(1.723)	(1.338)	(3.349)	(2.961)	(22.518)	(22.266)	(41.357)	(41.243)
Despesas com aluguéis	(1.027)	(1.775)	(2.819)	(4.038)	(4.145)	(5.496)	(9.035)	(12.680)
Viagens e estadias	(1.940)	(2.098)	(3.666)	(4.032)	(4.920)	(5.164)	(9.039)	(10.255)
Custo com ociosidade	(428)	(426)	(823)	(936)	(428)	(426)	(3.249)	(936)
Outros	(3.997)	(5.623)	(9.830)	(12.377)	(8.561)	(9.113)	(19.245)	(21.040)
Despesas corporativas	15.039	11.853	28.367	23.930	-	-	-	-
Variações nos estoques	55.698	(38.595)	44.780	(60.508)	(4.972)	(40.270)	(12.526)	(56.425)
Total	<u>(350.017)</u>	<u>(414.553)</u>	<u>(703.228)</u>	<u>(777.947)</u>	<u>(606.961)</u>	<u>(643.729)</u>	<u>(1.201.338)</u>	<u>(1.205.802)</u>

31. Outras receitas e despesas operacionais

Os montantes de outras receitas e despesas operacionais são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
<i>Outras receitas operacionais</i>								
Créditos tributários	-	703	225	1.478	-	1.542	225	3.823
Ajuste a valor presente (b)	-	-	-	10.801	-	-	-	10.801
Venda de ativo imobilizado (d)	159	192	54.021	370	1.837	213	55.705	394
Outras receitas	1.273	1.580	2.651	4.591	6.546	6.390	8.715	10.296
Acordos comerciais	22	-	54	1.492	22	-	61	1.492
	<u>1.454</u>	<u>2.475</u>	<u>56.951</u>	<u>18.732</u>	<u>8.405</u>	<u>8.145</u>	<u>64.706</u>	<u>26.806</u>
<i>Outras despesas operacionais</i>								
Deságio na venda de créditos tributários (a)	-	-	(10.279)	-	-	-	(10.279)	-
Outras receitas	-	(147)	-	(147)	-	(147)	-	(147)
Tributos sobre outras receitas	86	(153)	18	(676)	86	(214)	17	(742)
Incentivo de longo prazo (ILP)	(862)	(34)	(1.784)	(703)	(768)	(5)	(1.722)	(744)
Reversão/provisão de contingências, líquidas	(3.526)	(315)	(7.101)	(492)	(4.130)	(7.396)	(7.877)	(7.786)
Provisão de perdas em estoques (c)	-	1.734	-	(21.109)	-	1.734	-	(21.109)
Baixa de ativo imobilizado	(161)	-	(161)	-	(161)	-	(161)	-
Outras despesas	<u>(2.370)</u>	<u>(925)</u>	<u>(2.786)</u>	<u>(1.654)</u>	<u>(8.031)</u>	<u>(1.132)</u>	<u>(8.443)</u>	<u>(2.136)</u>
Total	<u>(6.833)</u>	<u>160</u>	<u>(22.093)</u>	<u>(24.781)</u>	<u>(13.004)</u>	<u>(7.160)</u>	<u>(28.465)</u>	<u>(32.664)</u>

- (a) No primeiro trimestre de 2026, a PBG S.A. celebrou contrato de cessão de direitos creditórios com o IA II - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada (Cessionário), por meio do qual cedeu, de forma irrevogável e irretroatável, os direitos creditórios decorrentes de ações judiciais movidas contra a União Federal, relacionados ao crédito-prêmio de IPI (Fase I, Fase II e Fase III). Em decorrência dessa transação, a Companhia reconheceu no resultado do trimestre uma perda no valor de R\$ 10.279.
- (b) A Companhia reconheceu no 1º trimestre de 2025 efeitos do ajuste a valor presente do PRODEC.
- (c) A Companhia registrou, em janeiro de 2025, provisão para perdas com estoques no montante de R\$ 22.068, decorrentes de alagamentos que atingiram a fábrica.
- (d) Refere-se, em maior parte, ao ganho na venda do terreno, edificações e benfeitorias onde se localiza a fábrica da unidade de negócio Pointer, em Marechal Deodoro/AL, conforme mencionado na Nota explicativa 17.

32. Resultado financeiro

Os resultados financeiros são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora				Consolidado			
	2º trimestre		Acumulado 6 meses		2º trimestre		Acumulado 6 meses	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras								
Juros	7.552	5.864	14.274	7.806	6.643	7.927	14.411	10.182
Atualização de ativos	380	1.325	1.657	2.625	349	1.361	1.650	2.690
Ganhos com operações de derivativos	-	490	-	782	-	490	-	782
Outras receitas financeiras	23	20	23	101	31	24	33	106
Total	7.955	7.699	15.954	11.314	7.023	9.802	16.094	13.760
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos, debêntures e outros	(46.839)	(54.971)	(92.228)	(94.006)	(46.482)	(59.600)	(91.660)	(99.082)
Encargos financeiros com arrendamentos	(4.864)	(805)	(6.635)	(1.788)	(16.573)	(11.113)	(30.312)	(20.215)
Despesas com FIDC	(6.062)	(5.518)	(11.613)	(16.015)	(6.720)	(6.198)	(12.761)	(17.683)
Encargos financeiros com tributos	(9.843)	(3.441)	(22.867)	(4.414)	(18.711)	(8.848)	(38.527)	(10.186)
Atualização de provisões para contingências	(706)	(487)	(1.219)	78	(1.585)	(1.186)	(2.980)	(1.458)
Comissões, taxas e serviços bancários	(6.999)	(6.100)	(10.747)	(10.309)	(10.308)	(13.546)	(17.876)	(22.391)
Perdas com operações de derivativos	(6.044)	(6.393)	(17.107)	(8.545)	(6.044)	(7.203)	(17.108)	(10.403)
Outras despesas financeiras	(457)	(543)	(892)	(725)	(1.400)	(3.872)	(3.635)	(5.332)
Total	(81.814)	(78.258)	(163.308)	(135.724)	(107.823)	(111.566)	(214.859)	(186.750)
Variação cambial líquida								
Clientes e fornecedores	527	(1.403)	(2.574)	(4.933)	458	(1.409)	(163)	(4.842)
Empréstimos e financiamentos	3.505	10.030	22.428	20.477	3.505	10.587	22.428	21.818
Total	4.032	8.627	19.854	15.544	3.963	9.178	22.265	16.976
Total líquido	(69.827)	(61.932)	(127.500)	(108.866)	(96.837)	(92.586)	(176.500)	(156.014)

33. Resultado por ação

a. Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação em 30 de junho de 2026 e 2025:

	Controladora e Consolidado	
	2026	2025
Prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade	(103.867)	(76.917)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	140.987	140.987
Prejuízo básico por ação	(0,73671)	(0,54556)

b. Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

34. Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos divulgáveis, de acordo com o CPC 22, em dois segmentos operacionais, sendo eles representados por Mercado interno (Brasil) e Mercado Externo. Essa segregação é feita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Estatutária e apresentada ao Conselho de Administração, onde é efetuada análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de comercialização de todos os canais em que atua e são subdivididos de acordo com a natureza.

De acordo com a definição da Administração, atualmente o Portobello Grupo está estruturado em

quatro Unidades de Negócios, denominadas Portobello, Portobello Shop, Pointer e Portobello America (PBA e PBM).

A Portobello detém a operação industrial dos produtos marca Portobello em Tijucas e atende os mercados “B2B” (*business-to-business service*), revenda multimarca, construtoras, grandes projetos, exportação e demais negócios do grupo. A Portobello Shop atua como franqueadora do Grupo, desenvolvendo o varejo da marca através da rede de lojas próprias e franquias. A Pointer detém a operação industrial dos produtos marca Pointer em Alagoas, com atuação regional no mercado do nordeste, norte e exportação. A Portobello America representa a marca nos Estados Unidos, principal mercado na estratégia de internacionalização do Grupo.

As receitas geradas pelas unidades de negócio são oriundas, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil no Brasil e mercado Internacional.

A Administração do Grupo Portobello avalia o desempenho dos segmentos operacionais divulgáveis, Mercado Interno e Mercado Externo, com base na mensuração do resultado do EBITDA e avalia as Unidades de Negócio de acordo com a rentabilidade da margem bruta. Visando o contínuo aprimoramento de suas divulgações, o Grupo decidiu por incluir algumas informações adicionais na divulgação. As informações por segmento de negócio, são as seguintes:

a. Informações por segmentos divulgáveis entre mercado interno e externo

O lucro bruto e a margem bruta para cada um dos segmentos divulgáveis são apresentados a seguir:

	2026			
	2º trimestre			
	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas				
Receita Líquida	651.277	(30.171)	497.070	184.378
Custo dos produtos vendidos	(404.533)	30.171	(297.789)	(136.915)
Lucro operacional bruto	246.744	-	199.281	47.463
% Margem Bruta	37,9%		40,1%	25,7%
	2026			
	Acumulado 6 meses			
	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas				
Receita Líquida	1.248.462	(57.642)	957.407	348.697
Custo dos produtos vendidos	(802.281)	57.642	(585.232)	(274.691)
Lucro operacional bruto	446.181	-	372.175	74.006
% Margem Bruta	35,7%		38,9%	21,2%
	2025			
	2º trimestre			
	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas				
Receita Líquida	686.794	(29.151)	522.630	193.315
Custo dos produtos vendidos	(434.407)	29.151	(320.118)	(143.440)
Lucro operacional bruto	252.387	-	202.512	49.875
% Margem Bruta	36,7%		38,7%	25,8%
	2025			
	Acumulado 6 meses			
	Consolidado	Eliminações	Mercado Interno	Mercado Externo
Operações continuadas				
Receita Líquida	1.278.649	(67.620)	993.196	353.073
Custo dos produtos vendidos	(802.156)	67.620	(609.983)	(259.793)
Lucro operacional bruto	476.493	-	383.213	93.280
% Margem Bruta	37,3%		38,6%	26,4%

b. Informações por unidades de negócio

O lucro operacional bruto e as margens brutas, por unidade de negócio são apresentadas a seguir:

2026						
2º trimestre						
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	651.277	(30.247)	261.639	53.272	260.162	106.451
Custo dos produtos vendidos	(404.533)	13.992	(140.514)	(48.540)	(140.514)	(88.957)
Lucro operacional bruto	246.744	(16.255)	121.125	4.732	119.648	17.494
Margem Bruta	38%	54%	46%	9%	46%	16%
2026						
Acumulado 6 meses						
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	1.248.462	(57.641)	499.395	106.413	491.273	209.022
Custo dos produtos vendidos	(802.281)	53.115	(302.477)	(96.851)	(270.013)	(186.055)
Lucro operacional bruto	446.181	(4.526)	196.918	9.562	221.260	22.967
Margem Bruta	35,7%	7,9%	39,4%	9,0%	45,0%	11%
2025						
2º trimestre						
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	686.794	(29.151)	275.726	63.508	265.938	110.773
Custo dos produtos vendidos	(434.407)	32.464	(167.524)	(57.471)	(147.584)	(94.292)
Lucro operacional bruto	252.387	3.313	108.202	6.037	118.354	16.481
Margem Bruta	37%	(11%)	39%	10%	45%	15%
2025						
Acumulado 6 meses						
Operações continuadas	Total	Eliminações	Portobello	Pointer	Portobello Shop	PBA
Receita líquida	1.278.649	(67.619)	515.107	121.433	506.187	203.541
Custo dos produtos vendidos	(802.156)	67.949	(309.272)	(108.463)	(280.494)	(171.876)
Lucro operacional bruto	476.493	330	205.835	12.970	225.693	31.665
Margem Bruta	37,3%	(0,5%)	40,0%	10,7%	44,6%	15,6%

As informações referentes aos ativos e passivos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações analisadas pela Administração que, por sua vez, toma decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos e passivos consolidados.

35. Itens que não afetam caixa

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Aumento de capital por meio de AFAC	-	86.020	-	-
Capitalização de juros	-	3.866	-	3.866
Contas a pagar de imobilizado	7.369	13.113	126.652	72.346
Variação cambial em contas a pagar de imobilizado	-	-	8.297	21.902
Adições e remensurações ao ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	127.607	5.009	141.998	185.127
Venda de ativo imobilizado a prazo	42.500	1.380	42.500	-

PBG S.A. e empresas controladas
Notas explicativas da administração

Informações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2026

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36. Empresas ligadas e partes relacionadas

As operações entre as empresas do Portobello Grupo envolvem a Controladora e suas Controladas, bem como as pessoas ligadas aos controladores e administradores do Grupo. As operações, referem-se às transações comerciais de compra e venda de produtos acabados, produtos em elaboração e matérias primas, dividendos, processos tributários, locação de imóveis e contratação de serviços de operações logísticas, softwares, infraestrutura e *marketplace*. Abaixo, apresentamos os valores contábeis referente às operações abordadas acima:

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	Controladora	
		30.06.2026	31.12.2025
Controladas			
Transações comerciais			
Créditos com controladas	PBShop	6.696	3.250
Créditos com controladas	PBA	88.394	64.466
Créditos com controladas	CBC	10.884	7.072
Créditos com controladas	PBTech	4.021	1.526
Débito com controladas e pessoas ligadas	CBC	(6.580)	(3.089)
Débito com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(1.127)	(3.424)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(5.406)	(3.533)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBShop	(373)	(432)
Débito com controladas e pessoas ligadas	PBA	(9.322)	(9.761)
Ativos líquidos dos passivos com controladas		87.187	56.075
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Dívidas com controladas e pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	(56.330)	(56.330)
Dívidas com controladas e pessoas ligadas	Mineração	(23.208)	(24.676)
Dívidas com controladas e pessoas ligadas	PBTech	(279)	(2.036)
Dívidas com controladas e pessoas ligadas	CBC	(5.783)	(5.782)
Contas a receber	Hurbana Empreendimentos Imobiliários S.A	195	114
Contas a pagar	Gomes Part Societárias Ltda.	(6)	(13)
Contas a pagar	Daniel Gomes Vieira Ltda.	(5)	-
Contas a pagar	Fiori Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1)	(1)
Outras contas a receber	GTPV Treinamento Empresarial Ltda.	(112)	-
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		(86.129)	(88.724)

(a) Entidades nas quais há acionistas do grupo controlador em posição de controle.

A Controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

Natureza - Resultado	Empresa	Controladora	
		2026	2025
Receitas			
Controladas			
Venda de produtos	PBTech	192	155
Venda de produtos	CBC	129.314	118.187
Venda de produtos	PBA	22.170	57.865
Controladas			
Compra insumos	Mineração	(6.354)	(6.897)
Serviço de cortes	CBC	(3.976)	(2.330)
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Venda de produtos	Gomes Part. Societárias Ltda.	93	109
Venda de produtos	Primavera Administração de Bens e Part. Ltda.	12	44
Venda de produtos	Fiori Empreendimentos Imobiliários Ltda.	827	1.820
Venda de produtos	Jardim Tijucas Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	466	5
Aluguel	Gomes Part. Societárias Ltda.	(223)	(160)
Prestação de serviços	Daniel Gomes Vieira Eireli - EPP	(181)	(930)
Prestação de serviços	Pedra Branca Administração de Locação de Imóveis Ltda.	(11)	(15)
Prestação de serviços	AB Parking	(684)	-
Prestação de serviços	Radio Clube Tijucas Ltda.	(3.675)	-
Outras receitas	Paraty Fundo de Investimento Imobiliário	54.012	-
		191.983	167.853

Sale and leaseback

Conforme mencionado na nota 1.1, a Companhia realizou operação de compra e venda de imóvel com locação atípica (*sale and leaseback*), de sua planta industrial localizada em Marechal Deodoro/AL onde se encontram as operações da Pointer, envolvendo partes relacionadas. A operação foi aprovada na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 24 de março de 2026.

36.1. Remuneração de pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas à pessoal chave da Administração, que compreendem os membros da Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, registradas em 30 de junho de 2026 e 2025, são:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Remuneração fixa				
Salários	2.166	2.736	2.921	3.638
Honorários	3.721	3.735	3.721	3.735
Remuneração variável	699	739	699	993
Plano de previdência	248	319	261	395
Outros	1.598	739	1.703	881
	<u>8.432</u>	<u>8.268</u>	<u>9.305</u>	<u>9.642</u>

37. Eventos subsequentes

Potencial alienação da unidade de negócios Pointer

Em 2 de julho de 2026, o Conselho de Administração autorizou a Diretoria Executiva a prosseguir com o processo de potencial alienação dos ativos e da marca vinculados à unidade de negócios Pointer para a Cerâmica Almeida Ltda.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes usuais, incluindo aprovações societárias, regulatórias e concorrenciais aplicáveis, dentre elas a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Até o cumprimento das referidas condições e a conclusão da transação, as atividades operacionais da unidade Pointer continuarão sendo conduzidas normalmente.

**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão
de Informações Trimestrais dos Auditores Independentes**

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as Informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30.06.2026; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações trimestrais da Companhia para o período findo em 30.06.2026.

Composição da Diretoria

Cesar Gomes Junior – Diretor Presidente

Ronei Gomes – Diretor Vice-Presidente de finanças e de Relações com Investidores

Romael Soso - Diretor Vice-Presidente de Varejo e Inovação

Florianópolis, 12 de agosto de 2026.

Cesar Gomes Junior

Ronei Gomes

Romael Soso

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da PBG S.A, no período de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as informações financeiras intermediárias (Controladora e Consolidado) referentes ao período findo em 30 de junho de 2026, o Relatório da Administração e o relatório emitido sem modificações pela KPMG Auditores Independentes.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as informações financeiras intermediárias se encontram em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

Florianópolis, 10 de agosto de 2026.

Jorge Muller

Cláudio Ávila da Silva

Geraldo L. M. Filho